Diário de Lisboa

Março
1981
Sexta-feira

ANO 60.°
N.° 20 494
15$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

Esta manhã
em Odivelas

Matou uma criança e comeu-lhe o fígado

Depois de matar uma menina comeu-lhe o fígado, esta manhã em Odivelas um jovem natural de Cabo Verde que tudo indica sofrer de doença mental.

Eram oito horas e dez minutos, quando os habitantes de Bons Dias, próximo de Odivelas, ouviram os gritos da pequena Carla Cristina Pinheiro dos Santos, de 8 anos. Tinha saído de sua casa situada na Rua Adelina Abranches, 8, rés-do-chão, direito para ir comprar pão e leite. Já no regresso, por uma vereda através dos campos, foi assaltada pelo servente de pedreiro, que trabalha nas proximidades, o qual lhe vibrou várias facadas, desventrando-a e começando de imediato a devorar-lhe as entranhas: os fígados, como afirmaram os vizinhos que ocorreram juntamente com a mãe da própria vítima, Germana de Jesus Pinheiro de Carvalho, de 30 anos, que de casa acorreu aos gritos da filha.

O autor do crime ainda tentou fugir mas, perseguido pela população, acabaria por ser apanhado e quase linchado, tendo sido conduzido ao hospital onde ficou internado. Não nos foi possível, até ao momento, apurar a identidade do assassino, havendo quem afirme que trabalha no local há dois meses e, embora desse indícios de deficiência mental, nada fazia supor que pudesse cometer um acto de tal gravidade.

A população de Bons Dias está muito impressionada com o crime e em especial, com a frase do criminoso ao ser preso: «já a matei e já a comi».

Duzentos e cinquenta "ultras" portugueses puseram-se às ordens do golpe espanhol

Blas Pinar deve ter uma palavra a dizer

A presença de cerca de 250 ex-militares portugueses de extrema-direita em Espanha (região de Bodajoz), na noite do fracassado golpe, com o objectivo de apoiar os seus correligionários do país vizinho, foi reafirmada pela agência Europa Press, após desmentido do governador civil de Bodajoz, sobre a entrada de tais forasteiros.

A fonte policial de Madrid indicada (mas não revelada por motivos de segurança) pela agência refere que a entrada em Espanha ocorreu não pela fronteira normal, mas por zona menos vigiada, provavelmente a norte de Badajoz. O grupo, constituído por antigos oficiais, sargentos e soldados do Exército colonial, seria comandado por um ex-banqueiro de Luanda, actualmente a dirigir uma empresa instalada em Portugal. Instalado numa quinta, a pouca distância de Badajoz, o grupo utilizou um potente emissor-receptor de rádio para estabelecer contactos com grupos fascistas afins de Espanha, tendo retirado na madrugada do dia 24, convencido do fracasso. Pretendia, ainda, em caso de êxito, lançar um apelo às FA's portuguesas convidando-as a sublevarem-se.

A existência (e objectivos) de grupos activos e organizados e armados de extrema-direita em Portugal, com ligações a Espanha (o ELP teve bases de apoio no país vizinho em 1975), é referida com mais pormenores pelo «DL» no desenvolvimento desta notícia. **Pág. 5**

Greve dos CTT terminou esta manhã

Na sequência de 17 horas de negociações entre a CNS e o representante governamental, a greve dos CTT foi esta manhã levantada. Fontes da CNS indicaram terem sido acordados os pontos antes em litígio e que a negociação saldou-se «numa grande vitória para os trabalhadores, só possível pela sua determinação na luta». **Pág. 8**

Comissão Nacional
Socialista
reúne amanhã

O "negócio" agora é "números": quem tem apoios, quem gasta dinheiro

Não se prevê nada «calma» a reunião de amanhã da Comissão Nacional do Partido Socialista. Alguns problemas, para além da Ordem de Trabalhos, poderão provocar polémica. Em princípio, os 180 membros da CN irão eleger as comissões previstas no regulamento do Congresso: discutir a orientação a imprimir à revisão constitucional e a análise da situação política e partidária. No entanto, e com a proximidade do Congresso, «o negócio é números». De apoios e dinheiros. Quem tem os primeiros e quem gasta os segundos. **Pág. 6**

Mestre do "Sarita" conta sua aventura

O «Sarita» chegou ontem à Docapesca, em Pedrouços. O mestre, António Abente, comentava: «Aquilo estava guardado para qualquer um...» **Pág. 7**

Mikkola irá vencer?

Págs. 14 e 15

"DL" no
Rallye de Portugal
CAMPEONATO DO MUNDO
WORLD CHAMPIONSHIP
CHAMPIONNAT DU MONDE
com
NR
NACIONAL RÁDIO, S.A.R.L.
SANTOS, GUIMARÃES + OLIVEIRA, S.A.R.L.

PS PSD e CDS justificam falta à posse de Melo Egídio

Um despertador que não tocou, um acidente de automóvel e uma alegada «gaffe» foram os motivos determinantes porque o PS, o CDS e o PSD estiveram ontem ausentes da posse de Melo Egídio como chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Aparentemente, o despertador de António Guterres, indigitado pelo PS para representar o partido na cerimónia, não tocou. O jovem dirigente só acordou quando tudo tinha terminado. Recordamos que a cerimónia teve início às 10 horas.

Quanto a Narana Coissoró, que representaria o CDS, teve na véspera um acidente de automóvel e não estaria, ontem, em condições de se deslocar a Belém. O CDS não encontrou quem o substituísse.

O PSD, por seu turno, atribui a uma «gaffe» da Presidência da República a sua não comparência ao acto: um dirigente deste partido diz que o PSD recebeu um «quase convite» surpreendente, e que decidiu não se fazer representar «porque há separação entre o poder civil e o poder militar».

"Flashes"

● **FORAM JÁ CONTACTADAS** pelo Departamento de Pessoal da RDP, para integração imediata, três profissionais afastados na sequência dos acontecimentos do 25 de Novembro: António Tadeu (Programação), Rui Pedro (Informação) e Afonso Henriques (técnico). Dois outros elementos aguardam ainda contacto por os respectivos processos estarem ainda em análise: Eugénio Alves (Informação) e Armando Carvalheda (Programação).

● **A ACTUAL DIRECÇÃO** do Sindicato dos Jornalistas continua a analisar e a debater a situação surgida com as próximas eleições, no dia 26 do corrente, para os corpos gerentes do S.J. Tudo parece apontar para o aparecimento de duas ou três listas. Só na próxima segunda-feira, no entanto, é que a Direcção irá decidir se apresentará (ou não) uma candidatura. Um certo impasse, portanto.

● **DECORREU ESTA MANHÃ,** na Assembleia da República, a discussão sobre a protecção legal aos Conselhos de Redacção. Pretende-se que os elementos que integram os CR'S desfrutem do apoio legal de que já gozam, por exemplo, delegados sindicais e membros das Comissões de Trabalhadores.

● **LISBOA VAI TER** mais uma estação de radiodifusão. O Estado acaba de conceder ao Rádio Polo Norte, com sede no Caramulo, licença de aumentar a sua potência e instalar novos emissores.

● **«PORTUGAL HOJE»:** Edmundo Pedro substitui Jorge Galamba como administrador.

● **A ORGANIZAÇÃO DE LIBERTAÇÃO DA PALESTINA (OLP)** criou uma estação de rádio com emissões em hebreu, «destinada a intensificar o diálogo com as forças israelitas progressistas» – anunciou um membro do Comité Executivo da OLP.

Despacho da SECS

Redacções da RDP com 5 profissionais devem eleger CR's

O secretário de Estado da Comunicação Social, Luís Fontoura, determinou, por despacho, que em cada Redacção da RDP com mais de cinco jornalistas profissionais sejam constituídos Conselhos de Redacção.

O despacho esclarece que à Comissão Administrativa da RDP cabe, tão-somente, o «reconhecimento dos Conselhos de Redacção constituídos».

Acrescenta, além disso, que não é atribuição da Comissão Administrativa «definir, apreciar ou sequer valorar os métodos de eleição e o regulamento, definido pelos jornalistas, que conduziram à formação dos CR's».

Este esclarecimento é prestado em função do facto de a Comissão Administrativa da RDP ter levantado dúvidas quanto à aplicação prática da lei que determina a criação de Conselhos de Redacção. Estas dúvidas – observa o despacho – «têm conduzido em última análise ao não funcionamento dos CR's na RDP.»

O despacho pormenoriza ainda que os CR's da RDP são eleitos de entre e pelos próprios jornalistas ao serviço da empresa. Aos jornalistas «assiste exclusivamente a legitimidade para definir a constituição dos CR's, modo de eleição e regulamento interno, no cumprimento estrito das normas legais em vigor».

Os CR's serão presididos pelo director de Informação ou seus representantes.

Curso em Lisboa para profissionais de expressão portuguesa

Um curso de Comunicação Social destinado a profissionais e candidatos à profissão, oriundos dos países africanos de expressão portuguesa, está em vias de ser organizado em Lisboa, segundo a ANOP.

A iniciativa é patrocinada pela SECS, que está a tentar assegurar o apoio da Direcção-Geral da Cooperação quanto à concessão de bolsas.

Está previsto que o curso tenha uma frequência de 150 pessoas, das quais cerca de cem de Angola, 12 da Guiné-Bissau, 15 de Cabo Verde, 6 de S. Tomé e Príncipe e um número ainda indeterminado de Moçambique.

Para os angolanos e moçambicanos não estão ainda garantidas as bolsas de estudo normalmente atribuídas pela DG da Cooperação, «mas o assunto está a ser objecto de conversações». Uma delegação oficial angolana ligada ao sector da Comunicação Social encontra-se já em Lisboa para se inteirar do programa do curso, o qual, em princípio, terá a duração de um ano.

CI/ANOP com Barroso

O Conselho de Informação para a ANOP reuniu-se ontem com o director da Agência, José Manuel Barroso.

Durante a reunião, representantes dos vários partidos pediram esclarecimentos a José Manuel Barroso, nomeadamente sobre se há ingerências do Poder na ANOP (UDP) e se há critérios políticos na promoção dos jornalistas (PCP).

O PS perguntou se o estatuto jurídico da ANOP é satisfatório, o MDP colocou o problema das relações com os Governos Regionais, o PPM, o da suficiência (ou não) das verbas da Agência, e o PSD, o recente despacho de Luís Fontoura sobre os jornalistas desempregados.

Barroso respondeu que não há interferências do Poder; que a promoção dos jornalistas não corresponde a critérios políticos; defendeu que os estatutos da ANOP deveriam ser revistos; e disse estar de acordo com a admissão prioritária dos jornalistas desempregados, mas desde que os candidatos, quanto à ANOP, sejam aprovados em concurso. Relativamente a verbas, considerou insuficiente o orçamento da Agência.

SNTCT

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
Av. da Liberdade, 240 - 1º - Tel 575912/575961 - 1200 Lisboa

MESA DO PLENÁRIO NACIONAL

COMUNICADO N.º 1/81

PLENÁRIO NACIONAL DO SNTCT

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 97.º dos Estatutos do SNTCT, convoco os Associados do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações a reunir em Plenário Nacional, em primeira convocatória, no dia 21 do mês de Março de 1981, pelas 14 horas, na Sede Social da Associação «VOZ DO OPERÁRIO» sita na Rua Voz do Operário, 13, Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. — DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO SNTCT, DO ANO DE 1980
2. — DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO SNTCT PARA O ANO DE 1981
3. — 1.º CONGRESSO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DAS COMUNICAÇÕES E TELECOMUNICAÇÕES (FNSCT); PARTICIPAÇÃO DO SNTCT
4. — INFORMAÇÕES

Não estando presentes a maioria legal dos associados à hora indicada, ficam os associados convocados a reunir em Plenário Nacional meia hora depois em segunda e última convocatória, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, funcionando o Plenário com qualquer número de Associados presentes.

Lisboa e Sede Social do SNTCT, em 5 de Março de 1981

O PRESIDENTE DA MESA DO PLENÁRIO NACIONAL
(Agostinho Silveiro dos Santos Silva)

TEATRO do MUNDO

COGUMELOS

NO TEATRO **VASCO SANTANA**

todos os dias às 21.30
dom. às 18.00
sub sec

dir. Jorge Listopad

SEGUNDA-FEIRA HÁ ESPECTÁCULO ÀS 21.30!!!

PUB.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA ZONA SUL

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 6-3.º D - LISBOA-1
TELEFONES 4 17 51 - 53 55 47

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do art.º 77.º dos Estatutos do **Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul** é convocada para dia 21 de Abril de 1981 a Assembleia Eleitoral para eleição dos novos Corpos Gerentes.

Funcionarão, das 9 às 24 horas na sede do Sindicato, e das 9 às 21 horas nos locais abaixo indicados, as seguintes Mesas de Voto:

DISTRITO	LOCAL DA MESA DE VOTO
AÇORES	Rua da Misericórdia, 34 - PONTA DELGADA R. Conselheiro de Medeiros, 27, r/c - HORTA
BEJA	Hospital Distrital de Beja (junto ao Bar)
ÉVORA	R. Alcáçovas de Cima, 1-A - 1.º - ÉVORA
FARO	Hospital Distrital de Faro
LISBOA (sede)	Pr. Marquês de Pombal, 6-3.º Dt.º - LISBOA
PORTALEGRE	Hospital Distrital de Portalegre
SANTARÉM	União Sind. Santarém - R. José Cardoso Silva Jr., 8
SETÚBAL	Praça do Quebedo, 4 - SETÚBAL

Chama-se a atenção dos sócios que residam nos Concelhos de **Almada, Seixal e Barreiro** de que, embora pertencendo ao distrito de **Setúbal**, deverão votar em **Lisboa (sede)**.

Os Cadernos Eleitorais serão afixados na Sede e Delegações, a partir de 21 de Março de 1981.

Chama-se ainda a atenção para o **Art.º 87.º – VOTO POR CORRESPONDÊNCIA:**

1 - O voto é secreto.
2 - Não é permitido voto por procuração.
3 - É permitido o voto por correspondência, desde que:
a) A lista seja dobrada em quatro e contida em sobrescrito fechado;
b) Do referido sobrescrito conste o número e a assinatura reconhecida pelo notário, ou abonada por autoridade administrativa;
c) Este sobrescrito seja introduzido noutro e endereçado ao Presidente da respectiva Mesa de Voto, pelo correio e registado.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

ponto a ponto

● A propósito de um **anúncio publicado em vários jornais** (incluindo o «DL») em que o PC(R) publicitava um colóquio sobre o aniversário da fundação do PCP, a realizar hoje no Teatro Vasco Santana, vem a secção de Informação do Partido Comunista Português esclarecer que «o 60.º aniversário do PCP será, como é sabido, assinalado em todo o país por múltiplas e diversificadas iniciativas promovidas pelas organizações, militantes e amigos do partido, salientando-se a sessão comemorativa a realizar amanhã à tarde no Campo Pequeno». Em relação ao referido anúncio, o PCP considera-o «uma provocação, inserida numa ridícula, mas desavergonhada tentativa de apropriação, por um grupelho anticomunista, da história e da luta dos comunistas portugueses e do seu partido».

COLÓQUIO

✱

SOBRE O 60º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO PCP

✱

6ª-feira — dia 6 — às 21h

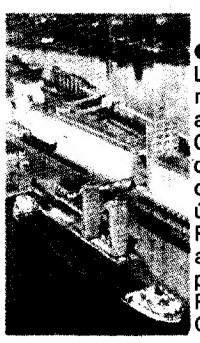
no Teatro Vasco Santana

Organização do Comité Regional de Lisboa do PC(R)

● **O tenente-coronel Vítor Alves** partiu ontem para uma viagem de dez dias aos Estados Unidos e Canadá, onde efectuará contactos com comunidades portuguesas. Este membro do Conselho da Revolução desloca-se na qualidade de presidente da comissão organizativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades. Vítor Alves encontra-se com representantes de Associações de Emigrantes, no âmbito de embaixadas e consulados.

● Ao princípio da tarde, no Ministério dos Transportes e Comunicações, **o ministro Viana Baptista** dá posse aos novos gestores de diversas empresas públicas, designadamente: da Rodoviária Nacional, CP, Dragapor e Companhia Nacional de Navegação.

● **Pinto Balsemão,** na sua qualidade de presidente do PSD, felicitou Calvo Sotelo, presidente do Governo espanhol, pelo seu mandato governativo. Na sua mensagem, Balsemão faz votos para que o novo Governo da UCD «possa contribuir para o estreitamento dos laços de amizade fraternal com o povo português, tendo em vista a consolidação da democracia na Península Ibérica e a sua completa integração nas Comunidades Europeias».



● O embaixador cessante do Reino Unido em Lisboa, lorde Moran, que deixou ontem o nosso país por ter sido nomeado alto-comissário do Governo britânico no Canadá, exprimiu, numa mensagem de despedida, «satisfação por as relações entre os dois países terem prosperado ao longo dos últimos anos» e afirma que «recordará Portugal e os portugueses com grande afeição. Declara ainda ter sido um grande prazer receber o Presidente da República de Portugal, na visita que este fez à Grã-Bretanha em 1978.

● O secretário nacional e membro da comissão política do PAICV, Olívio Pires, estabelecerá entre hoje e o próximo dia 9, em Lisboa, contactos com **cabo-verdianos radicados em Portugal.** Olívio Pires irá ainda a Havana, onde explicará os acontecimentos políticos em Cabo Verde após o golpe de Estado na Guiné-Bissau. Durante a estada de três dias em Lisboa, Olívio Pires não estabelecerá contactos oficiais com as autoridades portuguesas.

A outra economia de Orio Giarini

«A economia isolada é reducionista». Num relatório para o Clube de Roma, Giarini lança-se ao ataque contra o imperialismo dos «profissionais» dessa disciplina

Jacqueline Grapin
Serviço exclusivo «Le Monde-Dimance»/«DL»

Sob o título «Dialogue sur la richesse et le bien-être» (Diálogo sobre a riqueza e o bem-estar) publicou Orio Giarini, do Instituto Superior de Estudos Europeus de Genebra, um relatório dirigido ao Clube de Roma no qual expõe uma nova forma de abordar os problemas do desenvolvimento tanto nos países industrializados como nos outros. O livro põe em causa a visão tradicional dos macro-economistas tanto liberais como marxistas. Orio Giarini é actualmente secretário-geral da Associação Internacional para o Estudo da Economia de Seguros, tendo sido anteriormente chefe da Divisão da Economia Industrial no Instituto Batell e secretário-geral do Movimento Federalista Europeu. Já publicou um outro livro **La civilisation technicienne à la derive** (A civilização tecnicista à deriva) na Editora Dunod, em 1980, de colaboração com Henri Loubergé. A sua nova obra, posta no mercado em língua inglesa sob o título **Eaith and welfare** (Riqueza e bem-estar) nas edições Pergamon Press, será publicada em francês na próxima Primavera pelas Edições Economia.

– O senhor propõe-se medir o aumento real de riquezas através daquilo a que chama o «património» e não através da actividade económica...

– Sim. Em vez de contarmos só com a evolução da actividade económica, medida em aumento do PNB, há que apreender o conjunto dos «stocks» que fazem a riqueza. Mas o primeiro problema está em garantir uma boa integração dos valores monetarizados e não monetarizados. Trata-se de fazer uma síntese entre economia e ecologia de maneira a contar tanto a erva não poluída, que em geral não é arrolada, como a erva poluída que o é, porque a fazem crescer.

– Como avaliar uma coisa que não é monetarizada?

– Há que encontrar um acordo político sobre a noção de valor em função do meio-ambiente cultural que varia de país ou comunidade para país ou comunidade. Oponho-me à ideia de que existe um valor económico universal o que, aliás, tem consequências filosóficas muito importantes: segundo a noção de valor que mede os fluxos de acordo com critérios industriais, fazer ácido sulfúrico na Argélia ou na China ou na África do Sul ou na URSS ou aqui em França dá sempre a mesma coisa. Mas para mim não. A partir do momento em que se integram as noções qualitativas, o quadro cultural, os problemas do meio-ambiente, etc., terá que se deixar ao critério de cada país o cuidado de apreciar o valor real de uma mesma produção. Isto altera tudo.

– E como é que o senhor mede isso?

– Sociólogos, antropólogos, numerosos especialistas de ciências humanas, que não são economistas, têm vindo a atacar um pouco por toda a parte a noção de indicadores sociais avaliando antes as realizações económicas com referência a objectivos como o nível de mortalidade ou de saúde. Esses especialistas percebem que todos os indicadores até agora utilizados terão o seu interesse mas são marginais. O que lhes falta é uma teoria do valor.

– Mas em que é que consiste esse valor de referência? Como o define o senhor?

– Essa noção de valor é um «não sistema» no sentido em que eu nego que possa existir um valor único em todas as partes do Mundo a todos os momentos.

– Trata-se então de dar prioridade às análises sociopolíticas em detrimento das análises económicas?

– De prioridades nada sei. Em certos casos talvez seja assim. Mas o que é preciso sobretudo é deixar bem claro que a actividade económica se desenrola num certo quadro que a condiciona e que isolá-la desse quadro leva a aberrações.

– Medir o aumento da riqueza em vez da actividade económica não implicará consequências políticas muito explosivas, na medida em que irá evidenciar um certo número de inconvenientes do sistema actual os quais são hoje prudentemente camuflados?

– Não, a meu ver, passa-se exactamente o contrário. A minha opinião política é a de que a extrapolação do sistema económico actual conduz ao impasse à frustração a vários níveis e à exarcebação dos conflitos. Não sou contra os conflitos, pode haver conflitos positivos, mas o que é preciso é que eles não nasçam da inadequação do sistema vigente em relação ao meio cultural. Na realidade, há uma quantidade de recursos não monetarizados que entram em linha de conta na apreciação das desigualdades. Ganhar mil dólares em Nova Iorque não é o mesmo que ganhá-los em Nova Delhi. De dia para dia a diferença entre esses mil dólares é maior. Para mim, a riqueza é o conjunto dos recursos mesmo daqueles aos quais temos livre acesso e que contribuem para a nossa vida. É essa a riqueza que conta e não aquela que contabilizamos.

– O senhor defende sobretudo a economia de auto-suficiência que permite a cada comunidade local ser independente? Prefere essa economia à que decorre da actual divisão geográfica do trabalho, e que implica que se compre quase tudo lá fora?

– Procuro evitar esse dilema. O economista agarra em tudo o que é monetarizado, «optimiza» tudo isso e não se preocupa com o resto. No outro sistema, verifica-se o inverso: não se quer saber da economia para nada. Para nos adaptarmos à nossa época temos de «optimizar», levando em conta numerosos factores alguns dos quais não monetarizáveis. A economia, isolada, é reducionista. Permite esclarecer certas coisas a curto prazo. Mas quando se introduzem as noções de tempo e de espaço fica-se perdido. Não sou pela ecologia contra a economia ou o inverso. Sou pelas duas coisas em conjunto.

– Acha que os ecologistas conseguiram conceptualizar suficientemente o seu sistema de valores?

– Não, estão ainda a nível intuitivo...

– E de contestação?

– Contestação intuitiva... Quando recentemente falei com Ivan Illitch apercebi-me de que o tipo de questões com que os ecologistas se prendem não está muito distante das que preocupavam Adam Smith. Toda a economia nasce da questão de saber quais as actividades que produzem riqueza. O livro de Adam Smith, publicado em 1776, («A Riqueza das Nações») era a síntese dos esforços assim definidos. Mas à medida que o tempo foi passando ninguém voltou a pôr em causa as premissas desse raciocínio. E o mecanismo interno da revolução industrial gripou.

1 mais 1 não é igual a 2

– Para os países em vias de desenvolvimento...

– Haveria que começar por medir o nível de riqueza desses países em função daquilo que é comparável mesmo ao nível dos indicadores como a taxa e o grau de mortalidade que podem, aliás, ser definidos como objectivos sociais. Permita-me que abra um parêntesis: é muito interessante verificar como a economia actual deixou de se preocupar com a medição dos objectivos por tanto cuidar de medir os fluxos.

– Quais os grandes objectivos de uma sociedade?

– Há cinco séculos que a revolução cultural europeia se baseou numa visão analítica das coisas que consiste em dizer: adiciono elementos de riqueza especializando-me em cada um desses elementos e depois faço uma soma. O todo é igual à soma dos elementos constitutivos. E assim os economistas disseram: a vida e a riqueza são compostas por muitas coisas. Mas nós só nos ocuparemos das que são mensuráveis e que se submetem às leis monetárias. Ora, se 1 mais 1 não é igual a 2, mas a 2,5 o que é o caso, temos que nos render à evidência de que as interferências entre os sistemas são mais importantes que a necessidade de os encararmos separadamente.

– Mas os economistas sabem muito bem que 1 mais 1 é igual a mais que 2 e é a isso que eles chamam sinergia...

– Sim. Eles dizem muitas coisas correctas a nível micro-económico, mas a nível macro-económico estão presos a noções mais tradicionais, elementares. Dir-se-á também que os economistas integram hoje muitos fenómenos não monetarizados, como aqueles que se referem à economia do casamento, à economia do crime, etc. Eu contesto essa visão, porque em vez de mergulharem na realidade da vida, esses economistas tentam tomar da vida aquilo que lhes interessa e integrá-lo no seu sistema reducionista.

– Como definir de modo mais realista e completo os objectivos da vida social?

– Há muitos indicadores que implicitamente definem objectivos. Todos eles têm em comum o facto de descreverem níveis de bem-estar. Níveis de educação, de alimentação, de esperança de vida. Vê-se então, por exemplo, que no Sri Lanka a esperança de vida é mais ou menos comparável à dos EUA quando o rendimento nacional é trinta e seis vezes mais baixo. Mas o que não podemos dizer é que os habitantes de Chicago e de Washington que têm muito mais hospitais, são trinta e seis vezes mais ricos, se ao fim e ao cabo só têm esperança de viver tantos anos como os habitantes do Sri Lanka.

Com isto não quero dizer que seja necessário reconstruir uma noção de valor que seja igual para todo o Mundo. Há coisas comparáveis como a duração de vida e cuja qualidade deve ser examinada, tendo em conta por exemplo a doença, o cansaço, etc. Os níveis de educação também não se medem pelo facto de saber se toda a gente conhece Shakespeare. Há que deixar em tudo uma margem tão ampla que a discussão sobre a definição da riqueza venha a constituir um dos objectivos, o debate político.

ADAPTAÇÃO

– Isso levanta certamente e «a priori» muitos problemas políticos. Primeiro, a quem competirá decidir? Ao governo ou aos governados? Nos EUA e na Europa Ocidental são mais ou menos os grupos de pressão e as grandes companhias que decidem isso com os governos; nos países socialistas são apenas os governos, etc. O senhor não estará a pôr em causa o sistema político no seu todo?

– Não vejo as coisas nesses termos. Hoje o desenvolvimento económico está em crise um pouco por todo o lado. É, ao mesmo tempo, uma situação limitativa e um problema de ordem cultural, função do quadro de referência filosófica da Europa e dos EUA. Isto é assim em todo o Mundo na medida em que as elites dirigentes de quase todos os países foram formadas nesse quadro. Ora tudo isto gera frustrações não porque a realidade seja má, mas porque o quadro cultural que permite interpretar essa realidade está ultrapassado. Essas referências culturais geram o paradoxo de fazer surgir a realidade como irracional. Ora a irracionalidade, quando se detecta, reside mais no observador que na coisa observada. O problema que se põe é, pois, o da readaptação cultural.

– Que já está em marcha?

– Vejo à minha volta certas formas de mutações culturais que passam ainda por marginais, mas que revelam estar já a readaptação em marcha.

– Isso não virá pôr ainda mais em xeque a economia que se ensina nas «business schools» americanas, quando os critérios de valor se vão tornando cada vez mais complexos e distintos à medida que nos encaminhamos para a Europa e para os países do Sul?

– Não estou muito certo disso. O americanismo tem sido, de há muitos anos a esta parte, a maneira mais eficaz de gerir a revolução industrial e na medida em que todos os outros países começaram também a gerir a revolução industrial assim se tornaram americanos. O país mais americano destes últimos vinte anos foi a França, que se adaptou às condições da vida industrial, de tal modo que tem sido a nação europeia mais empreendedora das últimas duas décadas...

– Quer isto dizer que a França terá de fazer mais esforços em sentido inverso para se readaptar?

– Não. Quem terá de fazer mais esforços será a América, porque a Europa tem muita inércia herdada do passado, inércia que até agora tem jogado num certo sentido e que no futuro corre o risco de jogar no inverso. O país que sofrerá a maior crise será, sem dúvida os EUA. Sobretudo porque não tem procurado adaptar-se. Estava em perfeita harmonia com os seus dados culturais para gerir a revolução industrial e foi isso que o colocou à cabeça do mundo. Hoje terá que mudar.

– Quem irá resistir mais ao movimento de mudança no interior dos EUA?

– A realidade do poder americano é muito mais difusa a ambígua do que aquilo que se diz. As grandes companhias, os poderes constituídos sentem a situação actual como uma situação de incerteza. Quando reagem de modo excessivamente duro é porque – pelo menos assim o creio – não têm confiança em si próprios. Toda a minha experiência me convence disso.

– Os países do Leste não aplicaram assim tanto as ideias económicas nem a gestão à americana e no entanto...

– Encontram-se na mesma situação, porque todos nós vivemos dois séculos de revoluções industriais que foram determinadas, no plano cultural e filosófico, por um certo número de premissas. Refiro-me ao cartesianismo

Continua na pág. 4

Timor-Leste e Indonésia

Importantes revelações

O professor indonésio Ernest Utrecht declarou ontem, que Adam Malik deu em 1975 garantias ao então ministro português dos Negócios Estrangeiros, Melo Antunes, de que a Indonésia garantiria o direito à autodeterminação de Timor-Leste.

Adam Malik, então ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio e actual vice-presidente, teria também dado a Melo Antunes «garantias formais» de que a Indonésia não invadiria o território, segundo Utrecht.

Ernest Utrecht sublinhou que foram posteriormente os elementos mais radicais que pressionaram o Governo indonésio para a invasão.

Ernest Utrecht proferiu estas declarações num colóquio realizado no teatro «A Comuna», em Lisboa, sobre a situação em Timor-Leste.

Na sua palestra, Ernest Utrecht, catedrático indonésio exilado em Sydney, Austrália, referiu-se à existência de uma oposição, nos quadros superiores das Forças Armadas indonésias, à manutenção da intervenção em Timor que consideram ser um «beco sem saída».

Prisões em Maputo protestos de Lisboa

O Governo português repetiu hoje o protesto pela prisão em Maputo de seis cidadãos portugueses, segundo a ANOP de fonte diplomática.

O ministro dos Negócios Estrangeiros André Gonçalves Pereira chamou ontem à tarde, ao Palácio das Necessidades, o encarregado de negócios de Moçambique, a quem solicitou que o protesto fosse transmitido com urgência às autoridades moçambicanas.

Idêntico protesto já havia sido feito em Maputo pelo embaixador português, José Cutileiro.

UMC em conferência nacional

A União das Mulheres Comunistas (UMC) anunciou ontem em Lisboa as linhas de orientação da sua primeira conferência nacional, a realizar nos dias 7 e 8 de Março na Faculdade de Letras.

Em reunião com os órgãos de Comunicação Social, dirigentes da UMC, organização do Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP), disseram que «depois do 25 de Abril a situação real da mulher trabalhadora em Portugal não se alterou quanto ao fundamental».

A UMC acrescentou que «a política de todos os Governos que temos tido tem agravado as condições de vida do conjunto do povo aumentando o desemprego e alargando a miséria e a fome», e nomeadamente «a situação das mulheres trabalhadoras».

As dirigentes da UMC salientaram que «nem a situação de discriminação e exploração da mulher se resolverá à margem da libertação do conjunto dos explorados e oprimidos, nem a luta pode ser vista como uma luta independente, conduzida contra os homens enquanto homens».

PCUS elogia PCP

O Partido Comunista da União Soviética afirmou ontem ter «em alta consideração a firme posição internacionalista do Partido Comunista Português».

A afirmação vem numa mensagem do PCUS ao PCP a propósito do 60.º aniversário deste. Na mensagem, o PCUS sublinha «o esforço do PCP pela consolidação do Movimento Comunista Internacional e de todas as forças anti-imperialistas».

«Este esforço» – diz a mensagem – «assume especial significado na presente situação internacional, que é caracterizada pelas intrigas dos círculos imperialistas, de todos os inimigos da paz e do socialismo, que são perigosas para a paz e o progresso.»

O PCUS diz que «os comunistas portugueses, sendo verdadeiros patriotas, defendem vigorosamente o rumo da independência da política externa portuguesa, necessária para o desenvolvimento de relações de igualdade com todos os países».

A situação em El Salvador

GSAL acusa os EUA

O Grupo de Solidariedade com a América Latina, GSAL, acusou ontem, em Lisboa, os Estados Unidos de serem «o único país a interferir com peritos militares, material de guerra e suporte financeiro» na guerra que actualmente se tratava em El Salvador.

De assinalar que a denúncia pública do grupo (que é uma estrutura do Centro de Documentação Amílcar Cabral, Cidac), foi feita em véspera da chegada a Lisboa de uma delegação norte-americana em viagem pela Europa com o objectivo de obter apoios políticos para a posição que os Estados Unidos pretenderão assumir no conflito e na sua resolução a favor dos interesses de Washington.

Para o GSAL, o que se passa em El Salvador «não é o resultado de um confronto interblocos», mas «o produto de uma situação de opressão e genocídio à qual se opõem um povo inteiro em luta pelo direito à democracia e à liberdade».

PDC contra o seu secretário-geral

O Secretariado Nacional do Partido da Democracia Cristã (PDC) reafirmou ontem que o secretário-geral, Santos Ferreira, se encontra suspenso de funções até conclusão do processo disciplinar que lhe foi instaurado.

Face às declarações prestadas por Santos Ferreira à ANOP, em 26 de Fevereiro, o secretariado lamentou que o dirigente suspenso «não respeite a decisão maioritária de um órgão partidário hierarquicamente colocado a seguir ao conselho nacional» – referiu um informador do PDC.

O secretariado «lamentou ainda que o militante Santos Ferreira não acate as decisões, a que ele proóprio se vinculou na qualidade de secretário-geral, tomadas nas reuniões daquele órgão em 24 de Janeiro e 29 de Maio de 1980».

Para Freitas do Amaral as F A devem ter "um único patrão"

O presidente do CDS, Freitas do Amaral, afirmou que as Forças Armadas devem ter «um único patrão, ser unidependentes e não pluridependentes».

O líder centrista falava no aeroporto da Portela, no seu regresso de Bruxelas, onde foi eleito presidente da União Europeia das Democracias Cristãs (UEDC).

Respondendo à pergunta de um jornalista baseada no discurso do Presidente Eanes, considerou totalmente errada e inaceitável a concepção de pluridependência para as Forças Armadas e acrescentou que, se elas fossem colocadas «na dependência simultânea do PR, do Parlamento e do Governo isso significaria que não haveria Forças Armadas em Portugal».

As FA, por definição, têm de ser um corpo hierarquizado e disciplinado, têm que ter um único patrão, têm que ser unidependentes e não pluridependentes» – acrescentou.

Para Freitas do Amaral, «o único patrão» deve ser o Governo, sublinhando que «sobre esse ponto não pode haver qualquer cedência».

Recordando a reunião da UEDC, Freitas do Amaral disse assumir a responsabilidade do cargo sozinho, mas desejar oferecer a honra ao CDS, à AD e a Portugal.

Embora a situação portuguesa não tenha sido objecto de debate na reunião da UEDC, o dirigente centrista apresentou sobre ela, um relatório.

Nele reafirma que perante «a contradição de projectos políticos» como o da AD e o que diz «ser animado por Eanes», a estratégia é continuar a afirmar a total independência e autonomia do projecto da AD, que não tem de ser posto de parte, nem adiado, pelo facto de Ramalho Eanes ter sido eleito Presidente».

Na reunião dos dirigentes mundiais democratas-cristãos, em Bruxelas, Freitas do Amaral referiu à moção de solidariedade com as forças democráticas espanholas e de congratulação pela sua vitória.

Lembrou também a moção aprovada quarta-feira sobre El Salvador, de apoio a Napoleon Duarte, responsável pelo Governo «esforçando-se por construir uma democracia autêntica, e contra as forças que (...) pretendem implantar uma ditadura comunista».

Cimeira da AD

Tendo como ordem de trabalho a revisão da Constituição, iniciou-se a meio da manhã uma reunião dos dirigentes da AD. Pelo PSD, participam, Francisco Pinto Balsemão, Mário Raposo, Pedro Roseta e Ângelo Correia; pelo CDS, Diogo Freitas do Amaral, Basílio Horta e Lucas Pires; e pela PPM, Gonçalo Ribeiro Teles, António Borges de Carvalho, Henrique Barrilaro Ruas e Sousa Lara.

A outra economia de Orio Giarini

Continuação da pág. 3

e ao positivismo que deram dois grandes ramos: o liberalismo ocidental e o marxismo oriental (soviético e outros). Os dois fazem parte desse fenómeno da industrialização. No Ocidente foi um pouco mais eficaz porque soube orientar melhor a distribuição dos recursos, deixar livre curso ao espírito de iniciativa, etc. Por outro lado, o sistema marxista parte das mesmas premissas filosóficas. A noção de valor é a mesma à partida.

Mesmo quando os economistas modernos evoluem um pouco, é evidente que os seus pontos de referência continuam a ser os mesmos filósofos: os que desenvolveram o cartesianismo e uma certa noção da revolução industrial fundada, ela também, na ciência e na tecnologia.

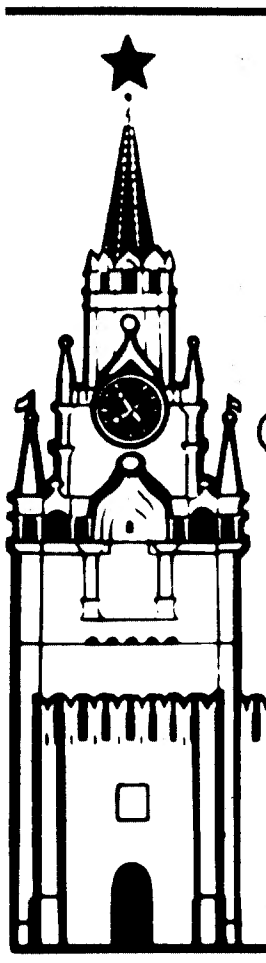
A aposta marxista é uma simples aposta **rousseaunista** sobre a ideia de que o poder pode representar as massas e cortar cerce o antagonismo de classe. Era também um sonho da revolução industrial.

– Os países marxistas aplicaram a sua revolução industrial mais ao domínio militar que ao civil...

– Isso é uma questão marginal em relação aos problemas filosóficos, mas no domínio dos factos é de grande importância. Isso mostra que para fugir à economia, isto é, à lei dos rendimentos decrescentes dos investimentos e a tudo o mais, eles se lançaram no domínio militar. São incapazes de se submeterem a uma «optimização» em termos de custos e de lucros.

– Quer dizer que os russos conseguiram escapar a essa tirania da economia, enquanto os americanos não lhe fogem?

– Não. Ninguém lhe pode fugir. Porque todos os sistemas se vão tornando cada vez mais dispendiosos e cada vez mais vulneráveis. Com a guerra iraquiano-iraniana ficou bem à vista que os carros podem ser muito modernos, mas isso torna-os difíceis de utilizar porque levantam problemas de logística e de gestão do sistema. É como uma máquina de lavar que exige uma grande correcção no seu uso, uma ligação à rede eléctrica, etc.. A tal ponto que por vezes a lavadeira é muito mais útil. Quanto mais eficaz se torna a tecnologia menos se adapta ao meio. Veja como os americanos falharam quando foram buscar os reféns a Teerão. Têm sistemas muito eficazes, mas só se tudo correr sem falhas imprevistas. O Conde de Monte Cristo é inconcebível no nosso mundo moderno onde tudo está aperfeiçoado: a lei dos rendimentos decrescentes funciona em todos os domínios, mesmo no militar.



viagens para jovens à URSS

Páscoa -- 1º maio

verão --

UMA SEMANA EM MOSCOVO e LENINGRADO com tudo incluído

25000$00

na Páscoa: 20% desconto para estudantes

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Sede da JCP – R. Sousa Martins, 8 1000 Lisboa

Telef. 557349 / 557364

ao serviço do Povo e da Pátria

60 anos de luta

SESSÃO COMEMORATIVA

com ÁLVARO CUNHAL

PCP

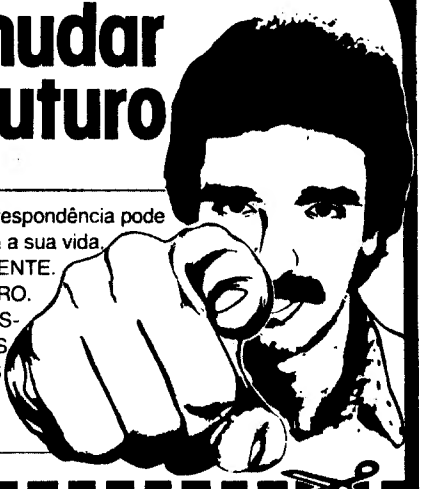
1921·1981 60 ANOS

7 MARÇO ÀS 15 H.

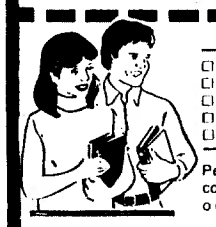
CAMPO PEQUENO

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

este anúncio pode mudar o seu futuro



Um curso por correspondência pode transformar toda a sua vida. Seja INDEPENDENTE. GANHE MAIS DINHEIRO. TIRE POR CORRESPONDÊNCIA UM DOS NOSSOS CURSOS ENVIE **HOJE MESMO** ESTE CUPÃO.



☐ COSTURA ☐ RADIO, ELECTRÓNICA, TV
☐ FOTOGRAFIA ☐ DESENHO E PINTURA
☐ RELAÇÕES PÚBLICAS ☐ ELECTRICIDADE
☐ VENDAS / MARKETING ☐ INGLÊS
☐ **CONTABILIDADE** ☐ SECRETARIADO

DL/21

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒ GRÁTIS

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

CEC – ÁLVARO TORRÃO * Rádio Escola

Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA CODEX - Telef. 54 31 36

Polícia Marítima averigua

Arrastão espanhol apresado ao largo

A Polícia Marítima do porto de Leixões procedeu hoje à recolha das declarações do mestre e da tripulação do pesqueiro espanhol «Conzalez Parada», apresado na madrugada de ontem ao largo da Figueira da Foz.

O mestre do barco, José Area, nega que estivesse a pescar em águas territoriais portuguesas quando o «Gonzalez Parada» foi interceptado por uma corveta da Armada.

As autoridades marítimas estão convencidas de que a tripulação do pesqueiro procedia na altura do apresamento a preparativos de pesca numa zona em que é proibido o arrasto.

José Area declarou hoje à Polícia Marítima de Leixões que «o pesqueiro ia apenas a passar no local» e que «não estava a trabalhar».

Um informador da Polícia disse que os mestres e o armador do pesqueiro incorrem na multa mínima de três mil e duzentos contos.

No caso de quererem pagar a multa voluntariamente, o barco poderá zarpar imediatamente – acrescentou – mas se mantiverem as alegações e a recusa de liquidar a multa, «o capitão do porto de Leixões decidirá, face às provas produzidas, se o processo deve ou não ser remetido ao tribunal».

O processo está em fase de instrução.

Comissão Política da UDP acusa

Partidos reformistas querem negociar "subversão" da Constituição

Os partidos reformistas querem negociar a «subversão» da Constituição. A acusação procede da Comissão Política da UDP, num comunicado ontem divulgado, que não identifica quais são esses partidos.

A UDP prepara-se para lançar «um grande movimento nacional de opinião e de massas, que denuncie os propósitos reaccionários da AD de subverter a Constituição e os intuitos dos partidos reformistas de negociar aquela subversão». Esse movimento deverá ser precedido por «acções de massas e de esclarecimento a nível nacional, no sentido de defender a actual Constituição».

A mesma reunião da Comissão Política daquele partido dedicidiu também apoiar um «movimento unitário nacional contra a carestia em defesa das condições de vida do povo» e, ainda, em face da actual situação de seca e tendo em conta as medidas aprovadas pelo Governo, mobilizar «a classe operária e os camponeses pobres para defender os seus direitos».

Durante os trabalhos, que decorreram no passado sábado, a UDP preparou também a próxima realização da Conferência Nacional do partido e protestou pela prisão dos seus militantes José Manuel Esperto e Oliveira, na sede da AEPPA.

Ferroviários

Entretanto, está convocado para o próximo sábado, o II Encontro Nacional dos Ferroviários da UDP, assembleia magna que vai reunir na sede central do partido.

Com a presença de delegados de Lisboa, Porto, Setúbal, Coimbra Entroncamento e Algarve, o Encontro terá como pontos principais da ordem de trabalhos a análise do sector e da situação dos trabalhadores, a unificação da intervenção dos revolucionários e o reforço da organização da UDP no sector.

A intentona em Espanha

Golpistas portugueses atravessaram a fronteira para dar uma mãozinha

A agência Europa Press confirmou a sua notícia de ontem, relativa à entrada em Espanha, durante a noite do golpe falhado (23 de Fevereiro), de um grupo de 250 portugueses, interessado em apoiar os seus correlegionários de extrema-direita.

A confirmação da citada agência surge na sequência da declaração do governador civil de Badajoz de que, após investigações por si ordenadas, não havia indicações da entrada dos ultras portugueses. A Europa Press sublinha que as suas fontes – meios policiais de Madrid – são seguras e que não as revela apenas por motivos de segurança.

«Ex-militares»

Segundo essa fonte, o grupo era constituído por antigos oficiais, sargentos e soldados do Exército colonial português, repatriados de Angola, e comandado por um ex-banqueiro de Luanda, actualmente gerente duma empresa instalada em Portugal e que emprega grande número de ex-militares.

O grupo atravessou, durante a noite, a fronteira na região do Caya, a norte de Badajoz e instalou-se numa quinta, onde, equipado com um poderoso emissor-receptor de rádio, terá contactado imediatamente outros centros clandestinos da extrema-direita espanhola.

Segundo a mesma fonte, esses «voluntários» portugueses, que acompanharam hora a hora os acontecimentos da noite de 23 de Fevereiro, tencionavam – em caso de sucesso do golpe – lançar um apelo às Forças Armadas portuguesas, convidando-as à sublevação.

Na madrugada de 24, já convencidos do malogro da intentona fascista, os golpistas portugueses retiraram para território nacional – disse ainda a mesma fonte policial de Madrid, citada pela Europa Press.

Máquina do ELP ainda funciona?

Por outro lado, e segundo informação veiculada pela Anop, a fronteira do Caya, em Elvas, não registou na noite de 23 para 24 de Fevereiro, movimento anormal. Foi «calmo» e igual aos outros dias» – segundo um funcionário da alfândega.

Todavia, é de presumir que o grupo – onde abundariam certamente antigos membros do ELP/MDLP, que teve em 1975 uma base de apoio na região de Badajoz – tenha atravessado a fronteira, não pela estrada fronteiriça, mas por outros acessos menos conhecidos ou vigiados, como a própria revelação policial sugere.

Registe-se, como o «DL» já indicou em informações publicadas em Setembro de 1980, que é conhecida a existência de grupos organizados e armados de ex-militares, recrutados em massa por algumas grandes empresas nortenhas, e por agrários alentejanos contemplados com extensas reservas.

Tais grupos, articulados ainda por associações legais de ex-militares, tinham previstas – segundo fontes militares e civis deram então a conhecer ao «DL» – acções organizadas de violência entre as eleições legislativas (5 de Outubro) e presidenciais (7 de Dezembro) do Outono passado.

A vitória folgada da AD em Outubro, e a crença num provável êxito de Soares Carneiro em Dezembro, foram razões que pesaram na desactivação dessas acções de força, destinadas a criar um clima de instabilidade e favorecer o desencadear de um golpe como o agora verificado em Espanha. Curiosamente a par de militares no activo e com funções próximas do Governo AD também alguns empresários recrutadores de ex-militares para as respectivas empresas estariam a par da existência e objectivos desses grupos.

Um grande industrial, cuja firma tem sede no distrito de Aveiro, seria mesmo – conforme nos foi asseverado – um dos mais activos responsáveis dessa rede semiclandestina de ultra-direita.

Entretanto, e a crer na última edição do semanário espanhol «Sabado Grafico», o falhado golpe em Espanha estaria a ser preparado por civis desde 17 de Outubro de 1980.

Nessa data, 26 pessoas ter-se-iam reunido num apartamento madrileno, a fim de planearem um golpe militar que ficou então marcado para 2 de Maio deste ano.

Todavia – segundo «Sabado Grafico» – a demissão de Adolfo Suarez teria provocado os acontecimentos e a justificação da antecipação do golpe.

Teatro Nacional de S. Carlos, E. P.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE ÓPERA

ÉPOCA DE INVERNO 1981

– Domingo 8 de Março, às 16 horas
– Terça-feira 10 de Março, às 21 horas
– Quinta-feira 12 de Março, às 21 horas

ESTREIA EM PORTUGAL

da opereta em 3 Actos de JOHANN STRAUSS

"O MORCEGO"

Elenco: Renate Holm, Eberhard Wächter, Peter Gougaloff, Ilonka Szep, Heinz Holecek, Erich Kunz, Margareta Hintermeier, Anton Vendler, Karin Göttling, Helmut Lohner

Direcção Musical: Gert Meditz

Encenação: Josef Gielhetgruber

Cenografia: Inge Justin

ORQUESTRA DO TEATRO DE S. CARLOS
SOLISTAS DO TEATRO DE S. CARLOS
Colaboração especial da
COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

"OS AMIGOS DO S. CARLOS"

– Sexta-feira 6 de Março, às 18.30 horas

Carlos Pontes Leça falará sobre

"O MORCEGO"

no Salão de Entrada do Teatro de S. Carlos

MEMÓRIAS DO CINEMA

Prossegue hoje no Quarteto o ciclo «Memórias do Cinema» com as seguintes sessões duplas a partir das 23 e 30.

Sala 1 — «Recorda o Meu Nome» — Realiz.: Robert Altman. «A Última Mulher» — Realiz.: Marco Ferreri.

Sala 2 — «Um Filme Doce» — Realiz.: Dusan Makavejev. «Selva do Asfalto» — Realiz.: Jonathan Kaplan.

Sala 3 — «Selva do Asfalto» — Realiz.: Jonathan Kaplan. «Recorda o Meu Nome» — Realiz.: Robert Altman.

Sala 4 — «Laços de Sangue» — Realiz.: Terence Young. «Um Filme Doce» — Realiz.: Dusan Makavejeve.

CENSOS 81
16 de março

INSTITUTO NACIONAL de ESTATISTICA

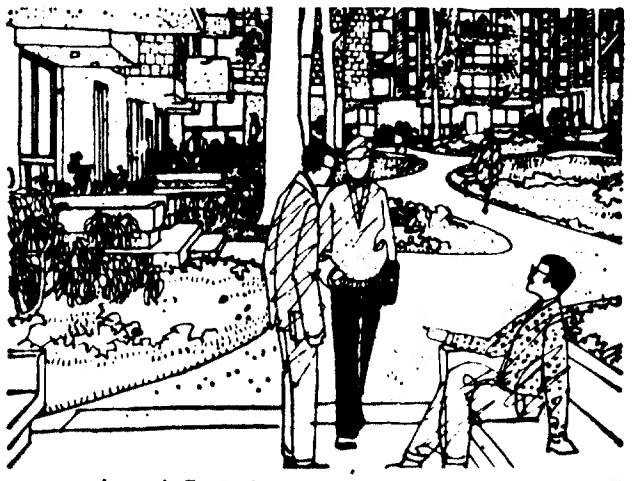
PUB.

Um espaço novo na sua vida

VISITE O NOSSO ANDAR MODELO
NA URBANIZ. S. SEBASTIÃO, MOITA

A 9 Km do Barreiro, 20 Km de Setúbal e 30 Km de Lisboa
Edifícios rodeados de zonas verdes

Contrato de Desenvolvimento c/ o F.F.H.



Inscrições abertas no local da obra

Sábados, Domingos, 15/19 horas – 3.ªs e 5.ªs, 19/21 horas

grancor Moita - obra – 2390603
Lisboa - escritório – 321569

Comissões políticas diferentes no PS

Secretariado: controlo total Soares: fim ao Secretariado

A constituição da Comissão Política é uma das profundas divergências entre as duas principais moções socialistas: a do Secretariado e a de Mário Soares.

Na alteração dos Estatutos, o Secretariado propõe que a Comissão Política seja eleita por lista maioritária, enquanto Mário Soares defende que a mesma Comissão Política seja eleita pelo método de Hondt. O secretariado seguiu o «figurino» do PSD nesta matéria.

Quanto à Comissão Nacional, as duas propostas de alteração são idênticas: eleição pelo método de Hondt.

Conclui-se, assim, que a maioria do Secretariado , a vencerem as suas propostas de alteração, dará ao PS, através da Comissão Política, uma maior homogeneidade na direcção.

Se ganhar, ganha tudo; se perder...

Segundo o documento do Secretariado, a Comissão Nacional passará a incluir, por inerência, os líderes dos grupos parlamentares da Assembleia da República e das Assembleias Regionais. As mulheres foram «contempladas» pelo Secretariado: quaisquer listas de candidatos não poderão integrar mais de 85 por cento de membros do mesmo sexo.

Quanto à Comissão Política, como já dissemos, formada pela lista que obtiver mais votos, terá ainda no seu elenco, os líderes das Assembleias Regionais e um representante da JS.

Na revisão dos Estatutos da maioria do actual Secretariado a Comissão Executiva (que deixa de ser órgão nacional) passa a ser nomeada pela Comissão Política – com sete membros – que apenas se ocupará das tarefas de administração e gestão do partido. Uma centralização dos «dinheiros» do partido segundo um elemento afecto ao Secretariado.

Comissão Permanente

Apesar da Comissão Política (41 membros) ser eleita pelo método de Hondt, na proposta de Mário Soares, o actual secretário-geral cria uma Comissão Permanente da Comissão Política. Formada por 7 elementos, a sua formação sairia da maioria da Comissão Política. Esta Comissão Permanente substituiria o actual Secretariado.

Soares pretende, com um Executivo político restrito, e fiel, não repetir experiências amargas como a do actual Secretariado.

Secretário-geral

A figura do secretário-geral é uma das mais polémicas neste Congresso. Mário Soares já disse: se a sua moção não ganhar, não será secretário-geral. Quanto à moção, apoiada pela maioria do Secretariado, nunca colocou (aparentemente) a pessoa de Mário Soares em causa como secretário-geral.

A manter-se, e parece manter-se, a posição de Mário Soares , então, o Secretariado poderia apontar um outro nome: o de Salgado Zenha.

No entanto, seria a Moção «Esquerda Laboral», subscrita por Marcelo Curto que defende uma solução clarificadora: o secretário-geral deixa de ser eleito autonomamente, passando a sê-lo na qualidade de cabeça-de-lista para a Comissão Nacional.

Secretariado: mais apoios

Mais importante que as palavras ou as ideias, os socialistas começaram já a «contar-se». A divulgação e a procura de novos apoios é cada vez mais intensa.

Soares insinua que alguns dos apoios iniciais ao Secretariado vaõ «roer» a corda e passar de «armas e bagagens» para o seu lado. Desmultiplica-se em viagens pelo País, indo já na próxima segunda-feira à zona de Aveiro. Para além disso, prossegue também nesse dia a reunião da Comissão da Federação do Porto convocada por 17 dos 51 elementos, com o objectivo, pelo menos subtil, de contestar o secretariado local. Pretexto: Orlando Magalhães, seu coordenador, subscreveu a moção do Secretariado.

Entretanto, o Secretariado continua a divulgar apoios à moção de estratégia. Manuel Belo, ex-embaixador de Portugal na OCDE, José Manuel Nunes e Beja Santos aderiram já ao documento. Também das 54 câmaras municipais socialistas, 30 já terão aderido à moção do Secretariado, segundo uma fonte próxima do Secretariado.

Entre os presidentes contam-se os de Braga (Mesquita Machado), Fafe, (Sumavielle Soares), Gouveia (Alípio de Melo), Vila do Conde (Fernando Gomes). Almeirim (Bento Calado) e Arruda dos Vinhos (Jorge Vassalo Oliveira).

No grupo parlamentar, também a maioria dos deputados alinha com as teses dos opositores de Mário Soares, nomeadamente Carlos Candal, Bragança Tender, João Lima, Alberto Antunes, José Niza, Sacramento Marques, Oliveira e Silva, Aquilino Ribeiro Machado, Teresa Ambrósio, Luís Saias e Luís Nunes de Almeida.

Beneficiar do método

Além destas duas moções – a de Mário Soares e a do Secretariado – outras duas moções já foram entregues. Documentos de discussão, sem dúvida, mas mais de «penetração» nos órgãos do Partido, beneficiando do método de Hondt.

Marcelo Curto é o primeiro subscritor da primeira moção divulgada «Esquerda Laboral». Quanto à outra, subscrita entre outros por José Leitão (ex-presidente da Juventude Socialista) tem como lema: «Para um projecto socialista, por um partido democrático, dar a palavra aos trabalhadores e aos militantes».

Moção de Soares: novo "rumo" para o partido

Recusa ao "bloco central", mas só se for "tutelado" por Eanes

Vinte páginas dactilografadas definem «o novo rumo para o PS», no texto da moção de estratégia de Mário Soares, ontem entregue à Comissão Organizadora do Congresso. Os dados estão, pois, lançados para o congresso da «clarificação» – como todas as «tendências» lhe chamam – que se realiza nos dias 8, 9 e 10 de Maio.

Depois da divulgação da moção de estratégia da maioria do Secretariado do PS, o texto de Soares irá agora para discussão. Qual o «rumo» do PS? No texto de Soares é nítida a «piscadela» ao PSD e o «virar das costas» à FRS.

Em relação à FRS. Mário Soares não hesita mesmo em classificá-la de «um mau negócio». E isto, segundo Soares, porque «fez perder, de facto, oito deputados ao PS» e «o subsídio correspondente a essa baixa». Em vez disso, Mário Saores aponta para «novos consensos políticos que permitam criar uma alternativa maioritária».

A recusa do «bloco central» por Mário Soares apenas existe se for tutelado pelo Presidente da República», com a descaracterização dos partidos PS e PSD (...) susceptível, além disso de abrir as portas a um certo caudilhismo profeto-populista». Mais uma vez, e depois do Congresso do PSD, é nítida que a única questão que se coloca neste momento é: quem vai dirigir o bloco central?

CNARPE funciona?

Naturalmente, que as relações do PS com o Presidente da República, são dos aspectos mais significativos da moção de estratégia de Soares.

Mário Soares, na própria moção, insurge-se contra a «manutenção en funcionamento da CNARPE, aberta ou encapitadamente», já que a questão presidencial deveria ter sido «considerada esgotada» logo após as eleições. A CNARPE – Comissão Nacional de Apoio à Recandidatura do Presidente Eanes tinha sede, como se sabe, na Avenida da Liberdade.

Soares defende, porém, a manutenção de «um regime semipresidencialista», sem a redução ou alargamento dos actuais poderes presidenciais.

Citações e mais citações de François Mitterrand servem de base à formulação teórica da moção de estratégia de Mário Soares. «A construção do socialismo democrático deve ser feita através de reformas de estrutura de conteúdo anticapitalista, portadoras de uma alternativa global e geradoras de um processo global, mas irreversível de substituição de um modo de produção por outro, dum modelo de desenvolvimento quantitativo por um modelo de desenvolvimento qualitativo».

Governo "moderniza" PSP

Estatuto da corporação dentro de duas semanas

O diploma relativo ao Estatuto da Polícia estará em breve (dentro de três semanas) concluído, afirmou ontem o ministro da Administração Interna na visita que fez ao comando-geral da PSP, à Penha de França Fernando Monteiro do Amaral, que na sede da corporação foi recebido pelo respectivo comandante-geral, brigadeiro Almeida Bruno, anunciou que, também a curto prazo, será publicado o diploma que cria a Escola Superior da Polícia.

Monteiro do Amaral acrescentou antes de percorrer demoradamente as instalações do comando da PSP, que a publicação dos dois diplomas (o que cria a escola dentro de duas semanas) é «extremarmanete importante» para as carreiras dentro da corporação. «Poderá assim acabar a situação de as hierarquias serem, como agora, preenchidas por militares, passando os quadros a ser formados dentro da própria PSP», observou o titular do MAI.

No tocante às instalações da Polícia, Monteiro do Amaral reconheceu que não são efectivamente boas, apresentando-se mesmo algumas esquadras «sem o mínimo de dignidade». Apesar da dificuldade de meios, o ministro «propõe-se fazer o possível pela melhoria desta situação».

Almeida Bruno recebeu o ministro com uma curta intervenção, em que fez votos para que os anos 80 «sejam a década da modernização da PSP». O principal responsável da corporação afirmou que a PSP necessita de meios humanos e técnicos que lhe possibilitem um eficiente actuação». Neste domínio as principais dificuldades vêm, acrescentou Almeida Bruno, da falta de vocações policiais que permitam preencher as vagas existentes e dos «altíssimos custos que a moderna tecnologia exige».

A PSP tem actualmente cerca de 15 mil efectivos distribuídos em todo o país, por 22 comandos. Em Lisboa encontra-se cerca de um terço da totalidade dos efectivos da corporação.

o Judeu de Bernardo Santareno

encenação de Rogério Paulo
Cenarios e figurinos de: ANTONIO ALFREDO
Musica de: FILIPE PIRES
Coreografia de: FERNANDO LIMA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE ÀS 21,15 H.

Com:
António Anjos, Mário Pereira, Luz Franco, Lygia Telles, Rui Mendes, Rui de Carvalho, Fátima de Sousa, Curado Ribeiro, Assis Pacheco, Costa Ferreira, Carlos Cabral, Varela Silva, António Rama, Manuel Coelho, Igor Sampaio, Luís Bandeira, Henriqueta Maya, Fernanda Borsatti, Madalena Braga, Carlos Duarte, Carlos Pimenta, Pedro Garrido, Alberto Vilar, Albino Santos, Carlos Fonseca, António Sarmento, Maria Amélia Matta, Paula Mora, Lourdes Norberto, Fernando Nascimento, Vítor Ribeiro, Ana Maria e um numeroso elenco de figurantes e bailarinos.

MATINÉES SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30
Preços de 100$00 (2.º balcão) a 150$00 (Plateia).
Redução de 50% a estudantes e Associações ou Grupos de mais de 20 pessoas.
Espectáculo não aconselhável a menores de 13 anos.
Descanso da Companhia a Segunda-Feira.

Câmara Municipal do Concelho do Seixal

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE FORNECIMENTO DE UMA VIATURA AUTOMÓVEL PESADA DE CARGA COM CAIXA DE CARGA BASCULANTE

PREÇO BASE
CAUÇÃO PROVISÓRIA ..... 62 500$00
ALVARÁ(S) EXIGIDO(S)

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS:
LOCAL: Paços do Concelho de Saixal
Serviço de Engenharia, Arquitectura e Planeamento (SEAP)
ÚLTIMO DIA E HORA: 20 dias após publicação no D. República às 17.30 horas.

O Local do acto público do consurso terá lugar na sala de reuniões Públicas da CM Seixal, pelas 16 horas, da 1.ª 6.ª-feira após o prazo de 20 dias a contar da data da publicação do respectivo Edital no D. República.

O processo desta empreitada pode ser examinado durante as horas de expediente dos serviços públicos, nos SEAP da Câmara Municipal de Seixal.

Seixal, 27 de Fevereiro de 1981
O Presidente da Câmara

Três a quatro milhares de contos

"Sarita": o prejuízo chegou numa vedeta espanhola

«Aquilo estava para qualquer um» – dizia ontem, pouco após a sua chegada à Docapesca, o mestre e dono do «Sarita». Respondia a um cumprimento de uma mulher: «Então Abenta, meu filho, o que te aconteceu!?».

Começava-se então a descarga do pescado, primeiro o porão da vante onde os riscos eram maiores na sequência de uma avaria no sistema de frio verificada por altura do apresamento nas Canárias. António da Silva Abenta, os dedos curtidos pela nicotina de tanto tabaco, conta-nos a história do que lhe aconteceu, algo de inédito nos seus 41 anos com muitos de mar.

«Havia aí umas 50 horas que nós vínhamos a navegar do Cabo Branco. Quando começámos a ouvir os tiros que passavam uns metros à frente da proa do nosso barco parámos tudo, parei as máquinas». No «Sarita», ninguém tinha ouvido qualquer outro sinal de paragem antes dos referidos disparos.

Abenta: «Como é que é?»

«Então, da vedeta espanhola lançaram um bote de borracha com sete ou oito marinheiros armados de metralhadoras e eles saltaram para dentro do nosso barco. Com eles vinha um oficial que me tirou o comando e deu ordens para me dirigir para Porto Rosário. Mas a meio caminho rumámos para Las Palmas» – é ainda António Abenta quem conta, cansaço flagrante, olhando o pescado que, cabaz a cabaz, é retirado para o cais da Docapesca.

O mestre, rodeado de amizades, aqui onde habitualmente desembarca o produto da sua faina, prossegue pormenorizadamente o seu relato: «Chegámos de noite. Os marinheiros armados ficaram a bordo e no outro dia levaram-nos para o Arsenal da Marinha. Ficámos aí vigiados por três elementos a bordo e outros tantos cá fora, todos eles armados».

Com o cônsul português ausente em Lisboa, começou então o processo das autoridades espanholas contra os pescadores portugueses, ao mesmo tempo que avançava lentamente o processo de negociações com vista a um novo acordo de pescas entre os dois países. Estava-se a quatro dias do termo do anterior acordo e, por isso, as actividades piscatórias teriam de ser suspensas caso não fosse encontrada uma solução.

Até ao fim do mês, enquanto se sucediam as declarações dos tripulantes às autoridades, os pescadores portugueses não foram autorizados a abandonar o navio. Paralelamente, depois de terem sido selados os porões em que se encontrava o pescado, eram exercidas pressões para que o mestre do «Sarita» acedesse à venda por um preço que rondava os 25 escudos por quilo, ou seja um quarto do valor do peixe em Portugal.

«Como é que é?»

Quando foi abordado pelos militares espanhóis, António Abenta exclamou, segundo nos relata: «Então eu vou a navegar como é que é?» Ao que eles terão respondido: «Então você não ouviu a gente vir aos tiros e a apitar?»

«A gente vinha tão inocente, se a gente ouvisse como é que não parávamos? É uma desculpa deles...»

Cabaz a cabaz, na suspeita do prejuizo, sai o pescado do porão da vante

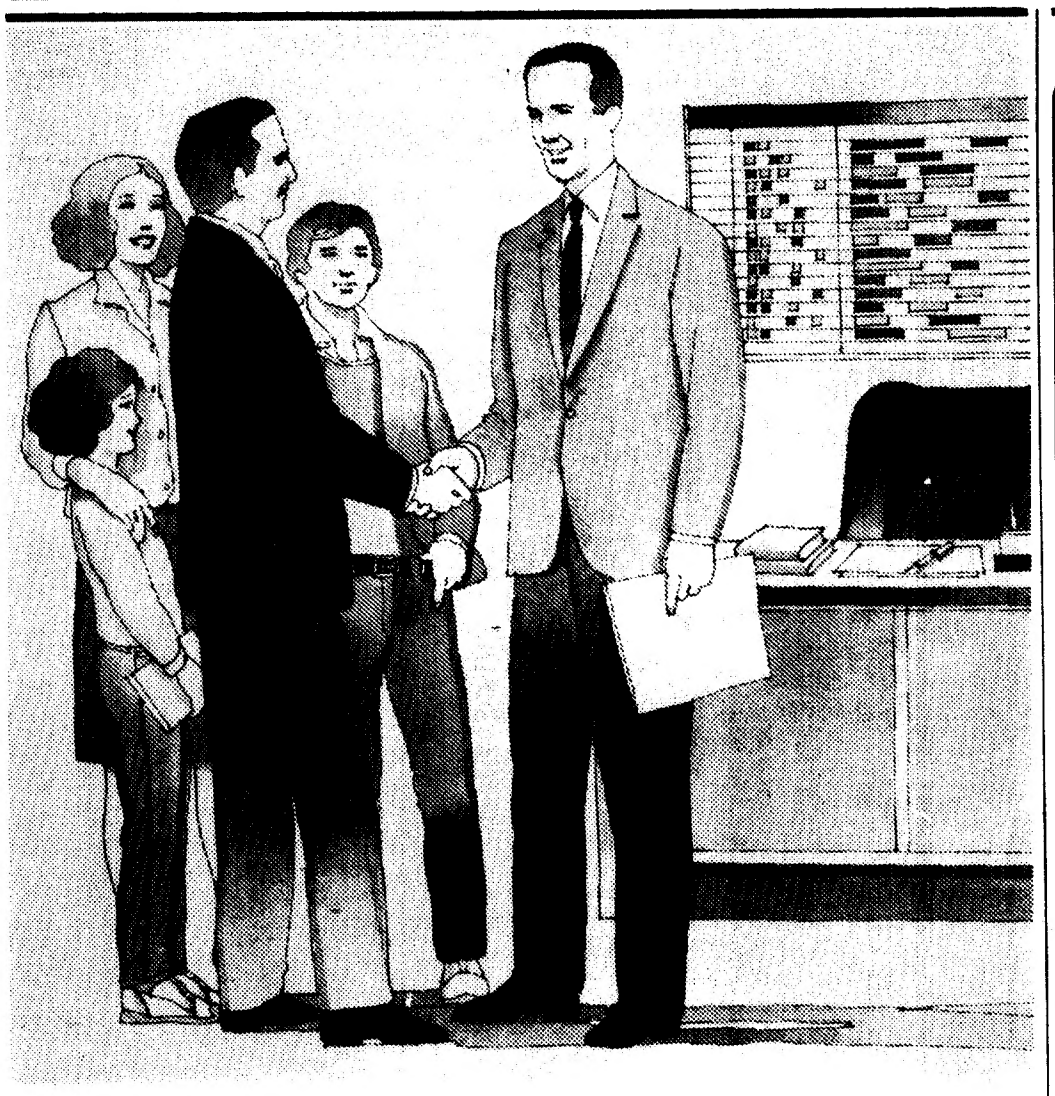
Abenta fala para a roda de amigos, ali à beira da água. Mais do que para o repórter.

Depois vieram as diligências do próprio mestre. Um telegrama para o ministro dos Negócios Estrangeiros – Lisboa – e, alegria sua, a resposta. Até ouve conversa telefónica que Abenta «tuteia» para nós.

Finalmente, no dia 2, o ministro diz pelo telefone, segundo António Abenta, que a libertação está mesmo para essa data (a multa é fixada em cerca de 20 contos que nem sequer são pagos). Ao fim do dia, a libertação dá-se, o gasóleo necessário para chegar a Portugal – afinal o que o «Sarita» demandava ao pretender tocar porto canarino – entra nos depósitos. Poucas horas antes, com um atraso de algumas horas sobre o que fora previsto, as delegações portuguesa e espanhola assinavam um acordo de quatro meses, num compasso de espera que tem a CEE por fundo.

Agora, já com parte da tripulação viajada para Sines (o mestre e os restantes cinco elementos foram ontem à noite), a expectativa reside na quantidade de peixe que poderá ter sido afectada pela avaria no porão da vante. Umas duas toneladas, talvez. Umas centenas de pargos mulatos e corvinas que não entram no mercado naturalmente.

Tudo somado, com os dias de atraso, uns quatro ou cinco milhares de contos de prejuízo numa viagem que poderia ter sido muito positiva.



NA CAMBRIDGE SCHOOL
OS SEUS FILHOS TÊM 8 ANOS DE CURSOS CONTÍNUOS

1st year children, 2nd year children, 3 º grau, 4 º grau, 5 º grau, 6 º grau, Cambridge First Certificate, Cambridge Certificate of Proficiency

Cursos paralelos em francês e alemão

cambridge school

LISBOA: AV. DA LIBERDADE TEL. -55 47 80 · -55 47 89
GUERRA JUNQUEIRO TEL. -88 45 44 · -89 96 01
BENFICA TEL. -73 43 29 · -70 36 38
ALMADA TEL. 27 60 23 4 · 27 53 2 18
PORTO: TEL. 56 03 80 - 56 11 30

Peça brochura

APA-CS 1/81

INAUGURAÇÃO
DIA 9

● LOJA DE MÓVEIS E ALCATIFAS ●
rua fresca «a s.bento»

armazéns
CONDE BARÃO

TAPETES em alcatifa, pêlo alto 98.	ALCATIFAS de pêlo alto, lisa e fantasia 188.	PAVIMENTO para cozinha e casa de banho 189.
TÁBUA DE ENGOMAR 398.	CANDEEIROS de tecto 980.	COLCHÕES de molas desde 2.798.
MESA DE SALA cromada, com tampo de vidro fumado desde 2.980.	MAPLES preços de fábrica .	MÓVEIS de elementos para sala 3.950.
ARCA PARA ENXOVAL 3.980.	ESTANTE sec. XVII 13.480.	MOBILIA DE QUARTO estilo americano 13.980.

35º aniversário

STRENNUS

Diário de Lisboa

de ontem para hoje

Produtos impróprios: Fiscalização Económica "alimenta" tribunais

Vários produtos alimentares, em particular fiambre, enchidos e carne, levaram diversos comerciantes a tribunal, em processos que lhes foram movidos pela Direcção-Geral de Fiscalização Económica na primeira semana de Fevereiro – revelaram ontem as autoridades. Por terem, com efeito, peixe congelado, pescado, carne e mortadela impróprios para consumo, foi condenado (200 dias de prisão ou 30 mil escudos de multa) Manuel Soares Bicho, de Coimbra, e também um comerciante da Carriça, em Vila Pouca de Aguiar (cem mil escudos de multa ou 666 dias de prisão). Este recorreu e foi caucionado em 40 mil escudos. Fiambre, fiambrino, chouriço de carne e sandes levaram a tribunal, José Domingos Herdade, do Laranjeiro (três mil escudos ou 26 dias de prisão), dois comerciantes da área de Lisboa (que aguardam julgamento em liberdade) caucionados em 20 mil escudos, Fernando Alves, da Póvoa de Santo Adrião (cinco mil escudos e prisão por 60 dias), Francisco Antunes, da mesma localidade e Ana Emília de Lisboa (30 dias de prisão e multa de 3500 escudos).

Porto: doze delitos por dia

A cidade do Porto registou uma média de cerca de 12 acções delituosas diárias durante Fevereiro – informou ontem a Polícia. A PSP tomou conhecimento de 333 acções delituosas em Fevereiro, o que – segundo os responsáveis da corporação – representa menos dez actos criminosos do que os registados em Janeiro. O valor total dos furtos e roubos foi de 5436 milhões de escudos, correspondentes a uma diminuição de cerca de três milhões em relação a Janeiro.

Barco francês no porto de Setúbal

O navio de guerra francês «Vauquelin», com uma tripulação de 272 homens, chegou hoje ao porto de Setúbal, onde ficará quatro dias. O navio, comandado pelo capitão-de-fragata, Remi Monaque, participará depois (entre os dias 13 e 15) em exercícios da esquadra francesa do Mediterrâneo, com a esquadra do Atlântico. O serviço de Relações Públicas das Forças Armadas francesas anunciou que os navios da sua esquadra, após uma série de exercícios de defesa aérea, vão realizar missões de presença em diferentes portos de Portugal, Espanha e Marrocos.

«Não» à poluição do ambiente marinho

A protecção do ambiente marinho contra a poluição, nomeadamente no que se refere aos recursos vivos, vai ser debatida em Lisboa numa reunião internacional. O grupo de controlo contínuo das convenções de Oslo e Paris vai reunir no Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP), entre os dias 10 e 14. Cientistas, químicos, físicos e biólogos dos quinze países signatários das convenções, após os estudos a efectuar em Lisboa, deverão propor aos Governos medidas de protecção dos mares através das respectivas comissões executivas. Portugal, que ocupou nos últimos dois anos a presidência deste grupo, através de José Cabido Ataíde, actual director-geral do INIP, entregará aquelas funções, durante a reunião de Lisboa, a Gunter Weichart, da República Federal da Alemanha. As presidências do grupo são eleitas pelos participantes de dois em dois anos, cabendo a primeira à França. Seguiu-se Portugal e, agora, a República Federal da Alemanha.

Marrocos vende-nos argila especial

Portugal importa de Marrocos um tipo de argila unicamente para fins industriais, mas que cientistas búlgaros acabam de descobrir ter altas qualidades terapêuticas. Em Portugal, a bentonita – argila em questão – é importada em quantidades substanciais para a limpeza de furos de propspecção petrolífera. Outras aplicações, em menor escala, são a de plasticizante em tintas e sabões, como agente de suspensão em preparados farmacêuticos e como veículo em químicos agrícolas. Aquele coloidal existe com certa frequência em Portugal, mas os jazigos não têm sido explorados por desinteresse de uma produção industrial que exigiria grandes quantidades não verificáveis. Todavia, os cientistas búlgaros acabam de descobrir novas utilizações para a bentonita, como termoterapia para a ciática, a paralisia infantil, enfermidades ginecológicas e outras.

Fogo em barracas: famílias sem tecto

Arderam completamente dois barracos situados numa bouça da zona da Pasteleira, no Porto, ficando duas famílias e onze crianças, algumas delas com idades inferiores a um ano, sem «casa». Há suspeita de que o fogo tenha sido ateado. Com efeito, os moradores queixam-se de terem notado «um cheiro a gasolina» na altura do incêndio, e de no passado domingo, de noite, terem ouvido barulho e ameaças de os barracos «irem pelo ar». A acção dos Sapadores já não conseguiu impedir a destruição dos barracos e as duas famílias foram depois alojadas na Casa dos Pobres do Carvalhido.

Armeiros suecos reúnem no Funchal

Cerca de meia centena de vendedores de armas suecas encontram-se no Funchal a debater a criação de uma associação de classe, sendo entretanto autorizados a fazer uma caçada na região. Entretanto, o Governo Regional da Madeira considerou ontem de valor histórico os objectos recuperados do navio «Slol Ten Hooge», que em 1724 naufragou a norte da ilha de Porto Santo. Os objectos encontram-se depositados na Alfândega do Funchal.

Greve dos CTT terminou esta manhã

Após negociações que se prolongaram por 17 horas, a greve dos CTT foi esta manhã suspensa por a comissão negociadora sindical (CNS) reconhecer que não existem «condições que justifiquem» a sua continuação.

Fontes ligadas à CNS declararam terem sido acordados diversos pontos antes em litígio e que o acordo encontrado «se traduz numa grande vitória dos trabalhadores, só possível pela sua determinação na luta».

Para além de «promoções automáticas» asseguradas para as carreiras de operadores, carteiros, motoristas e antigos guarda-fios, as negociações saldaram-se na extensão do subsídio de infantário aos filhos dos trabalhadores do sexo masculino e a concessão de um subsídio de condução de cinquenta escudos.

Neste último caso, foi obtida a garantia de que os trabalhadores não sofrerão qualquer sanção disciplinar nem prejuízos nos casos que envolvam objectos de terceiros ou da empresa.

Também a manutenção das restantes regalias das obras sociais já acordadas foi assegurada.

A greve dos trabalhadores dos CTT, que se havia iniciado quarta-feira, foi seguida pela grande maioria dos funcionários da empresa, embora as percentagens fornecidas pelos sindicatos e pela administração não fossem coincidentes.

Por essa razão tem estado congestionado o tráfego de correspondência nacional e internacional e registaram-se acumulações de avarias, problemas que não serão certamente resolvidos de imediato com a suspensão da paralisação.

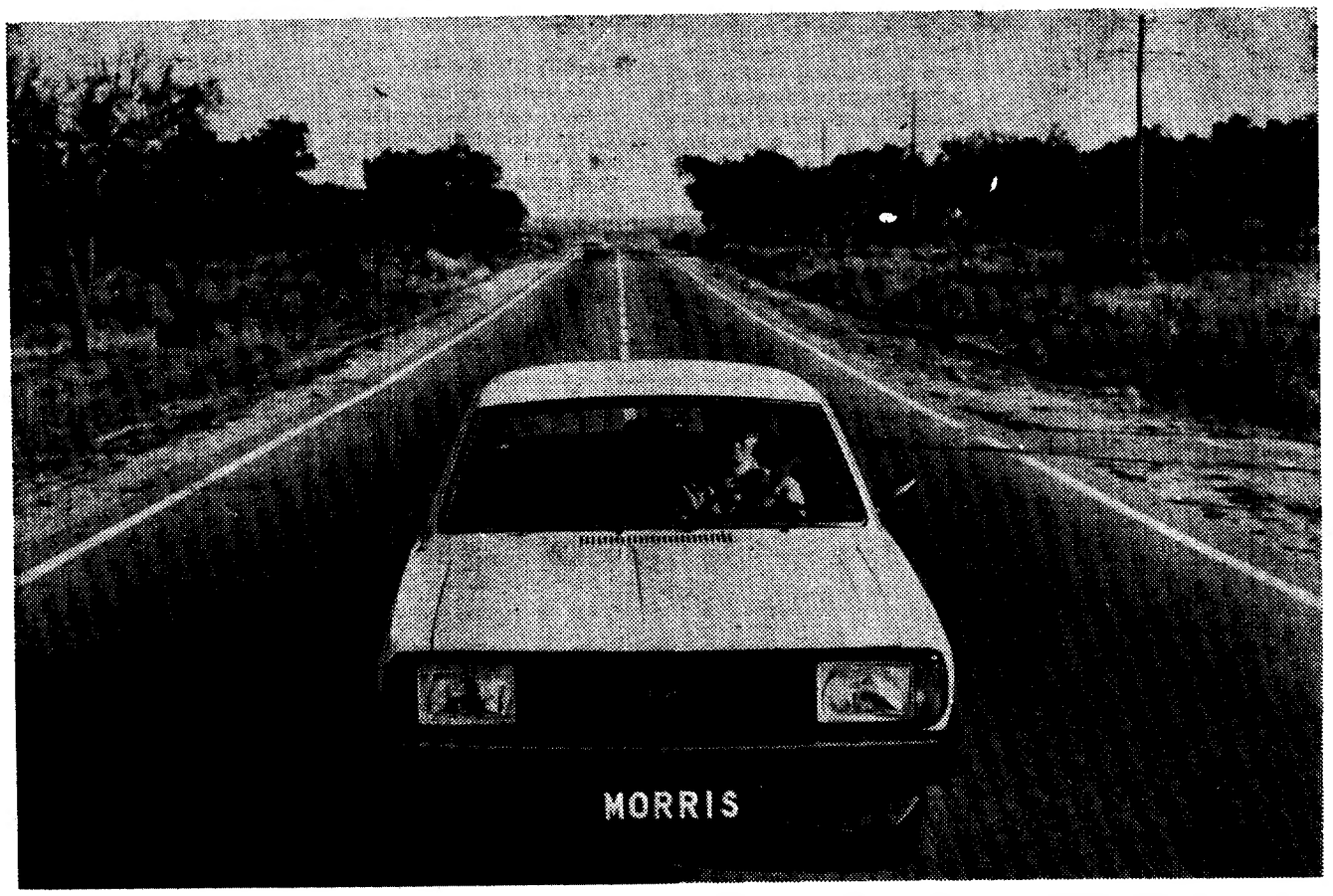
A greve abrangia cerca de 30 mil trabalhadores que lutam pelo seu primeiro acordo colectivo de trabalho, com exclusão de tabelas salariais, cujas negociações se arrastavam há mais de um ano.

Em disputa também estavam, entre outras questões, os critérios de promoção, os serviços prestados pelas obras sociais da empresa, a actualização das pensões de aposentação e acidentes de trabalho e a revisão do regulamento disciplinar da empresa.

Ainda no âmbito do acordo alcançado esta manhã, «a CA comprometeu-se a solicitar ao Governo a actualização das pensões de aposentação e da contagem do tempo de reservas bem como a negociar tudo o que ainda está pendente», segundo anunciou a CNS.

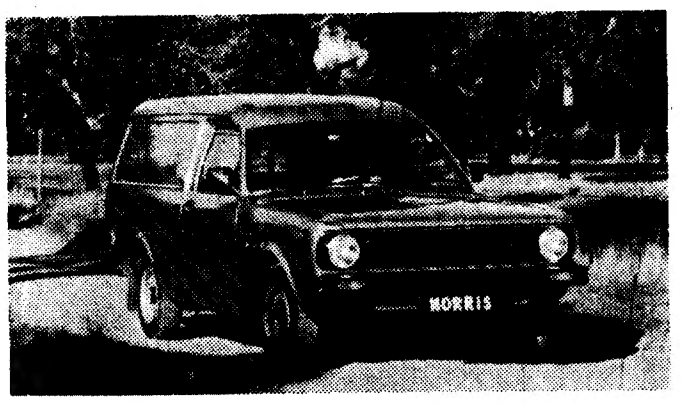
Noutro capítulo – o dos despedimentos – assentou-se em que estes «só terão lugar após trinta faltas injustificadas».

No seu comunicado, após considerar que «não existem condições que justifiquem a continuação da greve» a CNS aconselha os trabalhadores a retomarem o serviço e congratula-se pela «grande vitória» alcançada.



MAIS ECONOMIA EM CADA QUILÓMETRO

novo MORRIS MARINA DIESEL



O Morris Marina Diesel apresenta-se também como furgão ligeiro com um volume de carga de aproximadamente 2500 dm3.
A solução para quem o espaço conta.

O Novo Morris Marina Diesel é para aqueles a quem não é indiferente o custo por quilómetro.
Com o Morris Marina Diesel mais economia em cada quilómetro. Economia na aquisição, na manutenção e no consumo de combustível.
Robustez de motor, amplo porta-bagagens e espaço interior, são tradição Morris Marina.
No Novo Morris Marina Diesel a travagem é servo-assistida. O conjunto molas-amortecedores, as barras estabilizadoras atrás e à frente e os pneus radiais de medida criteriosamente estudada permitem um são comportamento na estrada.
A sua elegância de linhas partiu do estúdio de Giugiaro, famoso estilista italiano.

MORRIS

MORRIS MARINA DIESEL - a escolha de quem faz muitos quilómetros

British Leyland de Portugal
Concessionários em todo o País.
Vontade de futuro.

Por iniciativa do MDM e USL

Dia Internacional da Mulher comemorado em todo o País

Apesar da falta de apoio governamental, o Movimento Democrático de Mulheres está a concretizar o seu programa comemorativo do Dia Internacional da Mulher, 8 de Março.

Em conferência de Imprensa realizada esta manhã, nas instalações do MDM, Odete Costa, do Departamento de Mulheres da União dos Sindicatos de Lisboa, Rosária Porfírio, da Direcção Nacional e Direcção Distrital de Lisboa do MDM, e Carolina Mega, do Secretariado Nacional do MDM, apresentaram aos representantes dos órgãos de Informação iniciativas conjuntas e próprias de cada uma das organizações.

Assim, decorrerão hoje, em Setúbal e Barreiro, iniciativas comemorativas da efeméride e amanhã, em Beja, Tortosendo, Palmela, Seixal, Sesimbra, Camarinha e Bruxelas (representação do MDM a nível de emigrantes). No domingo, dia 8, efectuar-se-ão sessões públicas em Sines, Espinho, Baixa da Banheira, Montijo, Seixal, Sesimbra, Faralhão, Azeitão, Bruxelas, Sobral de Monte Agraço, Caldas da Rainha, Faro, Cova da Piedade Guarda, Tercena, Parede, Santa Iria de Azóia, Amadora, Covilhã, Barreiro e Moita. No dia 14, as comemorações prosseguem na Marinha Grande, Silves, Lagos, Odivelas e Baixa da Banheira e, no dia 15, na Póvoa de Santo Adrião, Caneças e Baixa da Serra (Setúbal).

De amanhã a 9, estará patente ao público, no Palácio Galveias, uma exposição de artesanato de há 300 anos até hoje (só esta manhã o MDM teve a confirmação de que as instalações lhe seriam cedidas, apesar de as ter requerido há mês e meio), e no dia 8, às 16 horas, realiza-se no Teatro Aberto, em Lisboa, uma sessão comemorativa com intervenções de Luísa Amorim (MDM), Clara Magro (USL), Silas Cerqueira (CPPC), ao que se seguirá um espectáculo com Paulo de Carvalho.

Além destas duas iniciativas conjuntas, a USL e o MDM promovem um ciclo de cinema sobre o tema «Mulheres» nas salas 1 e 3 do cinema Quarteto, nos dias 13 e 14, em todas as sessões e, no dia 10, será representada a peça em «A Barraca», «É menino ou menina?»

Foi ainda citada esta manhã, como prova da má vontade oficial, a recusa da cedência de uma montra do Palácio Foz a ornamentar pelo MDM com motivos alusivos ao Dia da Mulher. A cedência fora confirmada a 14 de Fevereiro pelo gabinete do director-geral da Cultura e ontem, quando se preparava para utilizar a montra, o MDM (organização que conta com 10 mil membros) soube que o pedido tinha sido afinal indeferido.

"Autocoop": associados querem que lhes melhorem as "tarifas"

Querem que seja convocada uma Assembleia Geral ou um plenário deliberativo, as dezenas de motoristas da Autocoope que ontem se concentraram em frente da sede social da associação cooperativa.

Ou seja, pretendem o diálogo com a actual direcção, empossada em Outubro do ano passado, a propoósito de problemas salariais surgidos após os últimos aumentos nas tarifas dos táxis registados no princípio do ano corrente.

O que está em causa, segundo nos informaram os delegados sindicais, que lideram o processo reivindicativo, não é a direcção e a sua legitimidade para continuar à frente da cooperativa. Pretende-se, isso sim, que sejam respeitados os estatutos e que os elementos eleitos se disponham ao diálogo.

O processo de convocatória da referida A.G. arrasta-se desde há algum tempo e os acontecimentos de ontem foram apenas mais uma fase desse percurso. De facto, segundo os delegados sindicais, o pedido de convocatória já foi entregue nos termos estatutários mas o presidente da Assembleia Geral fundamenta a sua recusa num pequeno subterfúgio, pelo facto de aparecer uma assinatura repetida.

De resto, ainda ontem se efectuou mais um plenário, na garagem da Autocoope, sem que e mais uma vez, a direcção tenha comparecido. Deste modo, afirmaram os profissionais envolvidos, ficaram impedidos de encontrarem uma solução imediata para os seus problemas que se traduzem em prejuízos, uma vez que têm de pagar o quilómetro a nove escudos à cooperativa, sem que frequentemente o consigam cobrir a esse preço. Por outro lado, a direcção aplica um método de levantamento (salários) que não corresponde à proposta aprovada pelos cooperantes, o que seria anti-estatutário.

A direcção, aparentada com a UGT, ouvida pela ANOP, argumenta que não compareceu aos plenários por não ter sido convocada em tempo útil. Simultaneamente acusa alguns trabalhadores de boicotarem a sua acção e mantém uma convocatória para o fim de Março, para discussão e aprovação do relatório e contas. Em declarações a um matutino, reafirma promessas eleitorais de Outubro, de aumentos salariais, com fixação de um numerário acrescido de um prémio de produtividade.

Contra "as demagogias da AD"

Mulheres "aqueceram" reunião da Câmara Municipal do Porto

• Presidente chegou a perder o controlo

PORTO, 6 – O presidente da Câmara Municipal, figura muito em foco nesta cidade, travou ontem exaltado diálogo com algumas dezenas de populares, ao mesmo tempo que a PSP irrompia, intempestiva e desnecessariamente, pela sala de sessões adentro. Terá sido esse o momento mais significativo da reunião de ontem da CMP, no decorrer da qual a gestão municipal da AD foi atacada, criticada e censurada pelos próprios munícipes.

Mas vamos à **história**: tudo começou quando os vereadores, antes da entrada na ordem dos trabalhos de 18 pontos, concederam a palavra à porta-voz da Comissão Intermulheres do Concelho do Porto (CIMCP), que pretendia entregar ao executivo um documento de seis mil assinaturas contra o aumento do custo de vida.

Alexandrina Soares começou por fazer uma apreciação geral do aumento do custo de vida, após o que criticou o executivo municipal (de maioria AD) pelo recente aumento dos preços das tarifas da água. Acusou o executivo de se estar a preparar «para aumentar os preços da electricidade e das rendas de casa dos bairros camarários». «O 25 de Abril veio para os mais desfavorecidos, e não para enriquecer os que muito têm» – disse. «Este documento é, portanto, o protesto enérgico das mulheres que estão dispostas a lutar por melhores condições de vida» – acrescentou.

Depois da porta-voz da CIMCP dizer que as mulheres do Porto «não se calam com as demagogias da AD», o presidente da Câmara, Alfredo Magalhães, levantou-se e afirmou que não autorizava «comícios dentro da sala».

Alfredo Magalhães advertiu que caso a situação se repetisse a sessão seria imediatamente suspensa e a sala seria evacuada. Os populares presentes na reunião eram de opinião contrária e, dirigindo-se para o presidente, gritaram: «Tu não mandas aqui nada», «isto é do povo» e «vai mandar calar os teus filhos».

Nesta altura, entraram na sala alguns agentes da PSP e, depois de um curto intervalo, Alexandrina Soares, já em ambiente mais calmo, finalizou a sua exposição. Seguiram-se algumas intervençoes sobre aumentos das tarifas da água e electricidade, e das rendas das casas dos bairros camarários.

Campos Pereira (AD) declarou não estar «no pensamento da Câmara aumentar as rendas das casas», e criticou, a propósito, alguns órgãos de Comunicação Social que veicularam a notícia.

O vereador da AD disse que a Câmara Municipal «baixa com frequência as rendas das casas». Quanto ao aumento das tarifas de electricidade, afirmou que a questão «ainda não foi sequer posta ao executivo».

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÊXTEIS DOS DISTRITOS DO PORTO E AVEIRO

AOS TRABALHADORES TÊXTEIS

INFORMAÇÃO

No passado dia 27 de Fevereiro foi entregue à Mesa da Assembleia Geral, uma lista de candidatura para os corpos gerentes do sindicato (Direcção Central, Mesa da Assembleia Geral, e Direcções Regionais de Santo Tirso, Vila do Conde, Felgueiras e S. João da Madeira).

A Mesa da Assembleia Geral verificou que foram cumpridos os quesitos constantes do art.º 93.º dos estatutos, e verificado o ponto 1 do art.º 94.º dos mesmos, foi decidido identificá-la como «Lista A», usando como sigla «Pela unidade da classe num sindicato forte e democrático».

A lista da candidatura, bem como o seu programa de acção, encontram-se afixados na sede, secção e delegações do sindicato. Os cadernos eleitorais estarão à disposição dos associados a partir de 11 do corrente.

Porto, 5 de Março de 1981

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Maria José Correia da Costa

TRIBUNAL DO TRABALHO DE SINTRA

ANÚNCIOS

2.ª Publicação

O DR. JOÃO PEDRO GIL DE SOUSA PRATES, JUIZ do Tribunal do Trabalho de Sintra FAZ SABER que, no dia 24 de Março de 1981, pelas 15 horas, no Tribunal do Trabalho de Sintra, sito na Portela, e nos autos de carta precatória nº 116/80, vinda do Tribunal do Trabalho de Lisboa, extraida dos autos de execução de sentença nº 246/76 em que é exequente, ANÍBAL CAMOCHO ANTUNES, com sede na Rua Francisco Rodrigues Ferreira, nº 9-r/c-A em Sintra, e executado, JOSÉ LOPES, proprietário do Restaurante dos Arcos, Rua Serpa Pinto nº 4 em São Pedro de Sintra, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1ª praça, pelo valor global de 100.000$00, dos seguintes móveis, penhorados ao executado: uma máquina de fazer café, marca AMI, com dois grupos de funcionamento eléctrico, que vai à praça pelo valor de 30.000$00; uma máquina registadora, marca Sweda, de funcionamento eléctrico, que vai à praça pelo valor de 20.000$00; uma máquina registadora, marca Sweda, de tickets, de funcionamento eléctrico, que vai à praça pelo valor de 40.000$00; um frigorífico marca General Electric, com capacidade para 320 litros, que vai à praça pelo valor de 10.000$00.

É fiel depositário dos móveis a pracear o EXECUTADO, o qual nos termos do artº 891 do Código do Processo Civil, é obrigado a mostrá-los a quem os quiser examinar, durante o prazo dos anúncios.

Para constar se passou o presente anúncio e mais outro de igual teor, que vão ser publicados nos lugares que a lei determina.

Sintra, 16 de Fevereiro de 1981
O Juiz de Direito

Assinatura ilegível
O Escrivão
Assinatura ilegível

LOJAS

AMADORA

Vendo. Vagas, qualquer ramo. Zona de grande movimento. Rua Elias Garcia, 73-B e 75-A

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
11.º JUÍZO

ANÚNCIO

Proc.º n.º 10 085-B 3.ª Secção

No dia 31 de Março, próximo, pelas 10.30 horas, no Tribunal do 11.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, na execução de sentença que Isidro Vicente Marques e Joaquim de Matos, movem contra Sociedade Construções Gomes & Costa, Ld.ª, com sede na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 76-cave, direita, desta cidade de Lisboa, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor indicado, o seguinte prédio: «Prédio urbano sito na Rua Basílio Teles, n.º 11, inscrito na matriz predial urbana, da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, sob o artigo 4076, descrito na 8.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 7196, do Livro B-23, pelo valor de Esc. — 461 820$00, — prédio este penhorado àquela executada.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1981

O Juiz de Direito
(a) José António Aguiar Ferraz e Silva

O Escrivão Adjunto
(a) Manuel da Conceição Melo

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Fabricação e Transformação do Papel, Gráfica e Imprensa do Sul e Ilhas

ELEIÇÕES

RESULTADOS FINAIS

Feito o apuramento final do acto eleitoral, realizado no passado dia 26 de Fevereiro, foi proclamada, no dia 5/3/81, como eleita a LISTA A.

Participaram no acto eleitoral 44,80% dos associados com direito a voto e cujos resultados se indicam no quadro seguinte.

VOTANTES	6047	44,80%
VOTOS NA LISTA A	5543	91,67%
VOTOS BRANCOS	382	6,31%
VOTOS NULOS	122	2,02%

A tomada de posse dos Corpos Gerentes eleitos efectuar-se-á no próximo dia 11 do corrente, pelas 19 horas, na sede do Sindicato, convidando-se, desde já, todos os associados a participar no referido acto.

Lisboa, 5 de Março de 1981

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

UCP "Liberdade de Seda" denuncia "roubo" de 2000 cabeças de gado

O Secretariado das UCP's e Cooperativas do distrito de Portalegre tornaram público um comunicado assinado pelos trabalhadores da unidade cooperativa de produção «Liberdade de Seda» que dão conta de mais uma ilegalidade cometida naquela UCP pelo MAP e a GNR.

O documento começa por dizer que «há dias elementos da GNR comandados pelo tenente Bugio roubaram-nos as herdades de S. Domingos, Almogados e Lapa para as entregarem ilegalmente a Eduardo Regueira, vendedor de frutas, Henrique Cordeiro, sapateiro, João Correia Cordeiro, funcionário da UGT, José Raposo Cabaço, alugador de máquinas e a outros indivíduos com outras profissões não agrícolas, deixando-nos apenas 520 hectares de terra para mais de 100 famílias».

«No período que decorria a entrega ilegal – prossegue o comunicado – o tenente Bugio roubou alguns ovos pertencentes a uma companheira nossa, dizendo que gostava muito de gemadas pela manhã».

Duas mil cabeças de gado

«Ontem, dia 4, voltaram à nossa UCP roubando-nos cerca de 200 cabeças de gado no valor de milhares de contos, que nos pertence e que representa uma riqueza de todo o nosso povo», sublinham os trabalhadores da UCP «Liberdade de Seda», que prosseguem:

«Dizia a GNR que levava o gado por estar abandonado. Nós desmentimos isso e perguntámos: 1.º – por que detiveram os ganadeiros junto do gado? 2.º – por que os forçarem a levar o gado até à coudelaria de Alter? 3.º por que permitiram que o Germano Vinagre provocasse um membro da direcção da UCP?; 4.º por que justificava o MAP a sua actuação com a GNR e esta com o MAP?»

E esclarecendo «a verdade dos factos» o documento diz:

«1.º – Os ganadeiros estavam junto do gado, assim como outros trabalhadores, o que comprova o não abandono do nosso efectivo pecuário; 2.º – o facto da GNR e o MAP remeterem responsabilidades deste acto uns para os outros, comprova a ilegalidade que estavam cometendo; 3.º – o tenente Bugio e o sargento Bilé deram cobertura ao Chico Vicente e a outros intermediários e agrários que constituíram o grupo assaltante deste criminoso acto; 4.º – este criminoso acto já matou várias crias e o número irá certamente aumentar pelo facto de o gado não ter assistência nem comer e as fêmeas andarem a parir.

O comunicado termina exigindo aos órgãos de soberania que intervenham «a fim de nos serem devolvidos os gados ontem roubados» e que «seja demitido o Governo Balsemão, que tem uma política antipatriota» e «que pare imediatamente a ofensiva contra a Reforma Agrária».

Voltar "a pôr as coisas nos eixos"

CRARA recupera forças para embate na Reforma Agrária

A Reforma Agrária não morreu e necessita, agora ainda mais, da solidariedade activa de quantos possam dar-lhe o seu apoio. Esta uma das conclusões que ressaltam de uma conversa que o «DL» manteve com dirigentes da CRARA, poucos dias antes da realização de um plenário daquela associação, durante o qual será analisado o relatório respectivo, eleitos novos corpos sociais e debatida a situação no Alentejo,a partir de uma intervenção de António Murteira, do secretariado das UCP's do distrito de Évora.

As palavras têm o peso exacto do que vai na vontade de quantos foram tocados pelo processo que varou o Alentejo e tocou todo o País. Agora: quando o número de desempregados cresce e afluem aos centros respectivos, enquanto outros se refugiam na tão velha emigração, quantas vezes apenas (mas não menos significativa) migração.

«É verdade que 173 UCP's foram destruídas ou inviabilizadas e que os agrários lhes levaram 500 mil hectares das melhores terras. Ao mesmo tempo foram postos em risco 30 mil empregos, ascendendo já a 12 mil os desempregados. Mas...» – é aqui o «mas» da esperança de um dos homens da CRARA, João Bruno Soares, agrónomo.

Mas, no concreto, tudo continua, da saúde com o dr. Rui Branco, um exemplo concreto, a outros, pelos fins-de-semana, no anonimato que aqui fechamos, prosseguindo afinal a fúria do princípio. Mas, continuemos, há ainda 600 mil hectares na posse das UCP's, com 25 mil trabalhadores envolvidos nas suas estruturas. «E a malta está com uma vontade bestial de voltar a pôr as coisas nos eixos» – é o terra-a-terra de uma frase que exprime muito.

No fundo, é uma fase da luta iniciada há anos, agora em maré de fluxos e refluxos. Como aconteceu, por exemplo, algures no Baixo Alentejo: inviabilizada, pelas habituais entregas, uma parte de uma UCP, vieram os despedimentos dos empregados do sector leiteiro; recupera-se, reaparece gado, implicando investimentos, e o pessoal, esse, volta a ter o seu ganha-pão. «Os trabalhadores estão dispostos a manter a sua linha, a assegurar a continuidade do trabalho...» – eco de uma voz dentro da CRARA.

E há a saúde, claro, num trabalho que além do apoio puramente técnico, com consultas, tratamentos, receitas (e já lá vamos, que a «caixa» colabora com o MAP), entra pela política dentro, quando a pedagogia dá o pé e as pessoas são levadas à consciência dos seus direitos, do que podem e devem exigir aos Governos, mesmo neste desvario da ofensiva que por aí vai.

O que é a CRARA

Sabido o que é a Reforma Agrária, no característico entendimento mais ou menos subjectivo que se conhece, vamos então ao que conta quando se fala da CRARA: «associação de carácter unitário e progressista, independente de partidos políticos, alinhada claramente e com todo o vigor com as classes trabalhadoras...». Vem nos estatutos.

Dos objectivos, temos também com que falar na mesma fonte: «mobilizar e organizar todo o possível apoio político, material e técnico às organizações dos trabalhadores empenhadas na realização dos objectivos da Reforma Agrária».

Por extenso, nasceu em Setembro de 1975, numa iniciativa dos sindicatos dos trabalhadores da Cintura Industrial de Lisboa. Alertou e mobilizou nessa zona. O campo da luta foi do apoio em quadros técnicos, à incentivação da solidariedade entre trabalhadores citadinos e camponeses. Mas, pelo caminho, ficou um trabalho de informação verídica sobre o que se passava «lá por baixo», o apoio a encontros, plenários, assembleias e outros movimentos.

Ao longo do processo ficou um intenso relacionamento, num abraço tão grande que frequentemente saía dos limites mais estreitos da própria organização. Todos se lembram, seguiam camionetas de Lisboa, em descansos que se ocupavam em trabalho diferente. Havia solidariedade em campos diversos. Está aí a memória. E havia os carolas, alguns talvez que foram desmobilizados pela situação entretanto imposta. E há ainda os carolas, aqueles que vão semana a semana, mês a mês, ao encontro dos trabalhadores alentejanos, à sua própria custa, que o financiamento da CRARA, exíguo por natureza, não dá para outros voos.

E assim se manifestou concretamente uma certa forma de solidariedade, em apoio: além de alguns quadros dificilmente recrutados pelos secretariados das UCP's, o apoio técnico foi maioritariamente dado pela CRARA, através dos sues quadros organizados.

«Compreende-se, portanto, o interesse de procurar alargar este núcleo a todos quantos, técnicos de produção, de contabilidade e outras especialidades, estejam dispostos a participar na defesa e consolidação da Reforma Agrária»

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS E METALOMECÂNICAS DO DISTRITO DE SANTARÉM

APARTADO 4 — Telef. 97162-97367
TRAMAGAL

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

7 DE MAIO DE 1981

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 38.º, al.ª a) e do n.º 1 do artigo 39.º dos Estatutos do Sindicato, convoca-se a Assembleia Geral Ordinária para o dia 7 de Maio de 1981 com a seguinte ordem de trabalhos:

— **ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E DIRECÇÃO**

NOTA: A mesa da Assembleia Geral determinará o horário e o funcionamento das mesas de voto bem como os respectivos locais até cinco dias antes da data da Assembleia Eleitoral, de acordo com os Estatutos e o Regulamento Eleitoral.

Tramagal, 2 de Março de 1981.

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL
Álvaro António Branco

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RDP

TEMPORADA 1980/81

SÁBADO, 7 DE MARÇO

17.00 HORAS

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

PROGRAMA

Oberon (Abertura)	— Weber
Concerto para violino e orquestra	— Luís de Freitas Branco
Sinfonia n.º 5	— Chostakovitch

★

Solista VASCO BARBOSA
Maestro IVO CRUZ

Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa

Colaboração da Câmara Municipal de Lisboa

Bilhetes à venda no Teatro São Luiz

Na NAZARÉ o Diário de Lisboa
vende-se na TABACARIA BATISTA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

DE ALHOS VEDROS

Concurso n.º 3-0529/81

II Concurso Nacional de Fotografia — integrado na 4.ª Semana Cultural e Desportiva do Concelho de Moita

Temas:
1 — O idoso e a criança
2 — Tema livre

Os pedidos de inscrição e regulamento devem ser dirigidos a:

Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros
Alhos Vedros 2860 Moita
Telefone: 2040750

O último dia de recepção de trabalhos é 18 de Abril de 1981

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA
Serviço de Aquisições

ANÚNCIO

Roupa confeccionada para Bloco Operatório para o Armazém de Tecidos do Hospital de S. José.

Recebem-se propostas até às 9,30 horas do dia 30 de Março próximo, para o mencionado concurso.

Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições (Campo dos Mártires da Pátria, 91), todos os dias úteis das 9 às 11,30 horas e das 14 às 16, as respectivas condições.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, em 24 de Fevereiro de 1981.

PEL'O CHEFE DO SERVIÇO,
Júlio José Mendes

Discreto júbilo em Pretória com o "desaguisado" Moçambique-EUA

A expulsão de quatro diplomatas americanos de Moçambique por actividades de espionagem a favor da CIA foi acolhida com discreto júbilo pelos círculos oficiais sul-africanos, notam os observadores.

Na ausência de reacção governamental, a Imprensa e em particular a rádio oficial, «SABC», deram grande relevo a este incidente, dissimulando mal nalguns títulos a satisfação pelo facto de os Estados Unidos «pagarem a factura do mau humor moçambicano».

A questão surgiu menos de 24 horas após as declarações do presidente Ronald Reagan na televisão, intervenção essa considerada particularmente pró-sul-africana. Pretória, que aguarda muito da mudança de administração em Washington, só tem motivos para se congratular com este «desaguisado» entre Moçambique e os Estados Unidos, no momento em que navios soviéticos se encontram fundeados nos portos de Maputo e da Beira.

A aproximação que se esboça entre Pretória e Washington em nome de uma estratégia ocidental global como resposta ao dito «expansionismo soviético» ganhará talvez maior ritmo em face desta evolução, consideram os círculos bem informados da capital sul-africana.

A expulsão dos diplomatas americanos não surpreendeu os especialistas por aí além, dado o facto de os sul-africanos, no raid «à israelita» de 29 de Janeiro, terem manifestamente beneficiado de informações de primeira ordem, e até de cumplicidades.

A decisão tomada em 14 do corrente pelo presidente Samora Machel de desgraduar oito oficiais do exército moçambicano, acusados de terem colaborado com os sul-africanos na sua incursão contra membros do ANC (organização anti-«apartheid» proibida em 1960) na periferia de Maputo, veio reforçar tal opinião.

Ninguém fora ao ponto de sugerir que a CIA estava directamente implicada na operação mas, segundo numerosos viajantes que se deslocaram a Moçambique (diz a France Press). Serviços secretos ocidentais estão a prestar discretamente assistência a um denominado Movimento de Resistência Nacional Moçambicano. A 12 de Fevereiro, um desertor desta organização reaccionária afir ou mesmo que o movimento era abastecido pela África do Sul em armas e em munições, a partir de uma base secreta.

A ofensiva antiamericana dos dirigentes de Maputo parece em todo o caso bem lançada. Tendo o Governo de Samora Machel publicado hoje uma lista de 14 diplomatas (incluindo os quatro convidados a deixar o país no prazo de 48 horas) alegadamente envolvidos em actividades de espionagem em Moçambique desde a independência do país, em 1975.

Além de Frederick Bouce Lundahl e Louis Leon Olivier (segundos secretários), de Arthur R. Russel (comunicações) e da sra. Patrícia F. Russel (secretária da secção política), figuram nesta lista Walter Caetano de Andrade (em funções em 1976), Frederick Lowell Watering (1975 a 1977), Jimmy Joseph Cowter (1977 a 1979), James Douglas Smith (1977 a 1980), Ginger Olivier (1977 a 1980), e as sras. Loraine Tate, Sandra Adelaine Taber, Barbara Smith, Sandra Ann Smith e Shirley Tebro.

Entretanto, o Governo de Moçambique tornou público o nome de um décimo quinto diplomata, americano, suspeito de espionagem, soube-se em Maputo.

Ministro da Nicarágua fala de El Salvador

Nem os americanos acreditam nas acusações que lançam

«Os americanos nem sequer acreditam nas acusações que eles próprios lançam» – afirmou, em Bona, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua, referindo-se à tese propagandeada por Washington de um pretenso fornecimento de armas às forças da oposição salvadorenha.

O ministro, padre Miguel D'Escoto Brockman, pronunciou-se contra o princípio de uma mediação estrangeira no conflito de El Salvador. Embora salientando a necessidade de uma «solução política», acrescentou numa conferência de Imprensa que compete ao povo salvadorenho encontrar essa solução, e sublinhou que a Frente Democrática Revolucionária sempre se manifestou disposta a negociar o regresso à paz civil.

O dirigente nicaraguense criticou vivamente as actividades americanas naquele país da América Central. A intervenção dos EUA – disse – é a única que pode ser provada sem dúvida.

Finalmente, criticou a «curiosa lógica» do Governo de Washington que «consiste em qualificar de terroristas aqueles que se revoltam contra regimes amigos dos Estados Unidos e de heróis aqueles que se levantam contra regimes hostis à América».

Sobem de tom os protestos nos EUA

O aumento do apoio militar norte-americano à Junta de El Salvador está a suscitar na opinião pública um movimento de protesto que faz lembrar as manifestações pacifistas contra a guerra no Vietname. Neste movimento, as organizações religiosas e estudantis são mesmo apoiadas pelos «veteranos» das manifestações de há dez anos.

O Comité de Solidariedade com o Povo de El Salvador, que agrupa militantes da esquerda e religiosos, vai realizar, no próximo dia 24, um «dia nacional de solidariedade», antecedido de uma greve da fome de 48 horas, em memória do arcebispo Oscar Arnulfo Romero, assassinado por um bando fascista apoiado pelas tropas regulares ao serviço da Junta civil-militar salvadorenha.

Por outro lado, o grupo Mobilização Popular contra a Guerra, que engloba estudantes, professores (entre eles Noam Chomsky) e religiosos, continua a distribuir comunicados que apelam à realização de uma marcha sobre o Pentágono, a 3 de Maio próximo.

Equador-Peru: acordo

O Equador e o Peru assinaram um acordo para pôr fim ao seu conflito fronteiriço que consagra a separação das forças armadas na zona onde elas se estavam a opor.

O acordo foi concluído depois de sete dias de negociações entre as delegações militares dos dois países, às quais assistiram os representantes dos quatro países garantes do Tratado do Rio de Janeiro; a Argentina, o Chile, os Estados Unidos e o Brasil.

As birras do filho de «Papa Doc»

O presidente do Haiti, Jean Claude Duvalier, ordenou a prisão de mais de dez familiares e amigos, que poderá vir a deportar, por terem tecido críticas a sua mulher, soube-se em Port au Prince.

Os detidos, que receberam ordem de prisão no domingo passado, são acusados de molestarem a mulher de Duvalier, Michelle, de 28 anos, com quem casou sem a aprovação da mãe, Simone Duvalier.

Esta e alguns familiares e amigos do falecido presidente do Haiti, François «Papa Doc» desaprovaram a escolha de Michelle para «Primeira Dama», pelo facto de ser uma mulher divorciada, cujo antigo sogro morreu em 1959 numa abortada tentativa de derrube do regime ditatorial haitiano.

Duvalier, protegido pela mesma «velha guarda» que no passado assegurou a permanência do seu pai no Poder, «decidiu limpar a casa» e livrar-se de uma vez por todas dos que desaprovaram o seu casamento com Michelle, indicaram fontes da capital haitiana.

Possível encontro de "Nino" com Aristides Pereira

Os presidentes de Cabo Verde e da Guiné-Bissau, Aristides Pereira e Bernardo Vieira («Nino»), poderão encontrar-se em Maputo, no dia 22 – soube hoje na Praia a ANOP, de fonte oficiosa.

A concordância de Bissau relativamente à data do encontro de Maputo não foi ainda comunicada à Cidade da Praia, mas em Cabo Verde continua a considerar-se o dia 12 como a data provável.

O encontro dos dois chefes de Estado na capital de Moçambique será o primeiro após o golpe de Estado de 14 de Novembro na República da Guiné-Bissau.

O encontro terá sido directamente possibilitado pelas diligências efectuadas em Bissau e na Cidade da Praia por Marcelino dos Santos que, no final de Janeiro se deslocou às duas capitais.

Os meios políticos da cidade da Praia consideraram como meta desejável o estabelecimento de boas relações de vizinhança, cooperação e amizade entre as duas repúblicas, que até há pouco tempo defendiam um projecto de unidade, sob o mesmo partido, o PAIGC.

Ana Maria Cabral

Ana Maria Cabral, embaixadora de Cabo Verde e da Guiné-Bissau em Berlim, encontra-se na Cidade da Praia, aguardando uma decisão quanto ao futuro da Embaixada comum na capital da RDA.

A viúva do fundador do PAIGC, Amílcar Cabral, regressou ontem a Cabo Verde, depois de se ter deslocado a Bissau para resolver problemas de ordem pessoal.

A Embaixada em Berlim, de que Ana Maria se afastou, logo após o golpe de Estado de 14 de Novembro era a única aberta por iniciativa conjunta de ambos os países.

Há duas semanas, em Bissau, informações oficiais sugeriam que as novas autoridades se estavam a preparar para encerrar a Embaixada em Berlim.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE TOMAR

C. Prec. 103/80-1.ª

ANÚNCIO

2.ª Publicação

FAZ-SE SABER que no dia 7 do próximo mês de Abril, às 14 horas, no Tribunal Judicial da Comarca de Tomar, nos autos de carta precatória vindos do 14.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa e extraída da execução de sentença que naquele Juízo, Simões & C.ª, Lda. move a J. Brito Ferreira, com sede na Praça da República, 41, nesta cidade de Tomar, hão-de ser postos em praça para serem arrematados, por metade do valor que adiante se indica, dado tratar-se da segunda praça, os seguintes bens:

— «Vinte peças de pano para lençol, de cor branca, no valor total de 100 000$00.

— Vinte gabardinas para homem, de várias cores, no valor total de 30 000$00.

— Quinze sobretudos para homem, de várias cores, no valor total de 15 000$00.

— Duas peças de linho branco, no valor total de 25 000$00».

Tomar, 19 de Fevereiro de 1981.

O Juiz de Direito,
a) José António Henriques dos Santos Cabral
O Escrivão de Direito,
a) José Gonçalves Martins

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
DIRECÇÃO-GERAL DE EQUIPAMENTO ESCOLAR
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE EQUIPAMENTO
CONCURSO PÚBLICO
EQ. 181/M
FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE MOBILIÁRIO PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Faz-se público que até às 17.30 horas do dia 6 de Abril de 1981 se receberão propostas para o concurso acima designado nesta Direcção-Geral — Direcção de Serviços de Equipamento, Av. 5 de Outubro, n.º 107-6.º andar, em Lisboa, procedendo-se ao acto público do concurso no dia 7 de Abril de 1981, às 9.30 horas, na Av. 5 de Outubro, n.º 107-13.º andar, em Lisboa.

O processo do concurso poderá ser examinado, todos os dias úteis, de 2.ª a 6.ª feira, das 10.00 às 12.00 e das 14.30 às 16.00 horas, na Direcção de Serviços de Equipamento, Av. 5 de Outubro, n.º 107-6.º andar, em Lisboa.

Direcção-Geral de Equipamento Escolar, 5 de Março de 1981.

O Director-Geral,
Victor Quadros Martins

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE POMBAL

ANÚNCIO

2.ª Publicação

O DOUTOR JOSÉ MARIA SANTOS FERREIRA DINIS, Juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de Pombal:

— XX —

FAZ SABER: — que pela 1.ª Secção de processo deste Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS contados da 2.ª e última publicação do anúncio CITANDO o réu ANTÓNIO SOARES DA COSTA, casado, industrial ausente em parte incerta e com última residência em Rua Silva Albuquerque 1 rés do chão direito na cidade de LISBOA, para no prazo de DEZ DIAS, contestar querendo o pedido formulado pelo autor Companhia de Seguros «A Nacional» EP — com sede em Lisboa, nos Autos de Acção Especial art.º 68.º do Código da Estrada registado sob o número 93/78, e que esta lhe move e que consiste em o réu ser condenado a pagar à autora a importância de 238 613$00 acrescidos de juros à taxa de 5% desde a citação até efectivo reembolso, com custas e procuradoria, e referente a prejuízos causados no acidente de viação ocorrido em 21 de Setembro de 1976, pelas 21.30 horas ao km 147,1 da EN n.º 1 em Ladeira dos Leais, e em que foram intervenientes os veículos HT-16-74 Mercedes Benz, propriedade da CDL — Central Distribuidora Livreira SARL e o veículo com a matrícula DA-88-52, propriedade do réu ora CITANDO. Nao contestando será condenado no pedido e constante da petição inicial, cujo duplicado se encontra à disposição do CITANDO na Secretaria deste Tribunal.

Pombal, 7 de Janeiro de 1981.

O JUIZ DE DIREITO
(José Maria Santos Ferreira Dinis)

O ESCRIVÃO ADJUNTO
(Reinaldo Manuel Pereira)

NOTARIADO PORTUGUÊS

DÉCIMO OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA DA GLÓRIA SAMPAIO FILIPE DE SOUSA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 12 de Fevereiro de 1981, lavrada de folhas 80, a folhas 82, do livro número 122-A, para escrituras diversas deste cartório, D. Laurinda do Rosário Farinha Gomes e D. Aurora Dias Gomes Queirós, como únicas sócias que ficaram sendo da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «Pastelaria Vedeta do Bairro, Limitada», com sede em Lisboa, substituíram o artigo quinto do pacto social da referida sociedade, pelo seguinte:

QUINTO: — A gerência e administração da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem unicamente à sócia Laurinda do Rosário Farinha Gomes, que desde já fica nomeada gerente, com dispensa de caução, bastando, em consequência, a sua assinatura, para obrigar validamente a sociedade, em todos os seus actos e contratos.

É certidão de teor parcial que fiz extrair, a qual vai conforme o original.

Lisboa, vinte e três de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um.

A Ajudante,
(Maria Júlia Soeiro Coelho)

AUTO-QUELUZENSE COOPERATIVA DE TAXIS DE QUELUZ, SCARL

CONVOCATÓRIA

De acordo com o Artigo 30 dos Estatutos desta Cooperativa, o Secretário da Assembleia Geral convoca todos os sócios com direito a voto, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 16 de Março de 1981 pelas 18 horas nas instalações da Cooperativa, situada na Rua Bastos Nunes n.º 66 Traseiras Garagem M.N: em Queluz.

Com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:**

1.º Ponto — Eleição para os novos Corpos Gerentes
2.º — Ponto — Vários

Queluz, 25 de Fevereiro de 1981

O Secretário da Assembleia Geral

António Maria Candeias Merina

Bulgária comemora 1300 anos

«A comemoração dos 1300 anos de existência da Bulgária é um acontecimento que transcende os limites nacionais, para assumir relevância no contexto da cultura europeia e universal».

Foi com estas palavras que o Professor Ivan Haralambiev iniciou ontem a sua exposição em conferência de Imprensa na Embaixada da Bulgária. Partiria daí para uma informação histórica da Bulgária, constituída em Estado no ano 681. Durante 1300 anos, muitos Estados nasceram e desapareceram na Europa, mas o povo búlgaro – como sublinhou o Professor Ivan Haralambiev – soube preservar a sua identidade porque soube defender a sua raiz cultural, apesar de submetido ao domínio estrangeiro durante 651 anos da sua existência.

Para comemorar os 1300 anos da Bulgária, encontram-se formadas 40 comissões nacionais em outros tantos países. A constituição da Comissão Nacional Portuguesa, que engloba alguns dos nomes mais significativos da vida cultural, social e política, será em breve tornada pública. Pode, desde já, adiantar-se que se realizarão entre nós várias manifestações culturais e artísticas no âmbito das comemorações. Destaca-se entre elas a Exposição da Arte Trácia, na Gulbenkian, no mês de Maio próximo. Esta exposição já percorrera o México, os Estados Unidos, a Suíça.

O dr. Ivan Haralambiev, professor de História na Universidade de Sófia, é o presidente da Comissão Nacional de Coordenação para as comemorações dos «1300 anos da Bulgária», e, nessa qualidade, se deslocou ao nosso país.

Calvo Sotelo seguiu para Bilbau

Comissário de Polícia morto no País Basco

Um comissário da Polícia morreu ontem à noite no hospital de Bilbau em consequência de um atentado de que fora vítima em plena rua poucas horas antes. O comissário Raimundo Moya foi atingido por diversas balas do tipo das que são normalmente usadas pela ETA Militar. Os assassinos do polícia foram dois homens que a ele se dirigiram numa rua de Bilbau disparando à queima roupa sem lhe dirigirem uma palavra.

Entretanto, Leopoldo Calvo Sotelo, decidiu partir, ainda ontem, para o País Basco, onde prestará homenagem ao primeiro membro das forças de segurança morto desde que assumiu a presidência do Governo.

Declarações do chefe do exército

O chefe do estado-maior do exército espanhol tenente-general José Gabeiras, afirmou ontem que as forças armadas estão dispostas a cumprir a constituição.

Em declarações à rádio nacional de Espanha, Gabeiras disse que o exército se encontra moralmente «na mesma situação que antes do dia 23, com absoluta tranquilidade e cumprindo todas as suas obrigações».

«O exército» – prosseguiu – «sabe perfeitamente qual é a sua missão e apenas pretende manter e defender o seu prestígio, inspirar amor à nação, lealdade ao rei, subordinação ao Governo, carinho ao povo de quem procede e respeito dissuasório aos seus possíveis inimigos».

Gabeiras afirmou que «as forças armadas estão irrevogavelmente dispostas a salvar a Espanha e a cumprir, no âmbito desta missão, o que a constituição lhe ordena».

Quini continua sequestrado

O encontro de futebol entre o Atlético de Madrid e o Barcelona que esteve para ser adiado em virtude do rapto de Quini (jogador do clube catalão) realiza-se no domingo – anunciou hoje em Madrid a federação espanhola de futebol.

A federação tomou esta decisão depois de pôr a hipótese de os jogos de futebol da primeira divisão espanhola ficarem adiados como forma de protesto contra o rapto de Quini no passado domingo.

Porém os jogadores do Barcelona afirmaram hoje que a melhor homenagem que podem dedicar ao seu companheiro de equipa será o de cumprir o dever profissional.

«Todos os futebolistas jogarão a pensar em Quini e isso será a melhor prova da nossa dedicação para com ele», declarou um membro da turma catalã.

O Atlético de Madrid comanda o campeonato com 37 pontos, mais dois que o Barcelona. Continua a não haver notícias sobre a data da eventual libertação do futebolista.

Rixa numa prisão peruana causa 29 mortos

Uma rixa entre detidos da prisão «El Sexto», da cidade de Lima, saldou-se por 29 mortos e 20 feridos, cinco dos quais se encontram em estado grave.

Trata-se do mais grave caso registado na história das prisões peruanas. Teve início com uma desordem entre dois grupos de presos rivais, os «limenos» e os «chalacos», que se atacaram mutuamente à arma branca.

A esta primeira desordem, seguiu-se o envolvimento dos 1300 ocupantes da prisão, que começaram a queimar os colchões das celas e provocaram um curto-circuito que mergulhou o edifício em completa escuridão.

A maior parte das vítimas moreram carbonizadas nas celas, outras foram mortas à punhalada ou espezinhadas, segundo a Guarda Republicana, encarregada da vigilância da prisão e que garante não ter disparado senão tiros para o ar e lançado granadas lacrimogéneas.

Em visita surpresa a Belfast

Thatcher reafirma posições sobre a Irlanda do Norte

A primeira-ministro britânica Margaret Thatcher que ontem se deslocou à Irlanda do Norte numa viagem mantida secreta até à sua partida de Londres por razões de segurança, declarou em Belfast que a Irlanda do Norte se manterá como parte integrante do Reino Unido, a menos que o povo da província e o Parlamento britânico decidam em contrário.

A primeira-ministro britânica, que discursava em Stormont, antigo edifício do Parlamento do Ulster, rejeitou as acusações dos extremistas protestantes de que as suas recentes conversações com o primeiro-ministro do Eire (República da Irlanda) Charles Haughey, visavam uma unificação da província àquele país.

As minhas conversações com Haughey, em fins de 1980, «não contêm qualquer ameaça para a Irlanda do Norte», frisou a senhora Thatcher.

Visaram, isso sim, acrescentou «a criação de uma sociedade onde os pistoleiros não tenham lugar» e a «construção de melhores relações de trabalho».

«Os terroristas, lealistas ou republicanos, nada têm a oferecer excepto lágrimas e sangue – são todos nossos inimigos», disse a primeira-ministro, argumentando que as forças de segurança contam com um crescente apoio da população na luta contra a guerrilha.

Irão-Iraque

Bani-Sadr apresenta exigências para a paz

Num discurso que ontem proferiu na Universidade de Teerão para assinalar o aniversário da morte de Mohamad Mossadegh (o antigo primeiro-ministro de Reza Pahlevi que tentou nacionalizar o petróleo iraniano e que derrubou o regime monárquico, para depois ser, por seu turno derrubado, pela CIA), Bani-Sadr indicou as condições de paz que o Irão exige para que cesse o conflito armado com o Iraque: a retirada simultânea das tropas invasoras e o início de uma investigação sobre a agressão cometida pelo Iraque. Além disso, o Iraque terá de aceitar o tratado bilateral assinado em 1975 em Argel.

Estas declarações foram produzidas no dia em que a comissão de mediação islâmica terminava mais uma ronda de negociações.

No Irão continua a luta entre as diversas facções do poder. Ontem durante o referido discurso de Bani-Sadr produziram-se violentos incidentes que duraram três horas e suscitaram várias prisões. Ao mesmo tempo, o líder Khomeiny anunciava o cancelamento de todas as audiências até ao próximo dia 14.

Por outro lado, foi assassinado em Beirute um responsável pelos Estudantes Islâmicos iranianos, Mohamed Saleh, enquanto um membro do Partido Baas iraquiano era também assassinado na mesma capital. Segundo Bagdad, o morto – Kassen Zoghaib – teria sido vítima de comandos pró-iranianos.

Remodelação no Governo de Pequim

Uma remodelação do governo chinês abrangendo 14 titulares verificou-se hoje em Pequim, anunciou a agência oficial «Nova China»

Os principais dirigentes promovidos a funções de ministros são o vice-primeiro-ministro Geng Biao, para a defesa nacional, o vice-primeiro-ministro Kang Shi'en para o petróleo, e Lin Hu Jia, antigo presidente da câmara de Pequim, para a agricultura.

Estas nomeações foram decididas hoje pelo Comité permanente da Assembleia Nacional Popular, na reunião de encerramento da sua décima séptima sessão.

"Euromísseis" em dificuldades

Mais de um ano após a decisão tomada pela NATO de instalar na Europa Ocidental uma nova geração de mísseis de alcance médio («Pershing 2» e «Cruiser»), revela-se oficialmente em Washington que certos factores críticos ameaçam essas armas. Segundo os cálculos feitos pelos EUA e pela NATO, seriam necessários 108 mísseis «Pershing 2» e 464 de Cruzeiro («Cruiser») para se oporem à instalação dos SS-20 soviéticos.

Mas um estudo divulgado em Washington e da autoria de uma comissão especializada revela agora que os testes feitos com os «Pershing 2» não permitem garantir que esses mísseis estejam operacionais em Dezembro de 1983 (data prevista para a sua instalação).

O desvio do avião paquistanês

Aeroporto de Cabul encerrado

O aeroporto de Cabul foi encerrado esta manhã, segundo um membro da tripulação de um avião indiano que descolou ao princípio da madrugada da capital afegã. O encerramento do aeroporto não foi anunciado oficialmente, mas diversas fontes sugerem que o facto não estará relacionado com a presença nas suas pistas do avião paquistanês desviado por um comando de opositores ao regime de Islamabad, mas antes com a chegada do presidente Babrak Karmal, de regresso de Moscovo onde assistiu ao congresso do PC da URSS.

Entretanto, soube-se que as autoridades paquistanesas pediram à União Soviética que «exerça pressão» junto do Governo afegão para que se empenhe na solução do caso do avião desviado. Por outro lado, o chefe do comando que desviou o aparelho reivindicou hoje o atentado bombista que se produziu no estádio de Carachi no dia 16 de Fevereiro, pouco antes da chegada de João Paulo II ao local. Os assaltantes reivindicam, recorde-se, a libertação de oitenta presos políticos detidos no Paquistão.

★★★★★
fundador
Viagens em Autopulman
PÁSCOA
MINHO E VIGO 17 a 19/4
3100$00 — 4700$00
ALMOÇO PÁSCOA
MONTE DAS FLORES
19/4 — 950$00
VIAGEM MISTÉRIO
17/18 e 19/4
PASSEIO, ALOJAMENTO, TODAS AS REFEIÇÕES, ALMOÇO ESPECIAL DE PÁSCOA, BAILE E MUITAS SURPRESAS
SÓ 3200$00
As inscrições até 20 Março habilitam-se a prémio extra
TRAV. DA LARANJEIRA, 1-A
(Ao Camões) TEL. 371533
1200 LISBOA - PORTUGAL

CLUBE RECREATIVO DO FEIJÓ
ASSEMBLEIA GERAL
Nos termos do disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir em sessão ordinária na Sede Social, no dia 13 de Março de 1981, pelas 21 horas, com a seguinte,
ORDEM DE TRABALHOS
Continuação da sessão ordinária, suspensa em 13 de Fevereiro de 1981 (analisar e deliberar sobre as contas de 1979)
Feijó, Sede Social, 5 de Março de 1981
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Henrique Carlos Quaresma da Silva

SERRA DA ESTRELA ALGARVE
VOCÊ QUE PRETENDE ORGANIZAR UM PASSEIO FAÇA JÁ A SUA RESERVA DO AUTOCARRO

cep 10
Av. Casal Ribeiro n.º 18 A/B 5.º piso LISBOA Tel. 558982

Desporto

Hóquei patinado: nova fórmula para campeonatos do Mundo

Hub Teixeira secretário-geral do Comité Internacional de Rink-Hockey (CIRH), vai propor no congresso do organismo uma nova fórmula de disputa do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins.

Nessa reunião (que se realiza de hoje a 8 do corrente num hotel em Lisboa) Hub Teixeira vai sugerir que a prova seja dividida, a partir de 1984, em dois grupos. No Grupo «A» seriam incluídas as dez equipas melhor classificadas no Campeonato do Mundo (a disputar no próximo ano em Portugal) e no Grupo «B» seriam agrupados todos os restantes países que se inscrevessem na prova.

Em relação às edições seguintes, os três últimos classificados do Grupo «A» seriam substituídos pelos três primeiros do Grupo «B», ficando a prova com as características de um campeonato dividido em duas divisões.

Para além da proposta de Hub Teixeira, haverá ainda mais duas sobre a nova fórmula de disputa do Campeonato do Mundo, a apresentar por representantes da Alemanha Federal e da Itália. O Congresso do CIRH vai ainda fazer uma análise ao último Campeonato do Mundo disputado no Chile (em 1980) e às sanções aplicadas à federação organizadora, face aos incidentes ocorridos com o grupo de controlo antidoping.

Da ordem dos trabalhos consta também um capítulo de informações e eventual sorteio dos primeiros jogos mundiais, que se disputarão em Julho, em Santa Clara (Estados Unidos). Para essa competição estão inscritos Portugal, Espanha, Estados Unidos, Brasil, Chile e Argentina: os cinco primeiros classificados no último «Mundial» e os norte-americanos, na qualidade de organizadores da prova.

Serão igualmente prestadas informações sobre o primeiro Campeonato do Mundo de Juniores que a federação argentina se propôs organizar em Outubro deste ano, em San Juan. Os congressistas farão ainda uma análise à exposição da Federação Portuguesa de Patinagem sobre a realização do próximo Campeonato do Mundo em Portugal e pronunciar-se-ão sobre o primeiro curso de treinadores a nível mundial.

Nacional para hoje

Prossegue esta noite o campeonato nacional de hóquei com os seguintes jogos: Oeiras -Benfica, Sesimbra - Sporting, Quimigal - Alenquer, Belenenses - Física, Parede - Cascais, Valongo - Sanjoanense, Juventude de Viana - Famalicense, Porto - Invicta, Oliveirense - Espinho e Infante de Sagres - Paço de Rei.

Portugal na Corunha

Portugal defronta a Holanda na 1.ª jornada do torneio internacional de hóquei em patins «Oliveras de La Riba», a disputar nos dias 9 e 10 de Maio, na Corunha (Espanha). No outro encontro da 1.ª jornada, a Espanha joga com a Itália e no dia seguinte defrontar-seão entre si vencedores e vencidos da véspera para atribuição dos 1.º e 3.º lugares, respectivamente

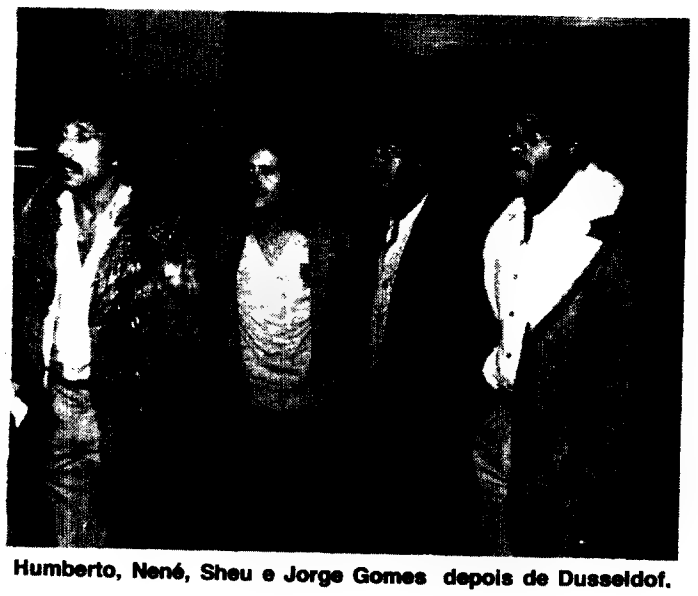
Congresso na RFA

José Castel-Branco, presidente da Federação Portuguesa de Patinagem, será o delegado da Federação Internacional de Roler-Skating (Firs) ao congresso do Comité Olímpico Internacional a realizar em Baden-Baden, a partir de 20 de Setembro.

A Firs é uma das nove federações desportivas em vias de reconhecimento olímpico e é nessa condição que se apresentará ao congresso de Baden-Baden, onde José Castel-Branco irá bater-se pela integração do hóquei em patins no programa dos Jogos Olímpicos.

Campeão sobre patins

O americano Scott Hamilton é o novo campeão do mundo de patinagem artística, ficando à frente do seu compatriota David Santee (2.º lugar) e do soviético Igor Bobrin (3.º lugar). Seguiram-se, pela ordem: Fumio Igarashi (Japão), Jean-Christophe Simond (Fra.), Brian Orser (Can.) e Norbert Schramm (RFA).



Humberto, Nené, Sheu e Jorge Gomes depois de Dusseldof.

MICROSCÓPIO

Basquetebol: calendário muda

O encontro Benfica-Sporting, a contar para a 9.ª jornada do Campeonato Nacional de Basquetebol da 1.ª Divisão, foi alterado para as 16 horas do dia 14, no Pavilhão da Luz. Outra das alterações anunciadas pela Federação Portuguesa de Basquetebol refere-se ao jogo Sporting-Sangalhos, 6.ª jornada da mesma competição, para as 16 de sábado, no pavilhão de Alvalade. Ainda ao nível do nacional de seniores, mas para o grupo dos últimos, o jogo Algés-Barreirense foi marcado para o dia 22, às 17, no pavilhão da Liga de Algés.

Para o nacional de juniores há a registar a marcação do Algés -Torres Novas para as 16 do próximo dia 22, no pavilhão da Ajuda. Para o nacional de juvenis, o Belenenses defrontará o Barreirense no próximo domingo, às 17, no pavilhão do Restelo.

Correr em Lisboa

As organizações de Lisboa do Partido Comunista Português, no âmbito das comemorações do 60.º aniversário do PCP, promovem amanhã uma prova de atletismo, com início às 14.30 h em vários locais da cidade de Lisboa (junto ao C. Trabalho do PCP no Lumiar – **Alameda das Linhas de Torres** – para juniores e seniores; junto ao CT em Sete Rios – **R. Professor Lima Bastos** – para juvenis e veteranos); CT da **Soeiro Pereira Gomes** para iniciados; CT da **António Serpa** para infantis) e final no Campo Pequeno. Todas as categorias englobam masculinos e femininos. Prémios: – 1 taça para a equipa vencedora em cada escalão etário; medalha – do 1.º ao 5.º classificado em cada escalão etário; diploma para todos os participantes.

Mennea diz adeus

O velocista italiano Pietro Mennea, recordista mundial dos 200 metros e vencedor da medalha de ouro da distância nos Jogos Olímpicos de Moscovo, anunciou a sua retirada das competições. A notícia dada por Mennea em conferência de imprensa, teve o efeito de uma bomba entre os dirigentes do atletismo italiano, que esperavam para o país mais vitórias como as que transformaram Mennea numa espécie de herói nacional, ao regressar de Moscovo.

Mennea (28 anos) declarou já não se sentir em condições para o esforço psicológico que ser campeão implica. O atleta italiano, que em Setembro de 1979 (no México) fixou em 19.72 segundos o recorde mundial dos 200 metros, afirmou, que **quem exerce uma actividade a um certo nível não pode satisfazer-se com qualquer coisa. Já não posso dar o meu máximo** (acrescenta Mennea) **e quando alguém nota, isso deve afastar-se. Não se trata de uma questão física, mas psicológica e, há dois dias, decidi inapelavelmente retirar-me.**

"Taça"

Benfica em Sacavém F. C. Porto no Funchal

Rolaram as esferas e o sorteio está feito: na próxima eliminatória da «Taça de Portugal», em futebol (oitavos-de-final) o Benfica vai alinhar em Sacavém (perante o Sacavenense) e o Futebol Clube do Porto desloca-se à Madeira, para confronto com o Nacional. O calendário de jogos, marcados para 29 do corrente, indica ainda os seguintes espectáculos: Belenenses-Boavista e Sporting de Braga-Académico de Viseu (no que toca a embates entre primodivisionários) Oliveira de Frades-Paços de Ferreira, Vitória de Setúbal-União de Leiria, Famalicão-Estrela da Amadora e Esperança de Lagos-Amora.

Krol distinguido

O holandês Ruud Krol eleito o melhor dos onze futebolistas estrangeiros que alinham na 1.ª Divisão italiana. O inquérito, promovido pelo jornal «Corriere dello Sport» entre os 16 treinadores das equipas da 1.ª Divisão italiana, apontou para o ex-internacional holandês, de 32 anos, actualmente no Nápoles.

Em 2.º lugar ficou o brasileiro Paulo Falcão (que alinha no Roma) e em 3.º o internacional holandês Lian Brady (que joga no Torino). Krol e Falcão defrontam-se no próximo domingo, quando o Nápoles se deslocar ao estádio do Roma, numa partida aguardada com grande espectativa.

Colômbia: pompa e circunstância

Os médicos colombianos fizeram uma diligência em bloco junto do Governo no sentido de este renunciar à organização do «Mundial» de futebol em 1986. Segundo indicaram, o dinheiro investido nesta operação teria melhor aplicação se contribuísse para melhorar as condições de saúde e de educação do povo colombiano. A subnutrição e a miséria são dois flagelos importantes no País.

Placard

Associação Hípica da Madeira

A Região Autónoma da Madeira passa a contar com uma Associação Hípica, que se encontra já legalizada.

Admitimos, **em condições excepcionais de renumeração,** TÉCNICOS/MONITORES, em condições contratuais a prazo mínimo de **um ano,** eventualmente renovável pela NORMA, para trabalhar quer em Portugal, quer no estrangeiro (nomeadamente em relação a Países africanos de expressão portuguesa

TÉCNICOS/MONITORES

para

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em: CONTABILIDADE .....ref. cont/140/23/DL
GESTÃO DE APROVISIONAMENTO E STOCKS .....ref. G.A.S./141/23/DL
ORGANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA ...ref. O.S.A/142/23/DL
ADMINISTRAÇÃO DE PESOAL .....ref. A.P./143/23/DL

● Pretendemos profissionais com alguma experiência nestes domínios quer como especialistas nas áreas referidas, quer como monitores de cursos, capazes de relizar acções contínuas de formação (desde a preparação de textos de apoio e suportes audio-visuais até à monitoria de cursos).
● Envie-nos o seu curriculum cultural e profissional demonstrativo da sua experiência e/ou conhecimentos, não esquecendo a indicação da sua **disponibilidade imediata para trabalhar quer em Portugal, quer no estrangeiro.**
● Na sua resposta indique claramente a **Refa.** (ou **refas.** dos lugares a que se candidata, como Técnico/Monitor.

NORMA
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO/MARKETING/INFORMÁTICA/FORMAÇÃO

LISBOA - Av. 5 de Outubro, 122 - 1000 LISBOA - Telefs. 76 76 04 / 08
PORTO - Rua Faria Guimarães, 383 - 1º - 4000 PORTO - Telefs. 40 21 61 - 40 29 09

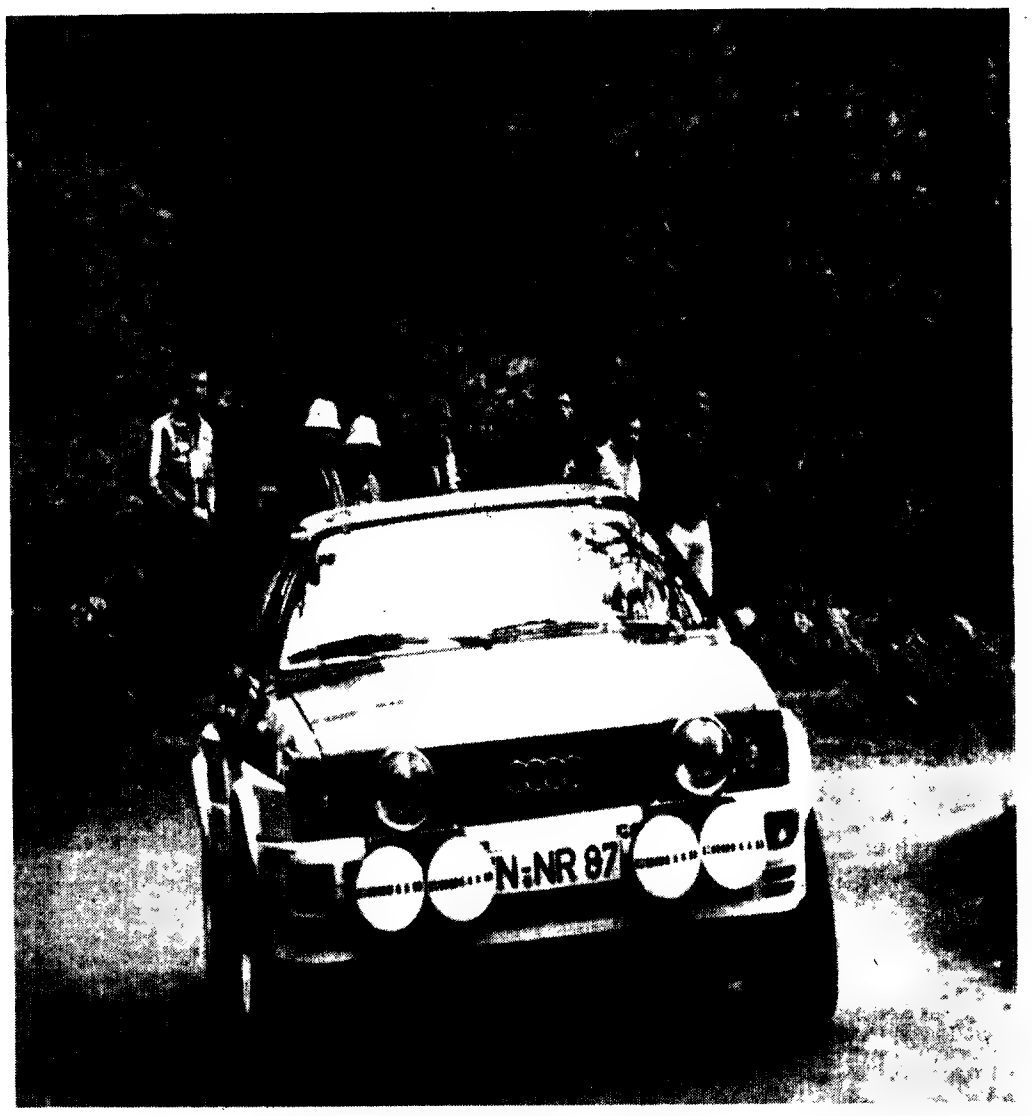
INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS ARMAZÉNS

Implantadas em terreno com 23.000 m2, com 100 m de frente para grande rodovia a 2 quilómetros da cidade do Porto.

9.000 m2 de área coberta possibilidade de ampliação escritórios de bom nível instalação eléctrica trifásica preço 120 mil contos.

Carta à delegação deste jornal no Porto ao N.º 103

Rallye de Portugal • Rallye de Portugal • Rallye de Portugal



Mikkola

"Quattro" a puxar

PÓVOA DE VARZIM, 6 – Ao chegar ontem à noite ao final da segunda etapa do Rallye de Portugal, o finlandês Hannu Mikkola, que já vem comandando a prova desde o autódromo do Estoril, era um «leader» confiante com uma vantagem de mais de três minutos sobre o seu compatriota Vatanen, que ocupa a segunda posição.

Mikkola consolidou a sua vantagem nas classificativas de S. Lourenço, onde ganhou a Vatanen 43 segundos na primeira passagem e 48 na segunda, num troço de piso dificílimo, cheio de lama e pedras, talvez o mais duro que os concorrentes encontraram até agora.

Quando Mikkola arrancou para esta classificativa as quatro rodas motrizes do seu carro deixaram um profundo sulco no chão e o piloto saiu como uma flecha perante o entusiasmo dos milhares de espectadores que apesar da chuva se espalhavam pela montanha.

Os 340 cavalos daquela insólita máquina impuseram-se, mas é sem dúvida à concepção revolucionária do Audi Quatro que se devem estes tempos impressionantes.

Como nos dizia ontem à noite o francês Jean Luc Therier, comentando a prova de Hannu Mikkola, «O Audi Quatro é um carro feito para correr e concebido para ganhar».

Parece assim que esta máquina impressionante é uma «fatalidade» que apareceu pela frente ao excelente lote de pilotos que estão no Rallye de Portugal.

Dos 93 concorrentes que a meio da tarde tinham saído da Póvoa de Varzim para a mais curta das quatro etapas, só chegaram 46. De qualquer modo e ainda assim um número superior ao que se previa face ao mau estado das florestas onde se desenrolava a etapa e a chuva torrencial que caiu quase até à hora de os concorrentes saírem para a estrada.

Todavia nunca na história da prova houve um tão numeroso lote de pilotos de primeiro plano e carros igualmente competitivos à partida para a terceira e penúltima etapa, que se iniciou às 9 horas desta manhã, na Póvoa de Varzim e termina às 10 horas da manhã de sábado no Autódromo do Estoril. É a maior etapa e certamente a etapa decisiva, que tem a particularidade de poder ainda, como já referimos, com todas as marcas e pilotos capazes de lutarem pelas primeiras posições.

Na verdade, entre as equipas que passaram esta manhã pelo controlo de partida contavam-se Hannu Mikkola (Audi Quatro), Vatanen (Ford), Toivonen (Talbot), Allen (Fiat), Frequelin (Talbot), Waldegaard (Toyota), Eklund (Toyota), Michele Mouton (Audi Quatro), Salmonen (Datsun), Pond (Datsun), Cerrato (Fiat) e Santinho Mendes (Datsun).

A etapa de ontem, embora sem ter provocado grande número de baixas, nem por isso se pode considerar que tenha sido fácil. Para além do mau estado das estradas e do nevoeiro que surgiu em algumas zonas do percurso, quase todos os pilotos tiveram os seus problemas:

Na classificativa de Arcos-1, Toivonen teve uma avaria no final do troço que lhe pode ter acarretado alguns minutos de penalização.

Bettega e o seu co-piloto tiveram também problemas com gases de escape que entraram no habitáculo do carro. No final da classificativa tiveram que sair da viatura, enquanto Carlos Torres, em maré de pouca sorte teve uma batida ligeira que todavia não o impediu de prosseguir.

Na primeira passagem por S. Lourenço, o italiano Cerrato teve uma saída de estrada e perdeu cerca de cinco minutos. Por sua vez Markku Allen, para quem esta prova não está a correr da melhor maneira, queixava-se de problemas com o acelerador que ficava preso.

CETRA
PARA
O AUTOMÓVEL
SEGURO

CRONOMETRE COM
OTALON
...O SEU RELÓGIO

O 5.º Concurso Extraordinário do Totobola deu bons prémios

Uma senhora residente na Amadora ganhou mais de mil contos

Não houve "trezes"

O concurso extraordinário realizado com jogos das Taças da UEFA, conseguira o montante de 2 862 431$00 para cada uma das duas categorias de prémios, o que já de si fora considerado uma certa surpresa.

Surpresas no entanto foram os resultados de alguns dos jogos realizados, que afastaram irremediavelmente qualquer veleidade de ser totalista. Isto é, não houve «trezes», mas apenas 6 «dozes» e 112 «onzes».

Caso curioso, embora só houvesse 6 «dozes», um apostador, mais propriamente uma apostadora, num boletim com 32 apostas, teve 2 «dozes» e oito «onzes» o que lhe confere o direito de ir direitinha para a galeria dos milionários com o montante de 1 159 702$80.

A feliz totalista é a sr.ª D. Fernanda Freire Nenes Narciso, moradora na jovem cidade da Amadora.

Os restantes contemplados são:

José Henriques Borges Cardoso, de S. Miguel — Açores; Gilberto das Neves, de Lisboa; Luis Alberto Reis Martins, de Quinta do Anjo e um incógnito de Guimarães.

Assim, os prémios atribuídos neste concurso foram os seguintes:

Aos 6 dozes corresponde 477 071$80 a cada um. Aos 112 «onzes» apurados correspondem a cada 25 557$40.

Tudo se conjuga para que o próximo concurso, o 29, a realizar no domingo com os jogos dos Campeonatos Nacionais batam de longe o recorde de receitas. Talvez também o recorde dos **MAIS MILIONÁRIOS...**

Rallye de Portugal • Rallye de Portugal • Rallye de Portugal

cada vez mais à frente

e S. Lourenço a ajudar

Therier, em 7.º lugar

Na classificativa de Arcos-2, Cerrato furou já na parte final do troço e Bettega partiu o cárter do carro num salto.

Michele Mouton não escapou também. Num dos troços o Audi teve uma avaria na ignição. Ela própria mudou a peça por indicação da assistência. Perdeu cinco minutos que lhe roubaram alguns lugares na classificação geral.

Santinho Mendes é até agora o melhor português. Acha todavia que é difícil subir alguns lugares mais porque todos os carros que estão à sua frente são de fábrica.

«Continuarei com o meu ritmo mas tenho poucas hipóteses de melhorar. O carro está bom, não tenho tido problemas mas estou a utilizar uma relação de caixa e diferencial diferente daquela a que estou habituado e isso cria-me problemas de condução, pois tenho as minhas notas adaptadas à condução com a outra caixa de velocidades».

Santinho Mendes está integrado na equipe oficial Datsun.

Como referimos já, a etapa de hoje será decisiva e se porventura Mikkola vier a ter algum problema que o faça descer na classificação, ponta final do Rallye de Portugal seria talvez ainda mais espectacular do que aquele entusiástico duelo de há dois anos entre a Ford e a Fiat em Sintra.

REPORTAGEM DE:
Augusto Vilela
e Eduardo Miragaia

Toivonen, em 3.º na classificação final da 2.ª etapa

Desistências

À partida da segunda etapa do Rallye de Portugal alinharam 53 das 94 equipas que iniciaram a competição.

Ontem 58 concorrentes terminaram a primeira etapa, que incluiu 16 provas classificativas.

À tarde, porém, apenas 53 partiram da Póvoa de Varzim.

Os portugueses António Martins, número 81, em Datsun 1600 SSS, César Santos, 112, Ford Escort, e José Brandão, 115, Renault 17, foram desclassificados por excesso de tempo.

Germano Dias, número 102, em Toyota Trueno, e o francês Philippe Bouchet, número 63, em Ford Escort, desistiram.

Assim, à partida da segunda das quatro etapas do Rallye de Portugal 39 concorrentes já abandonaram a prova.

O piloto italiano Attilio Bettega, em Fiat 131 Abarth também desistiu durante a vigésima classificativa do Rallye de Portugal, com o carter partido.

Bettega encontrava-se na quinta posição da geral a 5 minutos e 28 segundos do líder, o finlandês Hannu Mikkola.

Classificativas da segunda etapa

ARCOS 1

Mikkola 12.36
Vatanen 12.39
Toivonen 12.56
Allen 12.58
Frequelin 13.01
Therier 13.11
Waldegaard 13.19
Bettega 13.25
Salonen 13.27
Eklund 13.32

CLASSIFICATIVA PORTELA 1

Vatanen 6.20
Toivonen 6.22
Mikkola 6.25
Allen 6.30
Frequelin 6.34
Bettega 6.38
Therier 6.42
Eklund 6.49
Cerrato 6.49
M. Wilxonn 6.50

CLASSIFICATIVA S. LOURENÇO 1

Mikkola 22.33
Vatanen 23.16
Toivonen 23.31
Allen 23.44
Frequelin 23.49
Bettega 24.12
M. Wilson 24.22
Waldegaard 24.26
Therier 24.31
Eklund 24.35

CLASSIFICATIVA ARCOS 2

Vatanen 13.19
Mikkola 13.26
Toivonen 13.27
Allen 13.37
Frequelin 13.46
M. Wilson 14.04
Eklund 14.08
M. Mouton 14.09
Waldegaard 14.11
Salonen 14.21

CLASSIFICATIVA PORTELA 2

Toivonen 6.23
Vatanen 6.27
Mikkola 6.30
Frequelin 6.31
Allen 6.32
Therier 6.49
Cerrato 6.52
Eklund 6.56
Waldegaard 7.01
M. Mouton 7.09

CLASSIFICATIVA S. LOURENÇO 2

Mikkola 22.48
Vatanen 23.36
Toivonen 23.48
Frequelin 23.58
Eklund 24.26
Allen 24.40
Cerrato 24.42
Waldegaard 24.50
Salonen 24.59
Pond 25.01

Classificação final da segunda etapa

1. Mikkola, 3.33.17
2. Vatanen, a 3.07
3. Toivonen, a 3.07
4. Allen, a 6.20
5. Frequelin, a 7.06
6. Waldegaard, a 10.57
7. Therier, a 11.31
8. Eklund, a 14.08
9. Cerrato, a 16.22
10. Salonen, a 18.17
11. Pond, a 20.45
12. M. Mouton, a 21.02
13. Santinho Mendes, a 28.07
14. Cowan, a 33.07
15. Rafael Cid, a 37.37.

CETRA
PARA
O AUTOMÓVEL
SEGURO

Os computadores NCR fazem os cálculos e fornecem os resultados do Rallye de Portugal/Vinho do Porto de 1981*
*aliás como desde 1975
NCR Computadores

rallye de Portugal 1981 vinho do Porto
presentes no rallye de Portugal com o apoio da Opel
OPEL GM

Cultura e espectáculos

Festival RTP da Canção 1981

Samuel

Carlos Moniz e Maria do Amparo

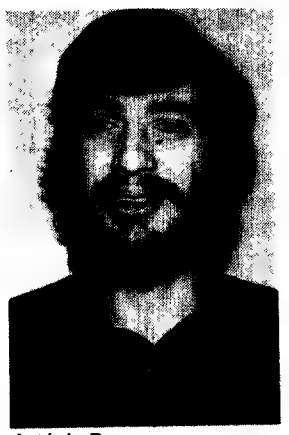
Brique-à-Braque

Joana e Pedro

Maria Guinot

As Doce

Cocktail


António Branco

José Cid

Carlos Paião

Zélia Rodrigues

Zélia Lopes

Amanhã no Maria Matos

Serão doze à procura de um lugar em Dublin

É já amanhã, às 21,30, no Teatro Maria Matos, que será dado o pontapé de saida da 18ª edição do Festival RTP da canção, cujo objectivo principal consiste, lembre-se em seleccionar a canção que representaá Portugal no Festival da Eurovisão deste ano, a realizar no próximo dia 4 de Abril, em Dublin (Irlanda).

Amanhã, pois, doze intérpretes ou conjuntos vocais farão «das tripas coração» para vencerem um certame no qual, até hoje, já inscreveram o seu nome na lista dos vencedores quinze cançonetistas ou conjuntos vocais. José Cid, o vencedor do Festival do ano passado, tentará por sua vez igualar as proezas de Simone de Oliveira e de Carlos Mendes, os únicos que triunfaram por duas vezes, respectivamente em 1965 e 1968 e 1974, no Festival da RTP.

São os seguintes as canções e os intérpretes que desfilarão amanhã no palco do Teatro Maria Matos:

Canção n.º 1 – **«Tempo de Partir».** Intérprete **Samuel.** Letra de Nuno Gomes dos Santos. Música de Samuel.

Canção nº 2 – **«Olá Rapariga».** Intérpretes Carlos Alberto Moniz e Maria do Amparo. Música e Letra de Carlos Alberto e Maria do Amparo

Canção nº 3 – **«Daqui, deste País».** Interprete Conjunto Brique-à-Braque. Letra de Mário Contumélias Música de Manuel José Soares

Canção nº 4 – **«Um Adeus, um recomeço».** Intérprete Maria Guinot. Música e Letra de Maria Guinot.

Canção nº 5 – **«Amor em Agosto».** Intérpretes **Joana e Pero.** Música de António Barbieri.

Canção nº 6 – **«Ali-Babá (Um Homem das Arábias)».** Intérprete o **Conjunto «As Doce».** Música de Nuno Miguel de Sousa Rodrigues Letra de António Manuel Flor Avelar Pinho.

Canção nº 7 – **«Vem esquecer o Passado».** Intérprete o Conjunto «Cocktail». Letra e Música de Luisa Maria de Quadros Vaz Monteiro Sargent.

Canção nº 8 – **«Tanto e Tão pouco»** Intérprete **António Branco.** Letra de António Branco. Música de José Mário Branco e António Branco.

VENCEDORES DO FESTIVAL RTP

ANO	INTÉRPRETE	CANÇÃO
1964	António Calvário	«Oração»
1965	Simone de Oliveira	«Sol de Inverno»
1966	Madalena Iglésias	«Ele e Ela»
1967	Eduardo Nascimento	«O Vento mudou»
1968	Carlos Mendes	«Verão»
1969	Simone de Oliveira	«Desfolhada»
1970	Sérgio Borges	«Onde vais rio q. eu canto»
1971	Tonicha	«Menina»
1972	Carlos Mendes	«Festa da Vida»
1973	Fernando Tordo	«Tourada»
1974	Paulo Carvalho	«E depois do adeus»
1975	Carlos Duarte Mendes	«Alvorada»
1976	Carlos do Carmo	«Uma Canção de Verde Pinho»
1977	Agrup. «Os Amigos»	«Portugal no coração»
1978	Agrup. «Gemini»	«Dai-li-Dou»
1979	Manuela Bravo	«Sobe, sobe, balão sobe»
1980	José Cid	«Um grande, grande amor»

Cançao nº 9 – **«Morrer de amor or Ti».** 1 Intérprete José Cid. Letra e Música de José Cid.

Canção nº 10 – **«Play Back».** Intérprete Carlos Paião. Música e Letra de Carlos Paião.

Canção nº 11 – **«Foste o Mar».** Intérprete Zélia Rodrigues. Música e letra de Fernando Guerra e João Henrique.

Canção nº 12 – **«Manhã do meu Sonho»** Intérprete Zélia Lopes. Música de Fernando Guerra e João Henrique.

Canção nº 12 – **«Manhã do meu Sonho».** Intérprete Zélia Lopes. Música de Fernando Cálvario. L etra de Hélio Costa Ferreira.

Crítica de Teatro

A falta da última linha no texto da «Crítica de Teatro de Carlos Porto» publicado na nossa edição de ontem, poderia eventualmente dificultar a total apreensão da intenção do autor. Com as desculpas aos leitores e também àquele nosso colaborador, repetimos o último período do texto mutilado: **Por que diabo hão-de grupos independentes recear o confronto com esse fantasma, ou esse ilustre desconhecido, que é o texto dramático?**

FINALMENTE... o CAFE-TEATRO da COMUNA
*DEIXO'S POISAR***
QUINTA-FEIRA AS 22 H
SEXTA-FEIRA AS 23 H
SABADO AS 24 H
lotações esgotadas * um espectaculo... diferente
* MUSICA AMBIENTE E DE DANÇA * UM ESPAÇO NOVO DE CONVIVIO *
SERVIÇO BAR-RESTAURANTE A PARTIR DAS 20 H * MARCAÇÕES TEL. 76 26 24

TRESPASSA-SE
CASA DE VINHOS E COMIDAS
(ou para qualquer outro ramo de Com. ou Ind.)
num dos melhores e mais visitados locais de Alfama
Resposta a este jornal ao N.º 2831

Canal da crítica

Mário Castrim

Táxi: a medíocre bandeirada

Parece que para o «País, País» ficou a província, para o **Telejornal** ficou Lisboa e algum Porto. Macromanias. Muito do que se conta em «País, País» merecia maior audiência e muito do que se passa em Lisboa diz apenas respeito aos alfacinhas.

Merecia amplo desenvolvimento a reportagem sobre o Congresso de 17 colectividades de cultura e recreio de Gondomar, apresentado por Arlindo Neves, presidente da Junta de Freguesia de Valbom. Suponho que como factor de esclarecimento e dinamização social este congresso representaria mais do que muitos abortados simpósios de perlimpimpim em que, pernóstica, a RTP comparece por snobismo de cosmopolitismo saloio.

Já agora faço votos para que na RTP alguém de coragem, contra ventos e marés, se lembre de uma notícia mais desenvolvida daquele congresso. Quanto mais não seja para mostrar como a província pode dar lições a quem quer aprender.

Sem dor e sem medo

O mesmo se dirá da mini-reportagem que do Porto também nos veio. Tratava-se do parto sem dor ou, como queria a técnica de saúde, o parto sem medo. A presença do futuro pai e o seu depoimento, a naturalidade com que tudo decorreu, são pormenores que demonstram como na televisão é possível avançar pedagogicamente nos terrenos mais difíceis dos preconceitos, sem agredir. Ou seja: sem reforçar os mesmos preconceitos.

O A(b c)D da Economia

Regressou à televisão uma antiga rubrica germanófila chamado «ABC da Economia». Trata-se pura e simplesmente de uma peça mais, na engrenagem da recuperação do passado.

Tudo estaria simplificado e correcto se se chamasse àquilo «ABC da Economia Capitalista». Ou, se quisermos maior poder de síntese, **A(bc)D da Economia.**

Rubrica fóssil. Para ela, o único sistema económico existente no mundo é o capitalista. Está atrasado pelo menos 64 anos.

Saber olhar

«Água Viva». Há que seguir a fotonovela com a maior atenção, saber evitar o enleio do enredo mais superficial para entender alguma realidade do Brasil.

Um economista tem emprego de 15 mil cruzeiros. Um professor de liceu tira 30 mil; à velocidade de 40 horas por semana e isso chega-lhe porque vive com os sogros. O salário mínimo nacional é de 4 mil cruzeiros.

NELSON – Como é que essa gente vive...

EDYR – Vive?...

Num país de Censura, como o Brasil, um ponto de interrogação é um ponto importante.

Tudo isto é triste...

Telejornal abre com entrevista de Mário Soares. Ele e mais o seu ultimatum. Triste espectáculo. Como é que o dirigente de um partido se permite tais atitudes de caciquismo e ainda por cima públicas? Quais serão os seus objectivos?

Este homem está desesperado e o desespero é mau conselheiro.

Made in USA

Prossegue o noticiário da mistificação de envolvimento ao Salvador. **Telejornal** garante como sérios e correctos pontos de vista e informações provenientes dos Estados Unidos!

No **Telejornal,** informação usa libré.

A loucura táctica

Pois claro. No Salvador, para a RTP, de um lado está a Junta «moderada» e do outro estão «os guerrilheiros esquerdistas». Ainda aqui, a libré.

Para quê? Para «justificar» a intervenção americana, aproveitando os reflexos da direita. Se dissesse que do outro lado estão os democratas, os patriotas, os trabalhadores está, enfim, o povo de Salvador, seria difícil aceitar a intervenção americana.

O arcebispo Romero morto pelos fascistas com armas «made in USA», era um perigoso esquerdista. As missionárias também...

A loucura contagia o Telejornal.

Taxi (perdido) na cidade

No segundo canal (chamemos-lhe assim, parece que dá mais jeito e a família gosta...) começou ontem o folhetim de via reduzida «Um táxi na cidade».

É um bocado bera. Na representação, os tiques; na realização, os primeiros passos; na concepção e reportando-me só ao primeiro episódio, a doença infantil, muita palha, desnecessária palha. Acumulação de pormenores insignificativos. Assistimos a serviços de táxi (coitado do SR-67-13...) do princípio ao fim das corridas sem que nada acontecesse!

Jacinto Ramos tem guinado, perdão, tem guiado muito. Nunca mais do que ontem. Pago ao quilómetro, ganharia uma fortuna. Mas que temos nós a ver com isso?

Bem, esperemos. O certo é que assim não vamos lá. Mas iremos lá sem isto? Sem passar por isto?

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas
Tel. 573559 - 577706

Hoje

Jean Simmons e Glenn Ford numa cena de «Restos do Passado» nova série da RTP-1 que se inicia esta noite

1 RTP

18.22 **Sumário**
18.25 **Tempo dos Mais Novos** – «As Novas Aventuras de Popeye».
19.00 **País, País**
19.30 **ABC da Economia**
19.35 **«Água Viva»** – 12.° episódio.
20.30 **Telejornal**
21.05 **O Tempo**
21.15 **«Restos do Passado»** – 1.° episódio. Intérpretes: Glenn Ford, Jean Simmons e Lynn Redgrave.
22.20 **Patinagem Artística** – transmissão em diferido, via Eurovisão, do Campeonato do Mundo de Patinagem Artística.
22.55 **Últimas Notícias**

2 RTP

20.30 **Informação/2**
21.00 **Animação** – a originalidade de Tex Avery.
21.25 **Harold Lloyd**
21.50 **«Romance»** – 1.° episódio.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
RTP-1
«Restos do Passado»
21.15
RTP-2
«Romance»
21.50
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef. 2112871

Amanhã

1 RTP

13.00: Novos Horizontes; **13.25**: Lúculos e Bróculos; **13.55**: Sumário; **14.00**: Transmissão directa do jogo a contar para a 4.ª jornada do Torneio das Nações entre a França e o País de Gales; **16.00**: Tempo dos Mais Novos; **16.30**: «Mulherzinhas» – episódio n.° **17.30**: National Geographic Magazine; **18.30**: Comentário comemorativo do aniversário da RTP; **18.55**: Futebol – Sporting-Vitória de Setúbal; **21.00**: Telejornal; **21.30**: O Tempo **21.35**: Festival RTP da Canção-1981.

2 RTP

17.30: «Agua Viva»; **19.00**: Kennedy Center; **20.30**: Eurovisão – Campeonato do Mundo de Patinagem Artística; **21.30**: Festival RTP da Canção-1981.

JOANA
GRUPO DE TEATRO
APRESENTA P/TODOS
"ALZIRA, ELVIRA E CARLOTA"
Criação Colectiva
no teatro da COMUNA
(à Praça de Espanha)
Sábados e domingos
às 15 e 30

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 LISBOA
Telef. 661515/669205
teatro do bairro alto
teatro da Cornucópia
NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA!
de Dario Fo
TODOS OS DIAS
ÀS 21.30 h
DOM. ÀS 17.00 h
SEGUNDA DESCANSO

O realizador de "Grease", Randal Kleiser, traz-nos agora a sensual história de um puro amor.

Apenas duas crianças se salvam dum naufrágio. Dão à costa numa ilha tropical. A natureza é generosa. Crescem graças à prodigalidade da selva e duma lagoa. O rapaz faz-se um homem, a rapariga um encanto.

Nadam nús por entre recifes de coral. Correm numa catedral de arvoredo. E a brisa acariciadora, a lua dos trópicos e as sedosas areias conspiram para os enlear.

Quando o amor acontece, é tão natural e forte como o mar...
Aquele amor que a natureza realmente concebeu.

A história sensual dum amor puro

A LAGOA AZUL
COLUMBIA PICTURES Apresenta um filme de RANDAL KLEISER
"THE BLUE LAGOON"
com BROOKE SHIELDS e apresentando CHRISTOPHER ATKINS
LEO McKERN • WILLIAM DANIELS Musica de BASIL POLEDOURIS Director de Fotografia NESTOR ALMENDROS
Argumento de DOUGLAS DAY STEWART Co-Produtor RICHARD FRANKLIN Produção e Realização de RANDAL KLEISER
Original Motion Picture soundtrack available on T. K. Records and Tapes.
Distributed by CBS International.
© 1980 Columbia Pictures Industries, Inc.
CASTIL 8.ª SEMANA City Cine
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

A DICK BERG STONEHENGE PRODUCTION
IN ASSOCIATION WITH CHARLES FRIES PRODUCTIONS
Starring BRAD DAVIS • KEITH CARRADINE • MICHAEL O'KEEFE
RUMOR DE GUERRA
STEVE FORREST • CHRIS MITCHUM special appearance by STACY KEACH
EXECUTIVE PRODUCERS CHARLES FRIES & DICK BERG
EXECUTIVE IN CHARGE OF PRODUCTION MALCOLM STUART SCREENPLAY BY JOHN SACRET YOUNG
BASED ON THE BOOK BY PHILIP CAPUTO DIRECTED BY RICHARD T. HEFFRON PRODUCED BY DAVID MANSON
MAIORES DE 13 ANOS
EM 2.ª SEMANA MONUMENTAL
Sessões diárias
às 15.15 — 18.15 e 21.30 h

Em ALJUSTREL o Diário de Lisboa
vende-se no CAFÉ ALIANÇA

GRUPO DE CAMPOLIDE
«QUE FAREI COM ESTE LIVRO»
de J. SARAMAGO
ESTREIA DIA 13 DE MARÇO
NO TEATRO DA TRINDADE
SUB-SEC/CMA

ROTEIRO CULTURAL

Exposições

Gravura britânica em Viana do Castelo. O Centro Cultural do Alto Minho está a promover até ao próximo dia 24 do corrente mês, no salão dos antigos Paços do Concelho, em Viana do Castelo, uma exposição de gravura britânica de alguns dos principais artistas britânicos dos últimos trinta anos. A exposição consta de mais de uma centena de obras, a maior parte das quais pertence à última década, e inclui trabalhos de Moore, Shuterland, Riley, Hamilton, Tilson, Buckley, Chaplin e outros.

Colagens de Vasco Pardal na Átrio. Prossegue na Galeria Átrio, e até 31 de Março, uma exposição de colagens da autoria do artista plástico Vasco Pardal.

Ballet Gulbenkian visto por João Menéres. Continua patente ao público no «hall» dos Congressos da Fundação Calouste Gulbenkian uma exposição de fotografias a cores de João Menéres. O tema da exposição é o Ballet Gulbenkian.

«Óleo, Aguarela e Pastel» na SNBA. Real Bordalo expõe actualmente na Sociedade Nacional de Belas-Artes. A exposição, que encerra no próximo dia 16 do corrente, tem o título de «Óleo, Aguarela e Pastel».

Recentemente inaugurada, prossegue na delegação da Secretaria de Estado da Comunicação Social, no Porto, uma exposição de óleos do pintor Francisco Garcia. A mostra é composta por cerca de 60 obras que reflectem sobretudo a temática paisagistica.

«Nomes Significativos da Arte Contemporânea Espanhola» na Gulbenkian. É hoje inaugurada, nas Galerias das Exposições Temporárias do Museu Gulbenkian, a exposição «Nomes Significativos da Arte Contemporânea Espanhola». A exposição é constituída por cerca de 60 obras de pintura e escultura, representando 17 grandes artistas do país vizinho. Entre os artistas representados figuram Joan Miró, Pablo Serrano, Luís Feito, Clave, Tapies, Villalba, Barrocal, Chirino, José Luís Verdes e outros.

Uma exposição de pintura do artista Marques de Pienta, recentemente inaugurada, prossegue na Galeria «O Primeiro de Janeiro», em Coimora. A mostra, com o título genérico «Paisagens de Portugal, encerra no próximo dia 15.

«A Estrada é Livre» é o tema de uma exposição colectiva de fotografia patente até ao próximo dia 11 no Salão de Exposições da Comissão Municipal de Turismo de Coimbra. A exposição compõe-se dos trabalhos seleccionados num concurso recentemente organizado por um grupo de trabalhadores da Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro e da Direcção de Estradas do Distrito de Coimbra, em que participaram funcionários destes organismos.

Obra de Manuel Cargaleiro patente numa exposição de óleos e gouaches do pintor a inaugurar (hoje), em Braga

«90 fotografias de 1970 a 1980» na Associação de Arte Fotográfica. É hoje inaugurada, na Associação Portuguesa de Arte Fotográfica, uma exposição fotográfica de Guilherme da Silva, um fotógrafo para quem «fotografar é um exercício de observação permanente da realidade».

«Leiria vista pelo artista Leopoldo Batalha» tal é o tema da exposição de pintura (óleos) actualmente a decorrer na Galeria da Comissão Regional de Turismo de Leiria.

Manuel Cargaleiro no Museu da Casa Nogueira da Silva. A Galeria S. Mamede e uma comissão de amigos do pintor Manuel Cargaleiro realiza hoje, às 21.30, no Museu da Casa Nogueira da Silva, em Braga, uma exposição de óleos e gouaches daquele pintor. Uma das melhores serigrafias de Cargaleiro, «Braga», poderá ser, na ocasião, adquirida pelos admiradores do pintor.

Alberto José Sena na SNBA. É hoje inaugurada, às 21.30, na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de desenhos de Alberto José.

Cinema

«O Estrangeiro», de Orson Welles é o filme programado para hoje, às 21.30, na Sala de Conferências do Museu da Junta Distrital de Santarém. A exibição do filme integra-se nas «Noites de Cinema», iniciativa que tem por objectivo a incentivação do gosto pelo cinema

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇOES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	52$05	57$05
ALEMANHA FED. (marco)	26$35	27$45
ÁUSTRIA (xelim)	3$75	3$85
BÉLGICA (franco)	1$543	1$643
BRASIL (cruzeiro)	$694	$944
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	46$50	48$50
(notas de 5 a 1000)	47$00	49$00
DINAMARCA)coroa)	8$40	8$80
ESPANHA (peseta)	$614	$714
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	56$05	58$05
(notas de 5 a 1000)	56$55	58$55
FINLÂNDIA (marka)	13$75	14$35
FRANÇA (franco)	11$20	11$80
HOLANDA (florim)	23$85	24$85
INGLATERRA (libra)	124$15	128$15
IRLANDA (libra)	96$95	100$95
ITÁLIA (lira)	$050	$060
JAPÃO (iene)	$245	$27.
NORUEGA (coroa)	10$35	10$85
SUÉCIA (coroa)	12$10	12$70
SUÍÇA (franco)	28$85	29$95
VENEZUELA (bolivar)	11$15	12$15

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, havia neblina e caíam chuviscos em alguns locais. O vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR às 9 horas

Viana do Castelo	13°
Bragança	7°
Vila Real	8°
Porto	10°
P. Douradas	8°
Coimbra	9°
C. Carvoeiro	14°
Portalegre	11°
Lisboa	13°
Évora	14°
Sines	14°
Beja	13°
Sagres	15°
Faro	16°
P. Delgada	16°
Funchal	17°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
3.03	4,2 m	8.46	0,6 m
15.27	4,2 m	21.01	0,7 m
Dia 7			
3.43	4,4 m	9.26	0,5 m
16.06	4,3 m	21.42	0,6 m
Dia 8			
4.23	4,5 m	10.07	0,5 m
16.46	4,3 m	22.23	0,6 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento fraco. Períodos de chuva fraca ou chuviscos. Nevoeiros em alguns locais, principalmente no litoral oeste.

AMANHÃ

NASCER ÀS 7.01

OCASO ÀS 18.36

DIA 6 DIA 13 DIA 20 DIA 28

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

ANTENA 1
16.00 Noticiário Intercalartercalar SEM MARGEM – Juvenil; **17.00** Postigo; **18.45** RDP/REGIÕES; **19.00** Títulos do Jornal. Turismo dos anos 80; **19.30** Jornal da RDP; **20.00** Enquanto os outros vêem TV – Revista cultural; **21.00** Folhetim (1.ª emissão). Programa da Noite; **21.30** Alfa e Omega, Prog. Ecuménico; **23.00** Títulos do Jornal; **23.30** Jornal da RDP.

Programa 2
14.50 Que Quer Ouvir? : – Prelúdio, 1.° e 2.° actos da ópera «Parsifal», de Wagner; **18.00** Música portuguesa; **19.00** O Violinista Arthur Grumiaux, acompanhado pela Orquestra Sinfónica de Londres, executa Concerto n.° 5, em Lá Maior, K. 219 («Turco»), de Mozart; **19.30** Cancioneiro Popular; **20.00** Canções de Schubert: – Ciclo «Viagem de Inverno», op. 89; **21.20** Música Sinfónica: – Abertura «A Grande Páscoa Russa», de Rimsky-Korsakoff, pela Orquestra da Suíça Francesa. – Sinfonia n.° 7, de Mahler, pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim; **23.00** Intercâmbio musical. 1.° Concerto Sinfónico Popular da Orquestra Filarmónica de Munique (temporada de 1980/81). 1.ª parte: Concerto em Ré Maior para Violino e Orquestra, op. 77, de Brahms. Intervalo: «Melodias de Veneza», op. 58, de Fauré. 2.ª parte: Sinfonia n.° 3, em Ré Menor (versão de 1889), de Bruckner; **01.00** Fecho.

Rádio Comercial (283, 290 e 397 m)

17.03 TNT (todos no top); **18.00** SH – Jornal; **18.08** Hora de Ponta; **20.03** Quando o Telefone Toca; **20.30** Portugal e a CEE; **20.45** Música para meditar; **21.03** Quando o Telefone Toca (2.ª edição); **21.30** Quando o Telefone Toca (3.ª edição); **22.07** Relato Hóquei em Patins (até às 23.30); **23.30** 24.ª Hora.

Rádio Comercial (290 m)

16.03 Rock em stock; **18.03** Círculo em FM; **19.03** Em Órbita; **20.03** Rolls rock; **21.03** Abandajazz; **22.03** Café Concerto; **23.00** SH – Jornal.

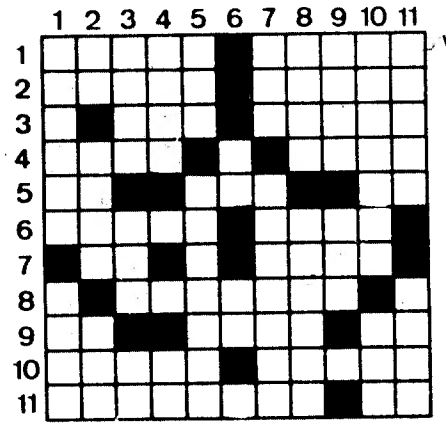
Rádio Renascença

16.00 Aqui e Agora; **17.00** Jornal da Mulher; **18.15** Igreja em Notícia; **18.25** Palavra do Dia; **18.30** Transmissão do Terço; **19.00** Programa da LAR; **20.00** 60 Minutos; **21.00** Programa da LAR (discos pedidos); **21.30** Diálogo e vida (entrevista da semana); **22.00** Quando o Telefone Toca; **22.30** O que fica do que passa; **22.50** Curso de Inglês – BBC; **23.00** Meta final; **23.55** Fecho.

Tiragem média diária do mês anterior: 48.364 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.° 12 971



HORIZONTAIS

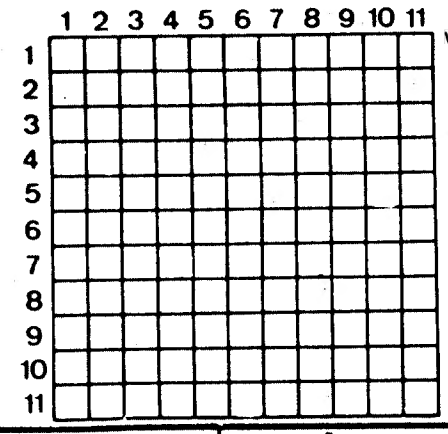
1 Equipem. Missiva.
2 Facto. Prendera.
3 Prendo. Prever.
4 Cidade de Espanha. Fronteira.
5 Prefixo de privação. Dois mil e cinco em tomano. Em o.
6 Rasgo. Catafalco.
7 Nota musical. Artérias.
8 Unidas.
9 Prefixo que designa estado. Filtrar. Aparência.
10 Embriaguez. Concederão.
11 Causassem amuo a. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.

VERTICAIS

1 Terminar. Tunda.
2 Letra grega. Aniversário. Víscera dupla.
3 Dás mios. Geme (pop.). Despido.
4 Pronome demonstrativo. Tempo do verbo haver.
5 Punhado. Sargaços.
6 Preposição. Preposição e artigo.
7 Cabelos brancos. Sinceridade.
8 Cingir. Transpiraram.
9 Cidade da África Ocidental, sobre o Níger. Sadias.
10 Acostumas. Duna na Suécia.
11 Irmão de Moisés. Planta têxtil do Ceará.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.° 8931



HORIZONTAIS

1 Uma das ilhas Carolinas. Deseja ardentemente.
2 Seguia. Nome de peixe. Prefixo de negação.
3 Esmurrar.
4 Letra grega. Tabernas.
5 Vai para fora. Caules.
6 Crostas. Despido.
7 Colocará. Limite à liberdade de imprensa e à livre expressão do pensamento.
8 Corto rente. Maquinismo para tecer.
9 Carta de jogar. Abreviatura de Santíssimo. Limpei com vassoura.
10 Sufixo que designa pequenez. Estava. Três vogais iguais.
11 Aspecto amável (pl.). Manuscrito.

VERTICAIS:

1 Arrumar. Pronome demonstrativo (pl.).
2 Preposição e artigo (pl.). Cargo.
3 Pó de carvão (pl.). Sufixo que designa estado.
4 Marisco de Cabo Verde e do Senegal. Gorgulhos tropicais.
5 Saída. Percebo.
6 Reis.
7 Causar agastamento a. Vaidoso.
8 Laço. Casebre.
9 Forma apocopada e proclítica de vale. Adivinhara.
10 Vi. Imaginaram.
11 Nome de mulher. Transpirarias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 12 970

HORIZONTAIS:

1 De. MAL. Vara.
2 Orçar. Pecar.
3 São. Caneco.
4 Save. Rirá.
5 Re. Ac.
6 Amantes. Aló.
7 Má. Ca. Re.
8 Imana. Ga.
9 Só. Dará. Bar.
10 In. Ora. Pará.
11 Mansa. Corão.

VERTICAIS:

1 DOS. Sam. Sim.
2 Eras. Mamona.
3 Coara.
4 Ma. VENCIDOS.
5 Ar. Tâmara.
6 Sé. Ará.
7 Par. Sana.
8 Vénia. Pó.
9 Acercar. Bar.
10 Raça. Legara.
11 Aro. Só. Arão.

Provérbio: MAL DOS VENCIDOS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 8930

HORIZONTAIS:

1 Tacós. Ava.
2 Reunirias.
3 Arpão. Cosam.
4 Bara.
5 Alda. Idosos.
6 São. Usos. Re.
7 Adi.
8 Rapares.
9 Rola. Res.
10 Ocaria. Isar.
11 Saro. Moroso.

VERTICAIS:

1 Tramas. Uros.
2 Aer. Lãs. Oca.
3 Cupido. Elar.
4 Ano. Aro.
5 Sio.
6 Biscaram.
7 Picado. Pê.
8 Aoros. Asir.
9 Assas. Ar. Só.
10 Ordenas.
11 Arm. Seis. Ro.

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

PEREIRA SUC., R. Paraíso, 98-100 (T. 863224); **SANTO AMARO**, R. Filinto Elísio, 29-A-B (T. 637070); **AVIS**, Av. de Roma, 56-B-C (T. 895370); **BOM SUCESSO**, R. Bartolomeu Dias, 63-A (T. 611454); **NOVA**, R. de Campolide, 297-C (T. 687475); **MORGADO LOURENÇO**, L. D. Estefânia, 4-5 (T. 554808); **ANDRADE RIBEIRO**, Av. Infante Santo, 66-B (T. 666971); **FERNANDES BORGES**, R. D. Aleixo Corte REAL, Lt. 388 (Cruz. c/ R. Cidade Bolama (T. 311091); **HIGIENÉNICA**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (T. 844361); **SÃO MAMEDE**, R. Escola Politécnica, 82-B (T. 660280); **MIRAMAR**, R. Ernesto da Silva, 83 (T. 2112048); **GONÇALVES**, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 915662); **CRUZ CORREIA**, E. St. Elói, 41-A (T. 992453).

REFORÇO

PAIS, R. Abade Faria, 22-A (T. 883165); **BRISÁLIA**, Av. Rio de Janeiro, 66-66-A (T. 882368); **FÁTIMA**, Av. 5 de Outubro, 147-A (T. 763107); **SIRIUS**, R. Fialho de Almeida, 38-A (T. 44000); **BARRAL**, R. Augusta, 225 (T. 361534); **REBOCHO**, R. Tenente-Coronel Ribeiro Reis, 12 (T. 743871); **PINHEIRO**, R. Campo d'Ourique, 133 (T. 686640); **ALAMEDA**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (T. 790942); **MARLUZ**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **FONTOURA CARVALHO**, R. Santos-o-Velho, 12 (T. 662075); **CONCEIÇÃO**, C. D. Gastão, 30-32 (T. 381279); **BRITO**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351); **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Açores, 11-A (T. 910305); **MATOS**, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

Linha de Cascais

TIRES: Guimarães, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 21 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. João P. Correia, 40-B (T. 2690363). Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**. Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS: Godinho**, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta das Palmeiras, lote 24, r/c (T. 2478737). Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote 8 (T. 2470777). Até às 22 horas; **PAREDE: Brandão**, Av. da República, 77-C (T. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Suíça**, Cruzeiro (T. 260087). Até às 21 horas; **CASCAIS: Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Até às 21 horas; **Cascais**, R. Conde Monte Real, B. Caixas (T. 282407). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA: Castro Rodrigues, R. Capitão Leitão, 21-A (T. 2750076); **COVA DA PIEDADE: Atlântico**, Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T. 2764466); **LARANJEIRO: Oliveira Sérgio**, Álamos, 2-A (T. 2296464); **COSTA DA CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A, Quinta de St. António (T. 2401060); **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO: Higiene**, R. D. Manuel I, 178 (T. 2073017); **AMORA: Nobre Guerreiro**, R. Dr. Emídio G. Mendes, 31-A (T. 2212923); **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2218580); **MONTIJO: Higiene**, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 2310370); **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

Linha de Sintra

AMADORA: Helénica, R. Elias Garcia, 2 (T. 933613). Permanente; **Girassol**, R. Elias Garcia, 17-C (T. 974161). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. D. Maria II, lote D (T. 9710231). Até às 22 horas; **QUELUZ: André**, Av. Elias Garcia (T. 950043); **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **CACÉM: Rodrigues Garcia**, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D; **MEM MARTINS: Química**, E. de Mem Martins, 285 (T. 2910012). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA: Marrazes**, Estefânia (T. 2930058). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

MOSCAVIDE – St.ª Bárbara – (Telf. 2518918) permanente.
SACAVÉM – Lourenço – (Telf. 2518151). Até às 22 horas.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

CAMPOS – Rua Padre Luís Cabral, 943, Foz; **ALVES MOREIRA** – Av. Rodrigues de Freitas, 167; **MAIA** – Rua do Campo Alegre, 192; **BARREIROS** – Rua de Serpa Pinto, 8-10; **ALIANÇA** – Rua da Conceição, 2; **BOTELHO** – Rua da Alegria, 863; **ESTÁCIO** – Rua Sá da Bandeira, 120; **LIDADOR** – Rua do Lidador, 265.

(De dia e toda a noite)

MENESES DE LIMA – Praça Dr. Teotónio Pereira, 227; **CLÉRIGOS** – Rua dos Clérigos, 36; **CRUZ** – Rua de Costa Cabral, 1082; **GUARANI** – Rua de Pedro Hispano, 367.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

FIGUEIREDO – Rua da Sofia, 107-109 Telf. 22837; **DIAS FERREIRA** – Bairro da Solum, Tel. 72120.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A
às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
não acons. men. 13 anos
QUANTO MAIS QUENTE MELHOR
Marylin Monroe e Jack Lemon
SALA B
Não acons. men. 13 anos
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas
A GAIOLA DAS MALUCAS N.º 2
Com Ugo Tognazi e M. Serrault

ALVALADE 897480
Av. de Roma
às 15, 18.15 e 21.15
maiores 10 anos
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
com Sarah Miles, Stuart Whitman, Terry Thomas e A. Sordi

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 15, 18.15 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS
18.ª Semana
Às 00.30 h. Não acons. men. 13 anos
O INIMIGO PÚBLICO

AVIS 547163
Av. Duque d'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Maiores 6 anos
O CAROCHA NA SELVA
No mais difícil rally do mundo, na selva africana, o «Carocha» vive a mais divertida e complicada aventura!

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Hoje estreia às 21.30
FANTASMA
Michael Baldwin, Bill Thornbury, Reggie Bannister
Um filme de Don Coscarelli
Não ac. a M. de 18 anos

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
O AEROPLANO
Um filme de Jim Abrahams/David e Jerry Zucker
Não acons. m. 13 anos
Technicolor

CASTIL 530194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A história sensual dum amor puro
A LAGOA AZUL
8.ª Semana

CINE 222 579460
Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 1415, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
8 PREMIOS
O DESVENDAR DE UM MISTÉRIO
filme de Peter Medak
com George C. Scott e Trish Van Devere
Às 23.45 h
Não acons. men. 18 anos
SYLVESTER STALLONE

CINEBOLSO 573407
R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Int. a men. 18 anos
Pornográfico – Hardcore
Um mundo bizarro de êxtase
O PRAZER ABSOLUTO
Às 24 h – N. Acon. men. 18
PUNIÇÃO DIABÓLICA

CINE BLOCO 556824
Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
Às 14.30, 16.45, 19. e 21.30
SUBLIME SACRIFICOU
com Sanjay Raakhee e Hema Kanshee
não acons. men. 13 anos
Às 24 h - N. ac. a m. 18 anos
PUNIÇÃO DIABÓLICA

CINE CAMÕES 324194
Rua do Loreto, 15
Às 14, 16.30, 21.30 h
N. acon. men. 13 anos
A VOZ DA CONSCIÊNCIA

CITY CINE 549999
Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
Com Brooke Shields e Christopher Atkins
Às 23.45 h – Não ac. men. 18 anos
TEOREMA

DOIS MIL 2100055
Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
O HERDEIRO

D. JOÃO V 971794
Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 21.30 h – N. ac. men. 18 a.
MATAREI UM POR UM

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
Estreia às 21.30
A ÁGUIA VINGADORA
Ti Lung, Fu Sheng, Ku Feng, Wang L. Wei
Um filme de Sun Chung
Não acons. men. 18 anos
Colorido
14.00, 16.30 e 19.00
KILAS, O MAU DA FITA
Últimas exibições do filme

ESTÚDIO 555134
Av. Afonso Henriques, 35
Às 21.30 h – N. acons. men. 13 anos
ENCONTROS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU
Agora, considerado um clássico
um filme único melhor que o primeiro
Edição Especial
Filme de qualidade
4.ª Semana

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves 83-B
às 15.30, 18.30 e 21.30
não acons. men. 18 anos
O INIMIGO AMERICANO
um filme Win Wenders

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.30 e 21.30 h
Não ac. men. 13 anos
CAMPEÃO DE BALTIMORE
Às 24 h - 18 anos
O GRANDE CONQUISTADOR

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Estreia 21.30 h - N. Acons. men. 13 anos
A ESTRADA AO SUL
Um filme de Joseph Losey
c/Yves Montand e Miou Miou

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
às 14, 16.30 19 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
Colorido
O ÚLTIMO METRO
O novo filme
de François Truffaut

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
3 sessões: 15.15, 18.15 e 21.30
– Int. men. 13 a.
RUMOR DE GUERRA
c/ Brad Davis e Keith Carradine

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral, 37
às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BARRACAS NA NEVE
Um filme de Patrice Leconte
3.ª Semana

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
As 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Para todos
XANADU
Um filme de Robert Greenwold
Technicolor
2.ª Semana

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
A mais expressiva obra
do mestre Alberto Lattuada
FRANCESCA
Um amor impossível
O filme terá início logo após o começo das sessões

ODEON 328283/4
R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Lindas canções por Júlio Iglésias
A VIDA É SEMPRE IGUAL

PATHE 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
EMPRESTA-ME A TUA MULHER
c/ Lando Buzzaca e Janet Agren
2.ª Semana

POLITEAMA 326305
R. Portas de St. Antão
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
(Comédia 100% à italiana)
EMPRESTA-ME A TUA MULHER
Interd. men. 13 anos
C/Lando Buzanca
e Claudine Auger
2.ª Semana

QUARTETO 771378
R. Flores Lima, 16
Sala 1, 15, 17, 19, 21.30
nao acons. men. 18 anos
SALVE-SE QUEM PUDER
Sala 2, 14, 16.30, 19, 21.30
maiores de 18 anos
KILAS O MAU DA FITA
Sala 3, 14.30, 16.45, 19, 21.30
int. men. 13 anos
UM BATER DE CORAÇÕES
Sala 4, 14.30, 16.45, 19, 21.30
012O EXILADO
não acons. men. 18 anos

RESTELO 610375
Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30 h
Int. a m. 13 anos
UMA RAZÃO PARA VIVER, OUTRA PARA MORRER

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30h
int. men. 13 anos
superior e chocante. O melhor filme do ano
na opinião da crítica americana!
AS GRADES DO INFERNO
com Robert Redford

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 21.30 - estreia
N. ac. a m. 18 anos
ZOLTON, O SANGUINÁRIO
Colorido

SÃO JORGE 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15, 21.30 h.
Interd. men. 13 anos
Uma história de amor,
acção e «suspense»
O EXÉRCITO SECRETO
C/Robert Goulet e Daniele Gaubert
2.ª Semana

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
15.00, 17.00, 19.00, 21.30
Não acons. men. 13 anos
LUMIERE
Jeanne Moreau e Francine Racette
Hoje, amanhã e domingo
Sessões da meia-noite
OS CAVALEIROS DO ASFALTO
Robert de Niro e Martin Scorsese
Não acons. men. 18 anos

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18.15 e 21.30 h
Interd. men. 13 anos
O MEU TIO DA AMÉRICA
com Gerard Depardieu e Nicole Garcia
7.ª Semana

TERMINAL 371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h
SANTÍSSIMO MOISÉS
c/ Budley Moore, James Coco
não acons. men. 13 anos

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
A CONTAGEM FINAL
Um filme de Don Taylor
2.ª Semana

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anosUma comédia fabulosa
OS CONQUISTADORES DE DOMINGO
3.ª Semana

XENON 368480
Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O MEU PRIMEIRO AMOR
Uma história de amor excepcional...
Um filme de Elice Chouraqui
c/Anouk Aimée
Às 23.45 - Não acons. m. 13 anos
ASSALTO EM TELAVIVE
Um filme de Menahem Golam
c/Robert Shaw e Shelley Winters

teatros

Lisboa

LAURA ALVES – «Chega para Todos», às 21.30 (13 anos)
D. MARIA II – «O Judeu», às 21.15 (13 anos)
TRINDADE – «Baal», 21.30 (18 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO – «Não se Paga não se Paga», às 21.30 (13 anos)
ABC – «Reviravolta», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
VARIEDADES – «Há Petróleo no Beato», às 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», às 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Ó Patego Olha o Balão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
COMUNA – «Deix'os Poisar» às 23 horas (18 anos)

Outros Espectáculos

CAPITÓLIO – «Tentação Irresistível», às 21.30 e 23.00 (18 anos)
OLÍMPIA – «O Clube do Sexo», sessões permanente (18 anos)
CONDES – «As Grades do Inferno», às 21.30 (13 anos)
PARIS – «O Abismo Negro» 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Fiança de Amor» às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «As Motos Diabólicas» às 21.30 (18 anos)
LUMIAR – «A Hiena do Karate» às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «O Jogo da Aventura» às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Barracas na Neve», às 21.30 (13 anos)

outros cinemas

AMADORA – Lido – «Aventura é Aventura», às 21.30 (13 anos)

AMADORA – Cine Estúdio – «O Desvendar de um Mistério», às 21.30 (18 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «Benvindo Mister Chance», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «A Ponte do Rio Kwai», às 21.30 (10 anos)

SACAVÉM – S. José – «Os Reis do Boxe», às 21.30 (13 anos)
MOSCAVIDE – Stop – «O Jogo dos Abutres», às 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Shining», às 21.30 (18 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Que Noite de Núpcias», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «O Negócio Mete Saias», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «O Superpolícia», às 17.00 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Um Violino no Telhado», às 21.15 (6 anos)
CASCAIS – Impala – «A Conspiração do Urânio», às 21.30 (18 anos)

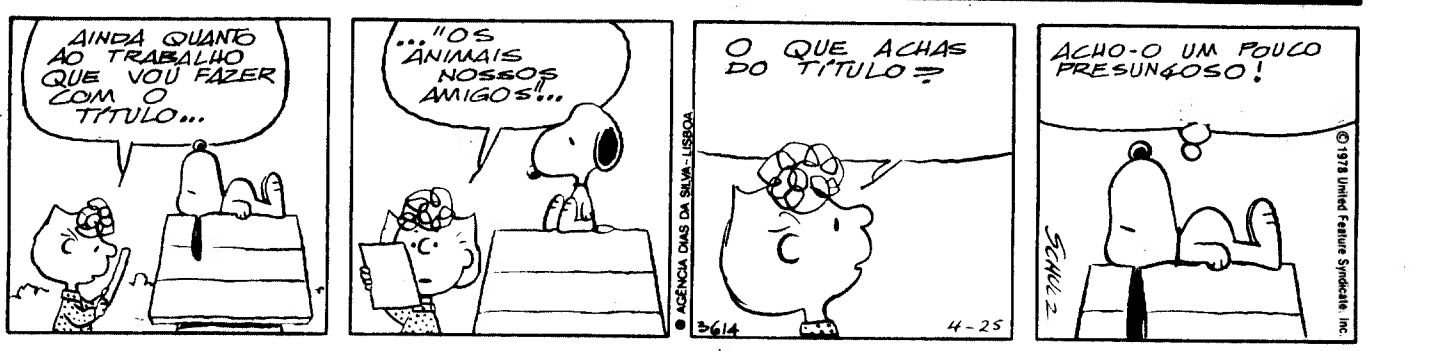
Outra Banda

ALMADA – Incrível – «A Grande Ofensiva», às 21.15 (13 anos)

Porto

SÁ DA BANDEIRA – «Não Deites Foguetes», às 21.30 (18 anos)

RIVOLI – «Pacto de Sangue» às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Sexo a Jacto» às 21.30 (18 anos)
S. JOÃO – «O Beco do Paraíso» às 21.45 (18 anos)
ÁGUIA – «O Escorpião de Shaolin» às 21.45 (18 anos)
FOCO – «Fama» às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «Tês Diabos», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «Rumor de Guerra» 21 (13 anos)
TRINDADE – «A Lagoa Azul», às 21.45 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «La Luna», às 21.45 (18 anos)
ESTÚDIO – «Falsa Acusação» às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Flores que Vivem no Lodo» às 21.45 (18 anos)
CHAPLIN – «Os 4 do Apocalipse» às 21.30 (18 anos)
SALA BEBE – «Um Pequeno Círculo de Amigos», às 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE-L – «O Assassino no Telhado» 21.45 (18 anos)
LUMIÈRE-A – «E Com a Mala o Dinheiro Voltou», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «A Contagem Final», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Júlia, uma Máquina Sexual» às 21.30 (18 anos)
CHARLOT – «Esquecer Veneza», às 21.30 (18 anos)



PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de norte (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Cabo Verde, o segundo fôlego

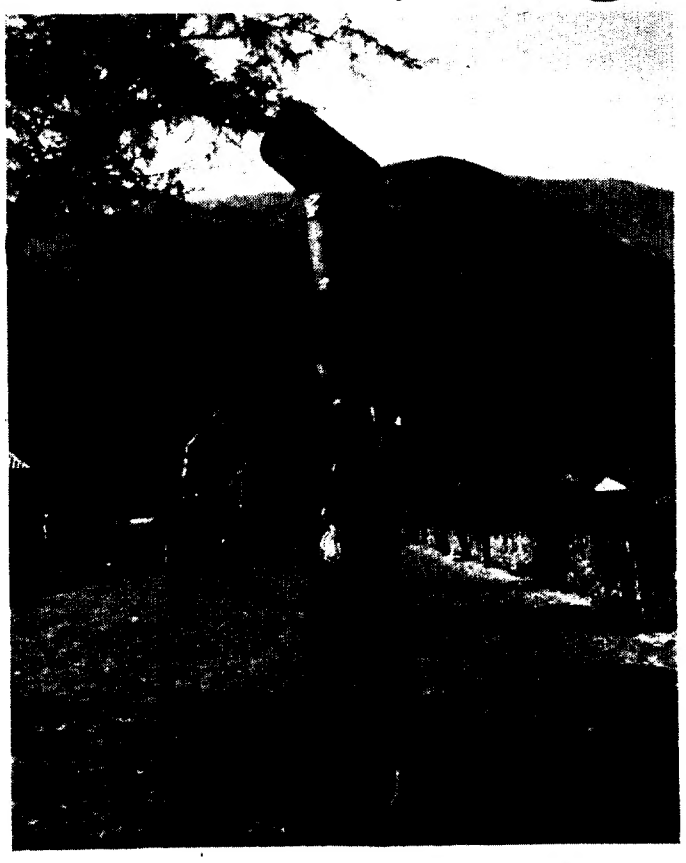
Mais de cinco anos depois da sua independência, Cabo Verde saiu, finalmente, da fase mais difícil da sua vida económica, pensam técnicos estrangeiros na Cidade da Praia.

O resultado é tanto mais significativo já que o País havia partido do zero no dia 5 de Julho de 1975, quando teve acesso à independência, após cinco séculos de colonização portuguesa.

Cabo Verde, grupo de ilhas de solo vulcânico, situado a 500 km da costa africana ocidental, dir-se-ia que tinha sido um pouco enjeitado por Portugal, em benefício das suas outras colónias mais ricas, como Angola e Moçambique.

O mais forte indício da melhoria da situação económica cabo-verdiana está, sem dúvida, na baixa da emigração nos últimos cinco anos. Sair de Cabo Verde, vítima de secas sucessivas que provocam uma má nutrição e um desemprego importante, era para os insulares a única solução.

Antes da independência, eram 15 a 20 000 por ano a sair do país, para irem engrossar as fileiras dos emigrantes já instalados nos Estados Unidos, na Europa ou em África. Calcula-se em perto de 600 000 o número desses emigrantes, ou seja quase o dobro da população actual das ilhas (320 000 habitantes). As partidas acusam, agora, redução de um terço, tendo o desemprego diminuído e o abastecimento das populações melhorado, constatam os observadores.



Água: o suplício do povo cabo-verdiano

Estes êxitos resultam, pensam os analistas, da utilização judiciosa do auxílio internacional e dos grandes esforços de organização, rigor e austeridade dos dirigentes do país, aliados, à tenacidade duma população laboriosa.

Hoje, com as primeiras bases duma economia moderna já lançadas, as autoridades cabo-verdianas tentam, enquanto consolidam os progressos conseguidos, lançar unidades industriais que serão, a prazo, o motor do desenvolvimento.

A agricultura continua a ser uma das prioridades. O objectivo é o de se conseguir num país onde as chuvas são raras e a erosaõ importante, uma produção agropastoral razoável. Já foram conseguidos progressos espectaculares nesse sentido. Perto de 2,5 milhões de árvores foram plantadas nos últimos três anos. Foram construídos 6000 diques de retenção de águas. Foram desbravados e equipados para a cultura irrigada mais 6000 hectares de terras. Estes esforços de preservação e de restauração dos solos, de repovoamento e de mobilização dos recursos da água serão continuados e intensificados. Os investimentos previstos neste domínio para o ano em curso atingirão 16,9% do programa global, cifrado em 3814 milhões de escudos. Paralelamente, será posta em prática uma Reforma Agrária, bem como sistemas de crédito agrícola, de compensação dos preços e de cooperativas.

Pesca: o ouro negro dos pobres

Cabe Verde, vai, igualmente, tentar fazer da pesca o seu «ouro negro» desenvolvendo uma indústria de exportação (70% das exportações em 1979) e de substituição das importações. E esperado, a partir deste ano, um crescimento sensível da produção (que era de 9000 toneladas em 1978). A capacidade de armazenagem e de congelação será aumentada. O material de captura e as embarcações serão modernizados. Continuar-se-á a formação dos pescadores.

No domínio industrial, a transformação dos produtos da pesca e das minas está prevista bem como a instalação de unidades de produtos farmacêuticos, de bombas movidas pelo vento e de fornos solares.

Por outro lado, um outro trunfo de Cabo Verde, que é a sua situação num ponto de cruzamento de rotas aéreas e marítimas entre a África e a Europa e as américas, será aproveitada: o aeroporto do Sal será modernizado e será instalado em Mindelo um estaleiro naval.

Estes projectos explicam que o programa de investimentos de Cabo Verde seja mais de vez e meia superior ao precedente. A parte mais importante dos investimentos irá para o sector dos transportes e das telecomunicações (25,6%) e da indústria (19,1%).

Segundo as autoridades cabo-verdianas, esta nova orientação deverá permitir desenvolver o mercado interno aumentando e facilitando as trocas comerciais (difíceis por causa dos problemas de transportes entre as ilhas).

Kader Diop, da France Presse

Tome nota

«Posso surgir...»

Cavaco Silva acaba de fornecer mais um precioso argumento aos responsáveis pela «má-língua», ou insinuação, de que o ex-ministro das Finanças escolhido por Sá Carneiro faz recordar o defunto ditador de Santa Comba Dão. Em entrevista a Maria João Avilez, publicada numa revista mensal, dirigida pelo editorialista de «O Diabo», Miguel Júdice, diz Cavaco Silva: «Agora vou ficar menos à margem da política do que ficaria se não tivesse sido ministro das Finanças...Pela simples razão de que até aqui, repito, era totalmente anónimo dentro do meu partido, e agora não. Isto quer dizer, que **posso surgir,** se for considerado útil **num papel mais importante do que aquele que tive de facto até aqui».**

Refugiados passam a ter cartão de identidade

Saiu hoje no «Diário da República» uma portaria do Ministério da Administração Interna aprovando o modelo de cartão de identidade destinado a comprovar a qualidade de refugiado.

A decisão de atribuir cartão de identidade ao refugiado reporta-se à lei actualmente em vigor em Portugal respeitante ao Estatuto de Refugiado e ao direito de asilo.

O cartão, que terá a cor amarela e o formato de 12/18, será emitido pelo Serviço de Estrangeiros do MAI e a sua validade é de cinco anos, tal como os cartões de identidade do cidadão nacional.

Pela primeira vez

Comissão da CEE prevê taxa de crescimento negativa

A CEE terá pela primeira vez em 1981 uma taxa de crescimento «negativa» (-0,6%) enquanto que o desemprego afectará 7,4% da população activa, prevê a Comissão Europeia num relatório publicado ontem em Bruxelas.

A comissão tinha anteriormente previsto um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da CEE para este ano de 0,6%, mas teve de rever as previsões devido à degradação da situação económica.

Os países do Mercado Comum tiveram no conjunto uma taxa de crescimento de 3,5% em 1979 e de 1,3% no ano passado.

Em 1981, segundo o relatório, o crescimento será particularmente fraco na Grã-Bretanha – 2% (2 em 1980). A RFA, a Itália, a Bélgica e a Holanda conhecerão pela primeira vez índices de crescimento negativos, respectivamente, menos 0,7, 0,8, 0,7 e 0,6%, contra + 2, + 3,8, + 1,2 e + 0,2% em 1980.

Pelo contrário, a França, a Irlanda e a Grécia terão ainda índices positivos, respectivamente de 0,5, 1,8 e 2,4%.

Ainda segundo o relatório, o desemprego afectará em 1981, 7,4% da população activa, contra 6% em 1980.

Pelo contrário, a inflação que tinha sido de 12,1% em 1980, não deverá ultrapassar 10,5% este ano, devido nomeadamente à moderação dos acordos salariais concluídos nestes últimos meses.

O défice da balança de pagamentos correntes deverá atingir como em 1981 cerca de 1,5% do PNB.

Estuda-se em Londres o "síndroma de Oeiras"

A Direcção-Geral de Saúde decidiu encerrar, por um período julgado conveniente, os locais de trabalho da Estação Nacional de Tecnologia dos Produtos Agrários, onde se verificaram vários casos do chamado «Síndroma de Oeiras».

A Presidência do Conselho de Ministros emitiu uma «nota oficiosa» anunciando que aqueles serviços decidiram enviar a Londres e junto da Organização Mundial de Saúde (OMS) médicos especialistas.

Os peritos são portadores de «dossiers» completos sobre o caso e, «de acordo com as indicações que o especialista, que se deslocou a Londres, trouxer, assim seguirão para esta cidade os trabalhadores cuja observação por especialistas residentes na capital inglesa se vier a justificar» – refere a nota.

AD não se solidariza com "Lula"

A Aliança Democrática votou, esta manhã, na Assembleia da República, contra o voto de solidariedade ao sindicalista brasileiro «Lula». Condenado em tribunal, o julgamento irá ser repetido. A repressão sobre os trabalhadores não é condenada pela AD – diria a oposição. O voto de solidariedade foi apresentado pelo FRS.

CCE
CENTRO COMERCIAL DE ELECTRODOMÉSTICOS

Se é nosso Amigo e Cliente venha passar o próximo sábado connosco!

Das 10 às 24 horas poderá:

— participar na inauguração da nossa nova loja. A n.º 29!

— assistir numa das nossas lojas, comodamente, **pela TV e a Cores,** ao Futebol e ao Festival da Canção!

— apreciar a nossa já extensa gama de electrodomésticos, agora acrescida de material electrónico, ferragens e ferramentas, a preços sensacionais!

Silcentro — Lojas n.ºs 11 e 29 — Costa de Caparica.

EXCURSÕES abreu
férias da páscoa

• Preços excepcionais, a vantagem dos voos especiais!
• A garantia de serviços com a tradicional qualidade abreu!

EM AVIÃO A JACTO
SÃO MIGUEL — 5, 12, 19 ABR
CIRC. AÇOREANO — 10, 12, 17, 19 ABR
AÇORES E MADEIRA — 6, 13, 20 ABR
AMSTERDAM — 11 ABR
ATENAS — 3, 10 ABR
ATENAS E ROMA — 3, 10 ABR
LONDRES — 5, 12, 19 ABR
PARIS — 3, 10, 17, 24 ABR
ROMA — 6, 13 ABR
MADEIRA — 5, 12, 19 ABR
EGIPTO — 10 ABR
NOVA IORQUE — 18 ABR
PALMA MAIORCA — 5, 12, 19 ABR
BENIDORM — 7, 14, 21 ABR
JUGOSLÁVIA — 4, 11, 18 ABR

AVIÃO+AUTOPULLMAN
BRUXELAS — Gand e Bruges — 7 ABR
GRANDE CIRC. ITALIANO — 6, 13 ABR
BENELUX, PARIS E VALE DO RENO — 7 ABR
TERRA SANTA — 14, 21 ABR
TRIÂNGULO TUR. ESCANDINAVO — 15 ABR

AUTOPULLMAN DE LUXO
ANDALUZIA — 9 ABR
ESPANHA, ANDORRA E LURDES — 9 ABR
ESPANHA E FRANÇA — 5 ABR
MARROCOS IMPERIAL — 9 ABR

CRUZEIRO A MARROCOS E PORTOS FRANCOS
ao Paquete «Funchal» — 13 ABR

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES abreu fundada em 1840
LISBOA – Avenida Liberdade, 180 • Telef. 371341
PORTO – Avenida Aliados, 207 • Telef. 317821
COIMBRA – Rua Sota, 2 • Telef. 27011/2
FARO – Av. República, 124 • Telef. 25035/6
FUNCHAL – Rua Gorguilho, 1 • Telef. 31077/8
Agências próprias no estrangeiro em MADRID · LONDRES · RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · BAHIA · PORTO ALEGRE · BUENOS AIRES · CARACAS · MÉXICO e NOVA YORK. Mais de 1000 correspondentes em todo o Mundo

Hoje
dia 6 de Março
60º ANIVERSÁRIO DO PCP
na RTP 1
(a seguir ao telejornal)
Tempo de antena do PCP
imagens de
60 anos de luta
ao serviço do Povo e da Pátria